UMA SECÇÃO

O JORNAL

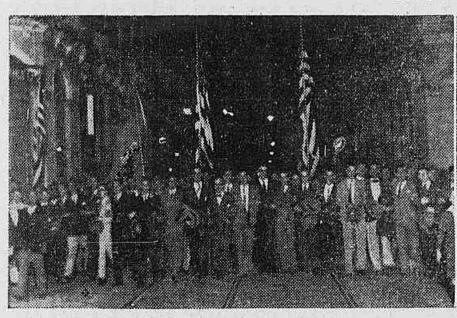
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1932 — N. 4.159

As ultimas agitações politicas na capital paulista

O ministro Oswaldo Aranha regressou hontem ao Rio, em automovel, tendo conferenciado á noite, com o chefe do Governo Provisorio, no Guanabara

Acham-se completamente serenados os animos, voltando a reinar a calma em toda a cidade, que retomou o seu rythmo de vida e de trabalho

OS SRS. LINDOLFO COLLOR E BAPTISTA LUZARDO APRECIAM A SITUAÇÃO POLITICA DE S. PAULO — A CEREMONIA DA TRASLADAÇÃO DO CORPO DO ESTUDANTE MARIO MARTINS DE ALMEIDA — COMO O P. P. P. RELATA O ASSALTO LEVADO A EFFEITO A' SUA SÉDE — A RELAÇÃO DOS MORTOS E FERIDOS NAS OCCURRENCIAS DO DIA 23 — INCIDENTES VERIFICADOS EM FRENTE AO QUARTEL DA FORÇA PUBLICA — COMO SE PRONUNCIA A IMPRENSA GAÚCHA SOBRE A CRISE PAULISTA — A REFORMA DO GENERAL MIGUEL COSTA — COMO A "FRENTE UNICA" CONTRIBUIU PARA A FORMAÇÃO DO SECRETARIADO

A 'esquerda e ao centro dois aspectos da passeata popular de ante-hontem pelas ruas da capital paulista. A' direita, senhoras da sociedade paulista na, envoltas em bandeiras do Estado

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Encerrado, como parece, o periodo das agitações populares, com a constituição do novo governo, que corresponde integralmente aos desejos da população deste Estado, reabre-se para elle uma nova phase fecunda de trabalho, dentro da ordem.

Restabeleceu-se facilmente o rithmo da vida paulista, retomando o povo as suas actividades pacificas, na certeza de que terminou finalmente a longa crise politica que perturbára a administração, reflectindo-se em todos os aspectos da terra bandeirante. Os novos secretarios já tomaram posse dos seus cargos, a capital e o interior se encontram perfeitamente policiados, o commercio voltou a abrir as suas portas e uma impressão geral de desafogo substituiu o tumulto dos dias anteriores.

Desfazem-se, assim, os receios de que pudessem continuar as agitações, com immensos prejuizos para todo o paiz. Os leaderes do movimento civico, que resultou na conquista integral da autonomia do Estado, têm recebido expressivas manifestações. As forças armadas em geral mantém uma attitude serena e de rigorosa disciplina, acatando o novo governo.

O REGRESSO DO SENHOR OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha, que deixara a capital paulista ás primeiras horas do dia, sómente ás 18 horas chegou ao Rio, dirigindo-se directamente para a sua residencia á Ladeira do Ascurra n. 186.

O ministro da Fazenda viajou de automovel, em companhia do seu irmão, sr. Luiz Aranha, do seu official de gabinete, sr. Danton Coelho e do sr. Adalberto Corrêa.

Após o jantar, o ministro da Fazenda, que ainda se acha bastante grippado, dirigiu-se para o palacio Guanabara, onde conferenciou longamente com o chefe do governo.

O SECRETARIO DA JUSTIÇA ESTEVE EM CONFERENCIA RESERVADA COM O INTERVENTOR PEDRO DE TOLEDO

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — As 15 horas, mais ou menos, chegou ao Palacio dos Campos Elyseos, o sr. Waldemar Ferreira, que foi introduzido immediatamente no gabinete do interventor federal, com que manteve longa conferencia reservada.

Quanto ao assumpto tratado, nada transpirou.

EM TORNO DA REFORMA DOS CORONEIS JUVENAL DE CASTRO E DANIEL COSTA

S. PAULO, 25 (Pelo telephone) — A' ultima hora, fomos informados de que os coroneis Juvenal de Castro, commandante interino da Força Publica do Estado, e Daniel Costa, commandante do batalhão de Cavallaria da mesma milicia e irmão do general Miguel Costa, recusam-se a aceitar o acto do interventor P. de Toledo que os reformou. Esses officiaes negam autoridade ao novo governo para tal providencia e parecem dispostos a permanecer nos seus postos, creando assim uma situação delicadissima cuja gravidade é evidente.

Essa noticia tem causado apprehensões parecendo assim querer turvar o ambiente de calma que já se restabelecera em todo o Estado. Já em frente ao sexto batalhão de policia, registaram-se hoje á tarde algumas agitações, que não tiveram, felizmente, maiores consequencias.

"A REVOLUÇÃO AINDA ESTA' EM MARCHA" — DIZ O SR. LINDOLO COLLOR

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente) — O sr. Lindolfo Collor fez para os "Diarios Associados" as seguintes declarações sobre a victoria do movimento popular de S. Paulo:

— "Até hontem, S. Paulo viveu á margem da Revolução, espezinhado por ella e incomprehendido nos seus grandes ideaes de civismo e nos seus anseios de renovação spiritual. Nenhum povo se faz revolucionario por imposições alheias á sua vontade.

O drama de S. Paulo não podia deixar de ser presentido por quem quer que tenha na devida conta a dignidade alheia. Como comprehender que um povo de formidaveis reservas moraes, de affirmações de intelligencia e cultura como o do grande Estado bandeirante pudesse ser impunemente considerado "res nullius" nas mãos de gente estranha aos seus interesses e ás suas aspirações collectivas?

Foi, portanto, com orgulho que o Rio Grande do Sul, como o Brasil inteiro, assistiu ao desenrolar dos acontecimentos que restituiram S. Paulo á posse de si mesmo.

Se a Revolução brasileira foi feita pelo povo e para o povo, os acontecimentos de ante-hontem nada mais representam senão um dos episodios culminantes da propria revolução. Porque — não nos illudamos — a verdadeira Revolução, aquella que nós prégamos e em cujo nome conclamamos a Nação para a arrancada de outubro, essa só será plenamente victoriosa depois de liberto o povo brasileiro dos ultimos resquicios da tutela politica com que nos nossos dias se procura substituir as oligarochias do antigo regime.

A Revolução ainda está em marcha. Ella ha de vencer porque o povo não se deixa manietar nos seus instinctos de liberdade.

O secretariado paulista não é apenas expressão politica da frente unica, mas a mais alta affirmação moral da terra dos bandeirantes. Os nomes illustres que o compõem são seguro penhor de um governo digno de S. Paulo. Dizer que o Rio Grande applaude, cheio de enthusiasmo, a formação desse governo paulista, seria repetir uma inutilidade. Desde os primeiros dias da Revolução, o verdadeiro Rio Grande nunca deixou de estar ao lado dos seus irmãos de S. Paulo. E, hoje, envia-lhes não apenas as expressões da sua solidariedade politica, mas tambem a segurança mais perfeita da sua admiração collectiva pelo gesto empolgante de civismo com que acaba de maravilhar a consciencia nacional.

A solução do caso de S. Paulo foi a maior victoria da Revolução".

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente) — O sr. Baptista Luzardo accedeu tambem em dar as suas impressões sobre a situação em S. Paulo. Fel-o assim se expressando:

— "S. Paulo de hoje é digno em toda a linha, das formidaveis tradições de civismo dos seus antepassados: nesta sua attitude de agora, elle revive o grito do Ypiranga. S. Paulo mostrou que sabe conquistar pelas suas proprias mãos a dignidade politica, que é condição existencial para os povos que têm brio e capacidade de acção.

O Rio Grande acompanha, maravilhado, o desenrolar dos acontecimentos na terra paulista. O Rio Grande está com S. Paulo pela dignidade do Brasil e pela victoria da Revolução.

Estejamos certos, porém, de que, este gesto não será monopolio de S. Paulo. Outros Estados não deixarão de seguir-lhe o exemplo dignificador".

"A FEDERAÇÃO" COMMENTA O CASO PAULISTA

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente) — E' da "A Federação" a seguinte local sobre a solução dada ao caso paulista:

"A solução do caso paulista enche de novo animo o espirito do povo brasileiro.

Ante as perspectivas sombrias, que os telegrammas de hontem traduziam, a harmonia annunciada cae sobre o paiz como uma dadiva do céo.

Quando manifestamos, reiteradas vezes, as nossas aprehensões e concitamos o Governo Provisorio a deixar que o assumpto se encaminhasse pela decisão dos leaderes naturaes da paulicéa, não apenas o desejo de ver inalterada a ordem publica que nos preoccupava; mas a aspiração de que se respeitasse uma situação perfeitamente definida, formada por varios nucleos politicos, industriaes e do commercio paulista, expoentes autorizados e legitimos do glorioso povo bandeirante.

São Paulo, Estado vanguardeiro do nosso progresso, motivo sempre renovado de orgulho nacional, dando ao Brasil o cambio e uma magnifica escola de estadistas, nunca mereceria qualquer tutella que ferisse as prerogativa da sua autonomia. Lá, foi decretada a maioridade da Nação. E', pelas circumstancias excepcionaes da sua riqueza e da sua prosperidade, á maioria politica succedeu-se o periodo de avanço vertiginoso, material e cultural, que fez da poderosa unidade federativa elemento decisivo da economia nacional.

(Continúa na 2ª pagina)

MANIFESTO DO INTERVENTOR PEDRO DE TOLEDO AO POVO PAULISTA

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O sr. Pedro de Toledo, interventor federal neste Estado, dirigiu hoje, ao povo paulista, o seguinte manifesto:

— "AO POVO PAULISTA. — Tendo reconstituido o meu secretariado, no intuito de bem servir o governo da Republica no posto que me collocou, de molde a encaminhar o Estado de São Paulo para a consecução de sua finalidade como unidade da Nação brasileira, fil-o com o assentimento do Governo Provisorio e com a sciencia de um dos seus membros, o excellentissimo sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

Guiou-me nessa attitude, o ardente desejo de pacificar os espiritos, porventura exaltados pelos mesmos sentimentos patrioticos de reconstituir a paz á familia paulista, para que o Estado de São Paulo possa continuar no seu trabalho fecundo e incessante.

Tendo assumido hontem o commando da segunda região militar, o excellentissimo sr. coronel Manoel Rabello, militar assás conhecido pela nobreza de seus sentimentos e pela serena energia de seus actos, e sendo a preoccupação maxima a de manter a ordem sem a qual nada se faria de util, faço um appello a todos os meus coestaduanos para que confiem no meu governo, como se acha constituido.

Cooperando todos para esse mesmo desideratum, faremos obra meritoria e digna do nosso Estado e do Brasil.

Fio em que o povo paulista, voltando á sua faina, cesse as manifestações de reunião, que podem ser exploradas por elementos que não raro se prevalecem nestes instantes para implantar a desordem.

Boatos de noticias tendenciosas se espalham a todo o momento, sem que tenham o menor fundamento.

Pela ordem e seu restabelecimento em toda parte serão praticadas todas as medidas necessarias.

São Paulo, 25 de maio de 1932. —— PEDRO DE TOLEDO."

Ao alto, um aspecto do comicio na Praça do Patriarcha e, em baixo, a multidão em frente ao Quartel da Força Publica

Ao alto, o interventor Pedro de Toledo ouvindo o discurso do sr. Ibraim Nobre, no Palacio dos Campos Elyseos. Em baixo, um aspecto feito, por occasião da posse do dr. Waldemar Ferreira na Secretaria da Fazenda, o qual apparece ladeado pelos srs. Francisco Morato e tenente Jayme de Camargo, representante do interventor federal

Aspecto colhido após o incendio da "A Razão"

AS ULTIMAS AGITAÇÕES POLITICAS NA CAPITAL PAULISTA

(Continuação da 1ª pag.

E' de se esperar que o governo de colligação que vem de ser organizado possa restaurar a tranquillidade publica e dar ao povo paulista a paz a que tem incontestavel direito, afim de que consiga retomar o rythmo das suas habituaes e fecundas actividades."

A CEREMONIA DA TRASLADAÇÃO DO CORPO DO ESTUDANTE MARIO MARTINS DE ALMEIDA

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hoje, a ceremonia da trasladação do corpo do estudante Mario Martins de Almeida, morto durante os acontecimentos hontem occorridos. A ceremonia se revestiu de solemnidade expressiva, a que se associaram os estudantes e grande massa popular. Promovida pelos academicos de Direito, realizou-se no Largo de S. Francisco, uma reunião para a qual estava convidada a população paulista. Alli se foi concentrando depois das 13 horas, enorme massa popular. Antes de 15 horas, já se agglomerava uma verdadeira multidão, correspondendo ao appello que lhe fôra feito para se associar á homenagem ao joven morto. Do referido local, a massa popular se dirigiu em silencio, formando uma fila interminavel para a residencia da familia de Mario Martins de Almeida. A's 17 horas e 15 minutos, precisamente, saiu o corpo da rua dos Guayanazes. A trasladação, foi acompanhada com emoção pelos populares. Senhoras e senhoritas, formaram com os populares, guardando um profundo silencio. A' frente, um grupo levava as bandeiras nacional e paulista.

A' passagem do corpo do joven estudante, nas sacadas, as senhoras oravam, chorando.

NO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

No cemiterio da Consolação, aguardavam o cortejo, numerosos populares, que formavam cordões á esquerda e á direita do portão principal da necropole.

O sacerdote da capella encommendou a alma de Mario Martins de Almeida e a multidão acompanhou commovida o ceremonial. Quando o sacerdote pronunciou as ultimas palavras, surgiu do seio da multidão o dr. Ibrahim Nobre. S. s., voltando-se para a massa popular, começou um discurso, pedindo que, "a vigilia da grande noite paulista fosse repassada da maior quietitude". Que a familia paulista permanecesse em seus lares, guardando em profundo silencio a dôr pela perda irreparavel de um filho seu, um puro coração de bandeirante!

"Mario: que Deus te receba e nos dê a nós pesadas attribuladas horas das nossas catastrophes" — foram as ultimas palavras do dr. Ibrahim Nobre.

O corpo de Mario Martins de Almeida, será dado amanhã á sepultura.

O CORONEL JOVINIANO BRANDÃO NÃO PRETENDEU ASSUMIR O COMMANDO DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite", em sua 2ª edição de hontem, publicou uma nota em que se adeantava, que o coronel Joviniano Brandão teria tentado assumir na madrugada de hontem, o commando da Força Publica. Hoje, aquelle vespertino publica uma entrevista do alludido militar, em que s. s. esclarece o que de facto houve. Eis a referida entrevista:

"Não é verdade que eu tenha chegado inopinadamente ao quartel do commando geral da Força Publica, para assumir esse cargo. Venho collaborando com o commandante Salgado, ha muito tempo, no "caso" de S. Paulo.

Eu já estava na séde daquelle commando, desde a posse do commandante Salgado, acto a que eu assisti, tendo o major Virgilio, commandante interino do 1º batalhão se recusado a receber e cumprir ordens do commandante Salgado e a passar o commando do seu batalhão ao tenente-coronel Anchieta, seu commandante effectivo. O commandante Salgado, então, pediu que eu fosse o mediador entre elle e o major Virgilio, com este me entendendo, para que elle acatasse as ordens. Quando estava em conferencia com o major Virgilio, na presença da officialidade do 1º batalhão, chegaram dois moços, a quem eu não conhecia e que só pela leitura do "Diario da Noite" fiquei sabendo tratar-se dos srs. Francisco Giraldes e do capitão Waldemar Aragão.

Esses dois moços disseram ao major Virgilio, na presença da officialidade do 1º batalhão, que iam ali por ordem do coronel Mendonça Lima, para dizer ao major Virgilio que não abandonasse o seu posto, porque o "caso" de S. Paulo ainda não estava resolvido em definitivo, e que o sr. Getulio Vargas, não tinha concordado com a nomeação do novo secretariado paulista. Declararam mais, que o coronel Manoel Rabello iria assumir o commando da 2ª Região, com força para assumir o governo de S. Paulo e que o major Cordeiro de Faria, chefe de policia, já havia deposto o sr. Pedro de Toledo.

Neste momento, passaram pela Avenida Tiradentes dois caminhões conduzindo soldados do 4º B. C. e que elles dois apontaram como tropas do Exercito que iam tomar posição para combate.

Recriminei, naturalmente, essa intriga, dizendo que aquelles dois moços, estavam procurando lançar os soldados da Força Publica, uns contra outros, o que eu, por todos os meios a meu alcance, procurava evitar.

Tendo o major Virgilio, persistido em não querer obedecer ás ordens que lhe eram transmittidas, pelo commandante Salgado, para mandar força policial á praça da Republica e immediações da rua Barão de Itapetininga, foi, então que eu disse ao major Virgilio que não estava ali para illudil-o, mas para convencel-o da verdade. Entretanto, como as noticias dadas por aquelles dois moços eram tão precisas e cheias de detalhes, communiquei mais que eu iria, pessoalmente, verificar o que havia de positivo e que, com a lealdade de soldado, diria depois ao major Virgilio o que houvesse de verdadeiro. Tomei, para isso, um automovel, dirigi-me ao quartel da 2ª Região Militar, vi que a tropa do Exercito marchava pela Avenida S. João e tomava posição em frente á rua Conselheiro Christino, esquina com o largo Paysandú'.

Voltei, para dar conta do que tinha observado, isto é, que o Exercito, em falta do policiamento da Policia, estava fazendo esse policiamento.

Ao chegar ao quartel do 1º batalhão, soube que o major Cordeiro de Faria, informado pelo capitão Napoleão de Almeida da intriga que estava sendo urdida com o seu nome, viria desfazer o embuste. De facto, logo depois appareceu no commando geral da Força Publica.

COMO O P. P. P. RELATA O ASSALTO LEVADO A EFFEITO A' SUA SE'DE

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo Telephone) — Durante os acontecimentos desenrolados nesta capital, o facto que maior impressão causou foi o ataque á séde do Partido Popular Paulista, antiga Legião Revolucionaria. Foram horas de fogo cerrado, em que os tiros trocados entre os atacantes e atacados alarmaram grandemente a cidade.

A proposito desses acontecimentos a organização politica que segue a orientação do general Miguel Costa distribuiu á imprensa a seguinte communicação:

"Em face dos lamentaveis acontecimentos da noite de hontem e madrugada de hoje, cumpre-nos informar o publico ácerca do que succedeu, evitando assim explorações já tentadas pelos adversarios.

Achavam-se alguns companheiros nossos em palestra na séde do partido, quando souberam que a multidão, mal orientada em seus nobres impulsos de amor a São Paulo, estava sendo conduzida á pratica de depredação por politicos que ha um anno e meio apenas nos opprimiam. Tinham sido atacadas e reduzidas a cinzas as redacções de "A Razão" e do "Correio da Tarde", bem como arrancadas as placas da praça João Pessoa. Os redactores daquelles jornaes, após algumas detonações para o ar, preferiram sacrificar o seu patrimonio antes de qualquer violencia em revide. Estavam ainda os nossos companheiros procurando informar-se da extensão da occurrencia, quando a nossa séde foi atacada. Faziam disparos contra a fachada do edificio, alvejando todos quantos tentassem chegar á janella, investiam, para ali penetrar violentamente, contra a unica porta que dá accesso áquellas installações. Nessa situação os nossos companheiros teriam de defender a propria vida.

A' violencia respondemos com a violencia. A's balas, que ricochetavam pelos nossos salões, respondemos á bala.

Não seriamos nós que aviltariamos os que tombaram nesta capital, se renunciassemos, além do mais, á defesa da nossa dignidade. Mentiriamos á nossa fé, trairiamos a memoria de Siqueira Campos, Milton Prado e Joaquim Tavora, cuja bravura honrou as tradições de Piratininga, se desertassemos da luta.

Um punhado de moços paulistas e revolucionarios, já dispostos ao sacrificio extremo, resistiu desse modo ao cerco de milhares de homens, tirados de todos os lados, durante longas e interminaveis 4 horas de fogo, sem a menor intervenção a seu favor por parte das autoridades civis e militares, a quem incumbia de auxilial-os na defesa da revolução e da manutenção da ordem publica.

Não tivessem poupado a sua munição, esses moços é que teriam sido victimas de frio assassinio, permittido e tolerado no coração de S. Paulo.

Não possuiamos metralhadoras nem granadas de mão, como os atacantes. As unicas armas que o exercito encontrou em nossa séde foram quatro fuzis em perfeito estado e um imprestavel. Armados apenas de fuzis — quatro — para seis homens colhidos de surpresa, animavam-nos tão sómente os sentimentos de dignidade revolucionaria.

Já ao amanhecer de hoje, contingentes do exercito e da força publica dispersavam nas ruas os atacantes. O 4º B. C. procurou então parlamentar comnosco em nossa séde, e ao seu appello os nossos companheiros entregaram-lhe as suas armas, confiando a sua vida e liberdade á honra daquella unidade.

Não houve rendição. Não nos renderiamos jámais. Se consentimos que a nossa séde fosse occupada militar e pacificamente, foi porque já não era possivel, sem quebra da nossa dignidade, evitar com sacrificio inutil de vidas innocentes e mais de onze familias que se encontravam nos andares superiores do predio da ameaça de incendio pelos atacantes."

RELAÇÃO DE MORTOS E FERIDOS POR OCCASIÃO DO ATAQUE A' SE'DE DO P. P. P.

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O combate que se travou entre a multidão e os que se encontravam na séde do Partido Popular Paulista foi renhido e sangrento. Findo o mesmo, haviam sido recolhidos ao necroterio da Policia Central as seguintes victimas:

Euclydes Miragaia, com 21 annos de idade, solteiro, estudante, morador á rua Gomes Cardim; Mario Mathias de Almeida, tambem estudante, com 21 annos de idade, residente á rua dos Guayanazes n. 125, e Antonio Camargo de Andrade, com 28 annos de idade, morador á rua Caio Prado n. 43.

Foram medicadas na Assistencia e depois internadas na Santa Casa, as seguintes pessoas:

Ignacio Cruz, com 24 annos de idade, solteiro, residente á avenida D. Pedro I n. 7, no Ypiranga, com dois ferimentos produzidos por balas na perna direita; Sebastião Barnabé Vergueiro dos Santos, com 20 annos de idade, residente á rua Victoria n. 114, com um ferimento perfuro-contuso na perna esquerda; [illegible] Oscar Porto n. 43, com ferimento perfuro-contuso no ante-braço direito; Moacyr de Oliveira, com 21 annos de idade, residente á rua Antonio de Queiroz n. 24, com ferimento de bala penetrante da cavidade thoraxica; João Baptista de Oliveira Filho, com 21 annos de idade, solteiro, residente á rua Souza Lima n. 21, com ferimento perfuro-contuso na fossa frontal esquerda; Orlando de Alvarenga, com 32 anos de idade, casado, empregado de cartorio, residente á rua Maranhão n. 17-A, com ferimento perfuro-contuso na região lombar e praplegia; Emilio de Almeida, com 35 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente em Jardinopolis, com um ferimento de bala na mão direita e saida na palmar do ante-braço correspondente; Sebastião Alves de Oliveira, com 19 annos de idade, copeiro, morador á travessa Jacarehy n. 7, com ferimento de bala na região glutea direita; Francisco Antonio Valente, com 19 annos de idade, filho de Emilio Conceição, morador á rua 21 de Abril n. 313, com ferimentos de bala no braço esquerdo e no peito; Domingos Nobrega Filho, com 21 annos de idade, açougueiro, morador á alameda Santos n. 202, com um ferimento perfuro-contuso produzido por bala no pé direito e outro na coxa do mesmo lado; Drausio Marcondes de Souza, com 14 annos de idade, morador á rua Oscar Freire n. 421, o qual apresentava ferimento perfuro-contuso na fossa illiaca esquerda com saida na fossa illiaca direita; todos feridos na praça da Republica.

Dos feridos por occasião dos empastelamentos, apenas procurou, afim de receber curativos no Posto da Assistencia, Paschoal Orbit, com 47 annos de idade, graphico, morador á rua Santo Amaro n. 27, o qual apresentava dois ferimentos corto-contusos nas regiões temporal direita e frontal, produzidos por uma mesa atirada para a rua da redacção do jornal.

OS INCIDENTES VERIFICADOS EM FRENTE AO QUARTEL DA FORÇA PUBLICA RELATADOS POR UM OFFICIAL DESSA MILICIA

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Estivemos na séde do commando da Força Publica, onde, recebidos pelo major Mario Rangel, nos entretivemos em longa palestra com s. s.

Pedimos ao major Mario Rangel pormenores das occurrencias de ante-hontem e elle poz-se logo á nossa disposição, descrevendo os factos da maneira seguinte:

— No quartel-general da Força Publica reinava hontem, á tarde, a maior calma. Poucos officiaes se achavam presentes e não havia aviso ou signal algum de perturbação da ordem.

A's 19 horas, mais ou menos, uma grande multidão se dirigiu a este quartel, á frente da qual se achavam os srs. Ibrahim Nobre, Sylvio de Campos, Aureliano Leite, todos meus conhecidos.

Chamado pelo official de dia, tenente Carvalho, desci até ao portão do quartel, onde iniciámos as conversações com os manifestantes, em meio da maior ordem. E foi tambem nesse ambiente que o sr. Ibrahim Nobre proferiu um vibrante discurso, muito applaudido pela multidão.

Embora os conceitos expendidos pelo orador fossem, em muitos pontos, de rara violencia, nem por isso deixámos de ouvil-o com a maxima serenidade.

Depois de proferido esse discurso, os manifestantes exigiram a presença do commandante geral da Força Publica, com quem — disseram — queriam conferenciar.

Expuz aos cavalheiros acima referidos que o coronel Juvenal de Campos Castro não se achava no momento nem no quartel e nem em S. Paulo. Queriam, então, falar com o seu substituto. Attendemol-os ainda e mandámos chamar o tenente-coronel Elysiario. Este, depois de ouvir-nos, determinou que os manifestantes nomeassem uma commissão a qual seria recebida incontinenti.

Transmitti essas ordens aos srs. Sylvio de Campos e Ibrahim Nobre e estes formaram uma commissão de cinco ou seis membros e foram introduzidos no salão nobre do edificio, onde iniciaram uma palestra com o coronel Elysiario. A conferencia, no emtanto, logo no seu inicio foi perturbada por um barulho ensurdecedor que vinha da rua.

Desci, rapidamente, até a rua, para ver o que se passava. Naquelles poucos minutos que medearam entre a minha saida do portão, para acompanhar a commissão dos manifestantes, e a minha volta, deram-se as occurrencias principaes da noite. A multidão se espalhára completamente, invadindo casas, jardins e os pateos do quartel, numa fuga precipitada, motivada pela presença tambem inopinada, de oito praças de cavallaria. Essas praças no momento em que cheguei ao portão, já se achavam formadas, em linha, e fui eu quem deu ordens ao sargento para recolhel-a.

Nesse momento um popular tentou derrubar o sargento, puxando-o por uma perna. O militar, para se desvencilhar mais depressa fez um gesto de tirar seu revólver. Nesse momento partiram da multidão varios tiros, os quaes tive a impressão que foram deflagrados para o ar. Não houve feridos de parte a parte.

Não houve espaldeiramento? — perguntámos.

— Eu, pelo menos, não vi nada — respondeu-nos promptamente o major Rangel. Nem havia motivos para isso. O ambiente em que decorreu a nossa conversa com os manifestantes era o mais calmo possivel. Falavamos como amigos. Se houvesse qualquer intenção hostil de nossa parte, não teriamos recebido a commissão do povo ou teriamos tomado providencias mais energicas. Nem seria concebivel para taes providencias a chamada apenas de oito praças de cavallaria. Seria ingenuidade de nossa parte.

— Mas, então — perguntamos — de onde partiu a ordem para as praças entrarem em acção ou occuparem o local?

— Ainda não sabemos. Correm varias versões por emquanto. Essas praças podiam estar se recolhendo no momento e tendo o seu commandante visto tão grande massa de povo em frente ao Quartel-General, approximara-se para receber ordens. [illegible]

(Continua na 14ª pag.)

ASMA-DIABETE
AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de
NUTRIÇÃO Miranda-Passeio 70 — 2-4810

OPILINA PARA OPILAÇÃO

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO — Dipl. pela Univ. de Maryland, Norte America — Praça Floriano 55, 7.º andar — Tel. 2-1408

F. Mendes Pimentel
ADVOGADO
Rua da Candelaria 24 - 2.º and.
Phone: 3-4663

O BRASIL DAS CAPITANIAS

Ha uma explicação tão interessante e tão justa para o chamado "caso de São Paulo" que vale a pena tental-a, para que a dictadura se capacite até onde assiste razão aos paulistas, nessa fricção, em que elles se encontram, desde quasi vinte mezes, com o Governo Provisorio. Um deputado perrepista disse, em 1929, em plena Camara, que São Paulo era o Brasil. Outro admirador exaltado do progresso de Piratininga chamou o Districto Federal, o territorio do Acre e mais dezenove unidades da Federação, de vagões vazios puxados por uma locomotiva fumegante, que é S. Paulo. São Paulo não é a unica locomotiva que puxa o Brasil, como pretende esto, nem é o Brasil inteiro, como trata aquelle, mas sem duvida, mais de 50 % do que valemos economicamente, vive e se alinha ali, no altiplano da Serra do Cubatão.

Habituou-se São Paulo a ser tratado como Estado de primeira cathegoria e a fazer, por isso mesmo, imperialismo politico, ao lado das duas outras grandes unidades federativas, que são Minas e Rio Grande. A Revolução victoriosa lhe deu economica e financeiramente tudo para ajudal-o a levantar-se. E elle ahi está de pé. Mas, sem tacto, os revolucionarios não deram aos paulistas politicamente o que lhes prodigaram em auxilios pecuniarios ao café e em apoio para a sobrevivencia do seu invejavel parque de industrias. De nenhum presidente mineiro, paulista, gaúcho ou parahybano que se tivesse sentado no Cattete, se poderá dizer que haja tratado o café melhor e com mais carinho do que os poderes revolucionarios. Quando se estudam os planos anteriores de valorização do café é que verificamos o engenho, a finura e a intelligencia com que foi concebido e está sendo executado este ultimo, o qual não é bem um programma de valorização, mas antes de defesa das cotações razoaveis para o producto e de melhoria dos seus typos. A politica revolucionaria do café marca uma era nova no plano de defesa do artigo, que é o base da nossa economia.

Até 1929 se pagava por um sacco de typo baixo, cheio de impurezas, supponhamos, 180$000. E quando se dava por uma sacca de typo 4, digamos? 200$000! Era a morte de todo o estimulo, de todo o esforço para o Brasil apurar os seus typos de café, e bater-se contra os concurrentes da America Central e a Colombia. A Revolução está valorizando o café em qualidade, e para ter-se uma idéa do que ella já conseguiu basta cotejar os preços de hoje, no disponivel de Nova York, com as cotações anteriores. Estamos no portico de um mundo novo em materia de exportação do café. E a prova de que ella não fez partidarismo nesse terreno temol-a na escolha de dois dos melhores technicos das administrações perrepistas para orientar a nova politica do café: os srs. Souza Dantas e Fernando Costa.

Do outro lado, deslocou-se a politica de compras de certos apparelhos para outros, onde prevalece um nivel mais severo de moralidade. O café está sendo tratado pelos poderes revolucionarios, em materia de financiamento, com uma rigidez que torna impossiveis os abusos outróra perpetrados.

*

Entretanto, se sairmos do terreno economico e financeiro para o plano politico, que erros tremendos não tem a dictadura commettido em São Paulo! Se São Paulo fosse a terra egoistica e interesseira que suppõem erroneamente varias pessoas, ella só teria motivo para estar radiante com o Governo Provisorio. Mas, tratado a vela de libra o café e maltratados a sensibilidade e o melindre do povo, este tem reagido, até chegar a explosões como a de segunda-feira passada.

Queria chamar a attenção dos responsaveis pelo governo federal para este simples raciocinio, feito pelos paulistas de 1932:

— Os nossos grandes alliados nesses 43 annos de Republica, dirão elles, têm sido, ora hoje, ora amanhã, Minas e Rio Grande. Vêde como os trata a Revolução: o sr. Olegario Maciel ainda é o presidente de Minas. A estructura politica mineira voga como uma Arca de Noé, inattingida, no torvelinho do diluvio revolucionario. O Palacio da Liberdade trata a dictadura de igual para igual. O Cattete pede-lhe um ministro para a pasta politica, e Minas recusa. Idem, idem, o Rio Grande. O gaúcho, esse nem sequer se considera tão bom quanto tão bom, com a dictadura. Reputa-se ainda melhor do que ella.

"E nós paulistas? Não só perdemos, com a victoria da Revolução, a hegemonia federal como não somos sequer mais senhores da nossa casa."

— Que era o P. R. P.? concluirá desencantado o paulista. Pelo menos quatro decadas de autoridade, de força, de prestigio paulistas dentro da Federação."

Esse cotejo que o homem da rua em São Paulo estabelece entre o P.R.P. e a Revolução, é desolador para o exito desta na terra bandeirante. E só isto explica o vigor com que o P.R.P. vem de resurgir para a actividade politica em São Paulo, após um golpe como o de 1930, que parecia tel-o irremediavelmente siderado.

O *reveil* paulista ainda é uma demonstração do viço surprehendente do sentimento de autonomia das nossas unidades federativas. Não é mais possivel governar o Brasil com o espirito unitario que a Revolução pretendeu applicar a São Paulo. A *poussée* regionalista reagiu com um vigor soberano. A certos respeitos, a experiencia que se tentou fazer em São Paulo foi decisiva. Ficou provado que o Brasil só poderá viver politicamente uno dentro do regime federal. São Paulo foi tratado economicamente de modo irreprehensivel. Tiveram, porém, a fraqueza de lhe não entregar o governo de si mesmo. Elle se ergueu com a decisão que se está vendo, numa demonstração pratica e peremptoria de que o Brasil das capitanias de Duarte Coelho, Martim Affonso, João de Barros (que já era federal) é o mesmo de 1932. A centralização é uma heresia politica que briga tanto com a nossa tradição como com a nossa physionomia actual.

Assis CHATEAUBRIAND

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A SESSÃO SEMANAL DE HONTEM — O SR. SERAFIM VALLANDRO HOMENAGEADO PELA UNIÃO DOS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

Realizou-se hontem a reunião semanal da Associação Commercial. Antes do inicio dos trabalhos, o sr. Serafim Vallandro foi alvo de carinhosa e expressiva homenagem da União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, que lhe expressou, por uma commissão de associados, a gratidão da classe pelo muito que tem feito em defesa dos seus direitos.

Em nome dos manifestantes falou o sr. J. de Souza, que, após historiar a acção do presidente da Associação Commercial em varias occasiões, fez entrega ao mesmo do seguinte officio firmado pelo presidente da União:

"Exmo. sr. Serafim Vallandro, dd. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O Conselho Administrativo desta Sociedade, em sua reunião de 20 do corrente, apreciando a energica e desassombrada attitude de v. s. na defesa dos direitos postergados da laboriosa classe dos varegistas de liquidos e comestiveis, a braços com a tenaz e insidiosa perseguição movida pela Directoria de Abastecimento, deliberou por seus sinceros agradecimentos por mais este relevante serviço prestado pela Instituição tão sabiamente orientada por v. ex.

A Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, interpretando o pensamento da classe que representa envia, através do seu Conselho Administrativo incorporado, a expressão do seu reconhecimento e inteira solidariedade pelas judiciosas providencias de v. ex. no sentido de libertar a classe da situação de angustia e aniquilamento em que a lançaram os poderes municipaes.

Prevalecendo-me da opportunidade para reiterar a v. ex. os nossos protestos de elevada estima e mui distincta consideração. — (a) José Alves Machado, presidente."

O orador tratou, em seguida, do [illegible] Serafim Vallandro [illegible] União dos Varegistas á idéa da fundação do Partido Economista.

O sr. Serafim Vallandro respondeu agradecendo.

Teve inicio, a seguir, a sessão ordinaria da Associação.

Solucionada a crise ministerial no Japão

COMO FICOU DEFINITIVAMENTE ORGANIZADO O NOVO GABINETE DE UNIÃO NACIONAL

TOKIO, 25 (H.) — O novo gabinete de união nacional está assim definitivamente constituido:

Presidencia do Conselho e Negocios Estrangeiros, Visconde de Saito; Interior, Barão Tatsuo Yamamoto; Guerra, general Hayashi; Finanças, Korekiyo Takashaschi; Marinha, almirante Keisuke Okada; Justiça, Matsuichi Koyama; Instrucção Publica, Ichiro Katoyama; Agricultura e Florestas, Fumio Gotto; Transportes, Hiroschi Minami; Negocios do Ultra-Mar, Ryutaro Nagai; Commercio e Industria, barão Kumakichi Nakajima; Estradas de Ferro, Chuzo Mitsuchi.

Os dois grandes partidos Minseito (liberal) e Seiyukai (conservador) estão representados no novo governo.

A posse dos novos ministros está marcada para amanhã.

A PASTA DO EXTERIOR

TOKIO, 25 (A. B.) — A pasta das Relações Exteriores do Japão foi offerecida ao sr Matsudaira, actual embaixador do Imperio em Londres.

O sr. Matsudaira, que é sogro do principe Chichibu, segundo irmão do imperador Hirohito, exerceu durante alguns annos o cargo de embaixador do Japão junto á Casa Branca, sendo um dos mais habeis diplomatas do Japão moderno.

Reparações e dividas de guerra

Os pontos de vista da França, segundo a imprensa parisiense — A proxima reunião de technicos em Paris — A questão dos pagamentos da Inglaterra — aos Estados Unidos —

PARIS, 25 (H.) — As numerosas controversias suscitadas ultimamente na imprensa sobre o problema das reparações e das dividas intergovernamentaes inglezas têm provocado natural reacção por parte dos jornaes francezes.

A imprensa franceza permanece invariavel quanto ao fundo da questão que se póde resumir nas seguintes affirmações:

1º) A França julga que o problema das reparações de guerra constitue consideravel obstaculo ao restabelecimento do equilibrio da economia mundial;

2º) A França não póde deixar de estabelecer o parallelismo entre a annullação das dividas de guerra da Allemanha e das dos alliados.

O "Temps" escreve que a confusão existente na imprensa londrina não é de molde a facilitar ou preparar o ambiente da proxima conferencia de Lausanne.

O "Temps" accrescenta que, a seu ver, seria preferivel prorogar o actual regime creado pela moratoria Hoover até ao momento em que fosse possivel negociar o problema definitivo das dividas com os Estados Unidos.

O "Journal des Débats" adverte que nenhum governo francez, de qualquer matiz que fosse, poderia, instruido pela experiencia anterior, consentir na annullação unilateral das dividas.

A "Liberté" escreve que a esponja que a Grã-Bretanha deseja passar na pedra das reparações corresponderia a uma virada de dados com duplo risco embora a parada seja muito mais importante para a França. De facto, accrescenta o vespertino parisiense, o Reino Unido está cercado pelo mar e defendido pela sua esquadra. Quanto á França, está segundo a conhecida comparação, com o punhal a um centimetro do coração".

PRELIMINARES DA CONFERENCIA DE LAUSANNE

LONDRES, 25 (H.) — Noticia-se que os technicos das thesourarias dos paizes interessados na solução do problema das reparações se reunirão na segunda-feira em Paris. Os entendimentos iniciados na capital franceza são considerados como preliminares da conferencia de Lausanne.

O PLANO DE PAGAMENTOS QUE A INGLATERRA TERIA PROPOSTO AOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 25 (U. T. B.) — A Grã-Bretanha, desejando consolidar a sua posição perante os Estados Unidos no que diz respeito aos debitos de guerra, emquanto não se resolve definitivamente o assumpto, resolveu propôr, por intermedio do embaixador inglez acreditado em Washington um plano segundo o qual, os pagamentos annuaes, agora suspensos por effeito da moratoria Hoover, sómente serão reencetados daqui a dez annos, pagando a Inglaterra o juro de 4 °|° sobre as sommas immobilizadas com essa concessão.

SIR JOHN SIMON RESPONDE A UMA INTERPELLAÇÃO

LONDRES, 25 (H.) — Sir John Simon, secretario do Foreign Office, em resposta á interpellação de um deputado na Camara dos Communs precisou que a assignatura apposta pelo embaixador da Grã-Bretanha ao accordo sobre a moratoria dos pagamentos das dividas inter-alliadas constituira simples formalidade necessaria á applicação do plano Hoover e não significava, de modo nenhum, qualquer decisão de principio sobre o problema geral.

Sir John Simon accrescentou que a referida formalidade não poderia influenciar a opinião geral dos delegados á conferencia de Lausanne sobre o conjunto do problema das dividas e das reparações.

Conferencia internacional de aviadores transoceanicos

O estudo do regime de ventos e das rotas para a linha sul-americana — Diversos aviadores já preparam a documentação a respeito

ROMA, 25 (H.) — A commissão sul-atlantica do congresso dos aviadores transoceanicos encerrou na sessão da tarde de hoje os debates levantados sobre o regime dos ventos e das condições atmosphericas no trajecto da ligação entre a Europa e a America do Sul.

A commissão, por proposta do aviador Costes, desistiu de levar avante o estudo a respeito da melhor rota e dos apparelhos necessarios para assegurar o trafego sul-atlantico antes de maior exame das propostas dos demais delegados.

Annuncia-se que os representantes do Brasil, Uruguay, Portugal, França, Italia e Hespanha já têm preparado os documentos que servirão de base á redacção de um documento commum.

A reunião plenaria para approvação das conclusões será realizada á noite de hoje.

A's deliberações da tarde esteve presente o duque de Aosta que tomou maximo interesse nos debates.

AS DUAS ORDENS DO DIA LEVADAS A DEBATE

ROMA, 25 (H.) — Proseguiram esta manhã os trabalhos do Congresso Internacional dos Aviadores Transoceanicos. A Commissão do Atlantico Norte voltou, depois de nova discussão ás conclusões que pareciam resultar dos trabalhos de hontem. A maior parte dos membros da commissão manifestaram a opinião de que era, hoje, possivel o estabelecimento de uma linha regular.

Com a intervenção dos aviadores Iglesias e Lotti, a questão do material passou para a primeira plana. A Commissão reconheceu que o material actual não permittiria a installação de um serviço regular. No tocante á rota para as communicações, chegou-se á conclusão de que o melhor caminho seria o seguido em 1930 por Zimmer e Von Gronau, isto é, o que passa pela Islandia e a Groenlandia.

Os debates da Commissão do Atlantico Sul foram particularmente vivos. Hontem chegára-se a duas ordens do dia, uma do general Balbo e do aviador Mermoz, que reconhecia a possibilidade de serviços regulares; e a outra do aviador Costes, que affirmava que todas as travessias transoceanicas eram [illegible] sob reserva, porém, do material.

A discussão de hoje visava a fusão desses dois pontos de vista. As observações mais importantes foram as apresentadas pelo aviador Jimenez, mas o debate travou-se sobretudo entre o general Balbo e os aviadores Costes e Mermoz. A Commissão approvou, finalmente, por unanimidade, a seguinte ordem do dia: "As linhas aéreas regulares não são possiveis senão com material adequado, depois de préviamente marcados o objectivo a attingir e o itinerario a seguir. A organização do serviço deverá, por outro lado, ser feita da maneira mais escrupulosa possivel.

O DUQUE DE AOSTA FELICITA OS AVIADORES BRASILEIROS

ROMA, 25 (H.) — Ao retirar-se, hoje, do Congresso Internacional dos Aviadores Transoceanicos, o duque de Aosta pediu que lhe fossem apresentados os aviadores brasileiros Newton Braga e Ribeiro de Barros, a quem cordialmente felicitou pelo seu feito da travessia transatlantica.

AVIADORES CONDECORADOS PELO CHEFE DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 25 (A. B.) — O chefe do governo condecorou com as cruzes de S. Mauricio e S. Lazaro os aviadores Ruiz de Alda, Ignacio Jimenes, Francisco Iglesias, Gago Coutinho e Larre Borges, por occasião de um banquete offerecido aos aviadores transoceanicos.

ROMA, 25 (U. T. B.) — O Senado continuou a discussão do orçamento do Ministerio das Communicações. O ministro Ciano fez um importante discurso em que detalhou a actual situação das communicações na Italia, que, apesar da grande crise geral, estão demonstrando progressos bastante razoaveis.

Assim é que neste anno se procederá á electrificação de varios trechos novos, bem assim se melhorarão os serviços telegraphicos e telephonicos.

O titular das Communicações deteve-se bastante tempo em detalhar as grandes vantagens obtidas pelas companhias de navegação com a unificação de toda a navegação do reino sob a bandeira da "Italia".

O Partido Economista e a necessidade da sua fundação

Mais uma voz de alta representação no meio industrial brasileiro se manifesta em favor dessa idéa — O JORNAL colhe as impressões do dr. Rocha Faria, presidente do Centro de Fiação e Tecelagem e director-gerente da Cia. America Fabril

Menos de 30 dias decorridos depois do banquete que as classes conservadoras offereceram ao presidente da Associação Commercial, em regosijo pelo seu regresso ao Rio, não resta mais a menor duvida a quem quer que procure ascultar o ambiente, que germinou em terreno propicio a idéa da fundação de um partido que ligando estreitamente a industria, a lavoura e o commercio, commungando-os em uma frente unica, propugne pelos seus interesses respeitaveis, que são os interesses da propria vitalidade do paiz.

Sente-se, no meio, que foram maduramente examinadas e ponderadas, as idéas lançadas pelos srs. Serafim Valandro e João

Dr. Rocha Faria

Daudt de Oliveira, e que um profundo elo de solidariedade se estabelece em torno dos elementos que constituem o fulcro da economia nacional.

NO ESCRIPTORIO DE UM DOS "LEADERS" DA INDUSTRIA DE TECIDOS

Proseguindo o inquerito que a proposito da opportunidade da fundação de um Partido Economista se propuzeram realizar os "Diarios Associados", por intermedio dos orgãos que constituem a sua cadeia de jornaes, o JORNAL fez ouvir hontem o dr. Carlos da Rocha Faria, cuja opinião tem uma autoridade especial no momento, como director-gerente que é da Companhia America Fabril, e presidente do Centro de Fiação e Tecelagem, delegado legitimo portanto de uma das mais importantes industrias do paiz.

Não nos foi facil a approximação, á primeira investida. Homem, de assoberbantes actividades, o dr. Rocha Faria reparte o seu tempo avaramente, dividindo-o entre os assumptos do escriptorio e a inspecção ás suas seis fabricas.

Encorajado entretanto pela rememoração do facto já communmente verificado pela gente de imprensa, de que porteiros severos e intransigentes, desses que imaginam que o jornalista é antes um pedinte vulgar de pretenções desabusadas e não o informante do publico a serviço das bôas causas, correspondem em regra a personalidades de chefes accessiveis e lhanos, insistiu o representante deste matutino.

E graças á obsequiosidade do dr. Vicente Galliez, secretario do Centro de Fiação e Tecelagem obteve elle então a apresentação para o bem desempenho de sua tarefa junto ao operoso industrial e perfeito cavalheiro que é o dr. Carlos da Rocha Faria.

NÃO PODEM OS NEGOCIOS PUBLICOS FICAR ALHEIOS AOS INTERESSES DAS CLASSES QUE TRABALHAM E PRODUZEM

O dr. Rocha Faria começou dizendo-nos que approva inteiramente a idéa da organização politica das classes trabalhadoras do paiz. E' um movimento de significação e de necessidade imperiosas, por isto que não podem os negocios publicos por mais tempo ficar alheios aos interesses das classes que trabalham e produzem. Mister se faz o advento de uma collaboração permanente dessas classes na orientação economica e politica do paiz.

Sendo as corporações de trabalho que preparam, por suas actividades agraria, manufactureira e commercial, os recursos de que carece a administração publica, nada de mais comprehensivel que ellas se interessem com legitimo fundamento de causa e com as luzes dos seus conhecimentos na direcção dos negocios para os quaes concorrem. E' necessario que as classes trabalhadoras não continuem a ser a parte meramente passiva da sociedade politica, com a incumbencia exclusiva de proporcionar os meios que o paiz necessita, para o seu desenvolvimento, devendo lhes caber um logar de destaque na orientação do paiz.

As massas productoras precisam solidarizar-se para desempenho consciente e idoneo do papel que lhes compete, como reflexas de uma parte respeitavel da collectividade.

NÃO SÃO NEM O ERARIO PUBLICO, NEM O INDUSTRIAL, NEM O CONSUMIDOR, OS QUE MELHOR LUCRAM COM AS MULTAS

O dr. Rocha Faria faz-nos, a seguir, um rapido estudo da nossa legislação, a cujos defeitos attribue a maior das faltas de que se accusam reciprocamente o fisco, o productor e o consumidor.

E diz-nos um exemplo:

— Examine-se as tabellas de imposto de consumo de uma fabrica. Os regulamentos são por tal forma confusos que não haverá meios de interpretal-os uniformemente porque de facto elles se adaptam ás mais diversas interpretações. E succede então que estas são quasi tantas quanto o numero desses delegados da Fazenda.

De tudo deriva a interminavel serie de aborrecimentos que já estamos habituados a vêr, as discordancias, os protestos, os recursos, e as multas que trazem mais beneficio a quem a applica do que ao erario publico, o industrial ou o consumidor. Não podendo admittir que a multa deixe de ser uma advertencia, uma penalidade-aviso, para constituir uma industria brasileira.

Precisamos de uma legislação calcada nas estrictas necessidades da contextura economica do momento presente e esta só poderá ser elevada perfeita mediante uma collaboração entre o governo e as classes trabalhadoras, que melhor conhecem e comprehendem os verdadeiros problemas nacionaes.

Temos evoluido as nossas leis tributarias sobre um arcabouço de disposições que desde o inicio têm sido feitas expeditamente ao sabor das necessidades de dinheiro da nação, e nada de certo e de coherente se poderá levantar sem uma inspecção baseada no firme proposito de conciliar os direitos de existencia communs ao Estado e ao contribuinte.

UMA BRILHANTE ESPERANÇA NA NOVA ERA DA PATRIA

Passando a outra ordem de idéas o presidente do Centro de Fiação e Tecelagem falou-nos por ultimo das vantagens evidentes da instituição do voto obrigatorio, que julga uma necessidade inadiavel. E accrescentou então: na ultima reunião do Centro de Fiação e Tecelagem, lembrei que a Federação Industrial do Rio de Janeiro deliberara prestigiar esse movimento, motivo pelo qual propunha que manifestassemos a nossa solidariedade e o nosso apoio a essa decisão de tão promissoras vantagens.

Nosso distincto interlocutor dissertou ainda alguns momentos a respeito da nossa organização politica, e do aperfeiçoamento que espera das actuaes reformas, assim rematando:

"Tenho sempre me afastado da politica e assim tenho procedido, não por deixar de ser patriota desinteressando-me pela sorte do nosso paiz, mas porque achava que os processos eleitoraes e as maneiras de os applicarem, até então apresentavam grandes falhas, na maioria dos casos obedecendo mais ao criterio das conveniencias governamentaes que ao interesse collectivo da nação.

Com a nova lei eleitoral e nas circumstancias actuaes julgo que todos nós, da Industria, Commercio e Lavoura nos devemos unir em arregimentação politica, não com intuitos de mando ou interesses subalternos de posições no governo e sim para sermos ouvidos como elementos efficientes e respeitaveis de collaboração nessa nova era da nossa Patria".

Dezenas de agitadores condemnados á morte na Indo-China Britannica

LONDRES, 25 (H.) — Telegramma de Rangoon (Indo-China Britannica) annuncia que o tribunal de Thayet-Myo condemnou á morte cerca de 70 implicados nas recentes agitações da Birmania. Outros 22 accusados haviam sido condemnados ao exilio.

A DATA NACIONAL DA ARGENTINA

O embaixador Mora y Araujo offereceu, hontem, um banquete ao sr. Mello Franco

Commemorando o 25 de maio, data nacional da Argentina a qual marca o inicio do movimento que culminou na independencia da grande Republica do Prata, o embaixador Mora y Araujo, que representa o paiz amigo junto ao governo brasileiro, offereceu, hontem, na séde da embaixada, um banquete ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

A este banquete compareceram: Monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; Edwin Morgan, embaixador americano; Novoa Valdez, embaixador do Chile e senhora; embaixador do Mexico, Alfonso Reyes e senhora; embaixador Nascimento Feitosa; ministro do Uruguay, dr. Ramos Montero, e do Paraguay, dr. Fulgencio Moreno e senhora; ministro Rodrigo Octavio; o chefe do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, ministro Rostaing Lisboa; o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses; sra. viuva Franklin Sampaio, senhorita Rodrigo Octavio, o conselheiro da embaixada, dr. Heitor Ghiraldo, o 2° secretario da embaixada dr. Octavio Pinto e senhora; dr. Octavio Couto e Silva e senhora, e o addido militar á embaixada e senhora Perez Aquino. O cliché acima reproduz um grupo feito para O JORNAL após o banquete.

COMMEMORAÇÕES EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 (H.) — A data nacional de hoje foi brilhantemente commemorada. O presidente Justo, os ministros e as altas autoridades civis e militares assistiram ao solemne "Te-Deum" na Cathedral Metropolitana, o qual teve grande concurrencia popular.

As honras militares foram prestadas pelas escolas militar e naval.

O PRESIDENTE HOOVER FELICITA O GENERAL JUSTO

WASHINGTON, 25 (H.) — O presidente Hoover telegraphou ao general Justo enviando-lhe felicitações e votos de prosperidade por occasião da data nacional argentina.

Na Embaixada da Argentina houve hoje recepção.

UM ESPECTACULO DE GALA NO COLON

BUENOS AIRES, 25 (A.B.) — A companhia lyrica que actua na temporada do Theatro Colon, e da qual fazem parte artistas como Lauri Volpi e Isabel Marengo, dará hoje um espectaculo de gala em homenagem ao "Dia Patrio", com a representação da conhecida opera "Aida", de Verdi.

Deverá comparecer a essa funcção o presidente da Republica, general Agustin Justo, acompanhado de altas autoridades.

JUNTO A UMA LAPIDE COMMEMORATIVA EM PARIS

PARIS, 25 (H.) — O embaixador da Argentina, sr. Thomas Le Breton, esteve á tarde na casa da rua Saint-Georges, onde residiu durante longo tempo o general San Martin. Depois de collocar flores junto á lapide que commemora a permanencia do herôe da independencia da Argentina na capital, o embaixador visitou a secção argentina da Cidade Universitaria onde os estudantes relembravam igualmente a personalidade do general.

A COLLOCAÇÃO DOS TENENTES COMMISSIONADOS

Uma solução que conciliará os interesses geraes

Obtivemos, hontem, informações de que já se acha redigido, para ser submettido á assignatura do chefe do Governo Provisorio, o decreto pelo qual fica estabelecida, definitivamente, a situação dos ex-alumnos desligados da Escola Militar em 1922 e ora commissionados em primeiros e segundos tenentes em relação aos seus collegas que concluiram o curso após aquelle anno.

Por esse decreto será creado um novo quadro especial em cada arma e serviços e do qual resultará não soffrerem, os actuaes primeiros tenentes que concluiram seus cursos após o 5 de julho de 1922, qualquer prejuizo em seu accesso e contagem de antiguidade.

Essa solução já vinha sendo estudada no gabinete do ministro da Guerra, que, aliás, desde o inicio das primeiras discussões sobre o assumpto, ha mais de um anno, declarou a membros de ambas as correntes que procuraria uma solução que a todos satisfizesse, mesmo porque em ambas avultavam elementos com valiosos serviços á causa da Revolução.

A solução ultimamente tomada pelo general Leite de Castro, conforme consta mesmo do seu aviso ao chefe do D. G., o foi em caracter provisorio e por necessidade absoluta do serviço, para evitar a reproducção de factos que vinham occorrendo nos corpos, os quaes creavam difficuldades aos commandantes.

Commemorações ao "Empire Day" em Londres

LONDRES, 25 (H.) — As commemorações do "Empire Day", que evoca o nascimento da Rainha Victoria e a memoria dos heróes da frota imperial, revestiram-se hontem de excepcional animação.

Pela manhã realizou-se na Cathedral de São Paulo imponente ceremonia a que assistiram o duque de Connaught, a princeza Luiza, o Lord Mayor de Londres e muitas outras figuras de destaque no mundo official. Ao meiodia foi collocada no Cenotaphio magnifica corôa enviada da Australia. A' noite, finalmente, foram reconstituidas, no Hyde Park, perante enorme multidão, as scenas mais significativas da evolução do Imperio britannico.

O primeiro ministro, cujo discurso foi irradiado de Lossiemouth, na Escossia, o principe de Galles, o duque de Connaught, Lord Jellicoe e outras altas personalidades exalçaram o significativo da data e alludiram á proxima Conferencia de Ottawa, em que serão examinadas todas as grandes questões do Imperio.

A futura séde do Ministerio do Trabalho

O ministro do Trabalho dirigiu um Aviso ao Interventor do Districto Federal solicitando a cessão do terreno na parte restante da quadra G da esplanada do Castello, medindo 50 mts. de frente pela Avenida Santos Dumont, para nelle ser construida a séde definitiva do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

"Amigos da Paz Internacional"

A FUNDAÇÃO DESSA ASSOCIAÇÃO CIVIL NO RIO E S. PAULO

Foi fundada nesta capital e em S. Paulo a associação civil "Amigos da Paz Internacional."

Trata-se de uma iniciativa destinada a ter larga repercussão em todo o paiz e que, em São Paulo, já fez sentir accentuadamente a sua nobre e elevada actividade.

Seu fim prmordial é promover o estreitamento das relações de sympathia entre os varios paizes pela sua mutua comprehensão, collaboração e intercambio cultural.

A directoria da A. P. I. em São Paulo é composta dos senhores José Carlos de Macedo Soares, Alcantara Machado, Spencer Vampré, Afranio Amaral, d. Alice de Toledo Tibiriçá, Maximiliano Ximenes e Antonio Olivio Rodrigues.

A directoria da A. P. I. nesta capital é a seguinte: srs. Rodrigo Octavio, Raul Fernandes, Afranio Peixoto, Bertha Lutz, Octavio N. Brito, Spencer Vampré, A. Carneiro Leão, A. Xavier de Oliveira, Nilo Leão de Vasconcellos e Gerson de Paula Lima.

A nova associação vae entrar numa phase de grande propaganda e actividade, conjugando os esforços dos dois directorios do Rio e de São Paulo.

A referida Sociedade funcciona sob os auspicios do Ministerio da Educação, do Ministerio das Relações Exteriores, dos Institutos de Advogados daqui e de São Paulo e de outras prestigiosas associações de cultura do paiz.

O curioso record do barytono Ludwig Hoffman

BERLIM, 25 (A.B.) — O famoso barytono allemão Ludwig Hoffman, conhecido pelo seu grande enthusiasmo pela aviação, motivo pelo qual foi appellidado de "Cantor Volante", bateu ante-hontem um curioso "record" cantante á noite, no Covent Garden, de Londres, e voando immediatamente para Berlim, chegou a tempo de tomar parte na representação da nova opera "Simone Boccanegra", estreada na Opera de Berlim, na noite de hontem, regressando logo depois a Londres, afim de tomar parte na representação da opera "Rheingold", de Wagner, no Covent Garden, de Londres.

Conferencia Nacional do Matte

A SUA INSTALLAÇÃO NESTA CAPITAL A 25 DO MEZ VINDOURO

O ministro do Trabalho, attendendo aos motivos expostos pelo interventor federal no Estado do Paraná, resolveu escolher a data de 25 de junho proximo vindouro para realizar-se nesta capital, a ceremonia da installação da Conferencia Nacional do Matte.

Tambem deverão estar presentes representantes dos Estados de Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso, bem como delegados dos Ministerios interessados no assumpto.

Coronel João Antonio de Almeida Gonzaga

Faz annos hoje o coronel João Antonio de Almeida Gonzaga, thesoureiro da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, e capitalista de amplas relações de negocios e de estima no Rio de Janeiro.

O coronel Almeida Gonzaga, que pelo perfil moral se singulariza e distingue notavelmente entre os nossos homens de grandes

Coronel João Antonio de Almeida Gonzaga

haveres, goza da fama de ser entre os da sua classe a expressão mais perfeita do desprendimento e da generosidade.

O seu caso é talvez unico. Ligado sempre a multiplos negocios, e credor de innumeras empresas por emprestimos pecuniarios, nunca requereu uma fallencia, nunca apresentou um titulo a protesto, nem nunca moveu qualquer acção contra quem quer que fosse.

Nas grandes fallencias é sempre o primeiro a aceitar a concordata do fallido.

Sendo um dos maiores proprietarios de predios no Rio de Janeiro, nunca requereu uma penhora ou um despejo. O seu nome não figura nos distribuidores do fôro.

Tambem não aceita garantias pignoraticias ou hypothecarias. Se póde servir, serve, mas sempre a descoberto. Não é credor hypothecario de ninguem. Não se lhe aponta um unico desaffecto. E conhecel-o de perto é tornar-se infallivelmente, seu amigo devotado.

O seu nome está de longa data ligado á vida da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, que lhe deve, pelos escrupulos pessoaes que todos lhe proclamam; e invariavel honestidade revelada nos seus menores actos, a confiança e o credito que desfruta em todo o paiz.

E' pois um digno varão, o anniversariante a quem dedicamos este registo e a quem apresentamos nossos votos de merecida felicidade.

O GENERAL GÓES MONTEIRO ASSUMIU O COMMANDO DA 1ª REGIÃO

Como o successor do general João Gomes falou á tropa — A apresentação do general João Gomes — A instrucção da tropa

Com a exoneração, a pedido, do general João Gomes Ribeiro Filho, do commando da 1ª Região Militar, com séde nesta capital, foi nomeado e já tomou posse do importante cargo o general Góes Monteiro, ex-commandante da 2ª Região Militar que comprehende o Estado de S. Paulo.

O nome do general Góes Monteiro pela sua projecção no scenario da vida nacional, desde a eclosão do movimento revolucionario que apeou o governo Washington Luis, dispensa qualquer referencia.

Assumindo o commando desta guarnição, em sua primeira ordem do dia, o ex-chefe do Estado-Maior das Forças Nacionaes que levaram o sr. Getulio Vargas á chefia do Governo Provisorio, assim se dirige aos seus novos commandados:

BOLETIM DIARIO N°. 119

1 — Commando da 1ª Região Militar

Tendo sido nomeado por decreto de hoje commandante da 1ª. Região Militar e 1ª. Divisão de Infantaria, assumo nesta data o referido cargo.

2 — Commandantes, officiaes, sargentos e praças da 1ª Região Militar

Hoje, em começo á madrugada, exonerei-me do commando da briosa 2ª. R. M., obrigado por força de circumstancias imperiosas. Hoje, agora, ainda mal refeito no vigor physico sob o imperio de graves reflexões e emoções do dia, venho, com o unico fito de servir a minha Patria, como sempre tenho procurado, receber das mãos honradas e energicas do sr. general João Gomes, o commando da 1ª. R. M., já que sua excellencia, igualmente movido por força de circumstancias de momento, resolveu, voluntariamente, afastar-se deste alto posto de combate.

Por mais que me desvaneça a confiança do governo, por mais que deplore a retirada do illustre chefe, o dever indica-me que assuma o posto que elle, aqui, deixou, onde não poderei me conduzir com o brilho de suas faculdades privilegiadas nem com a segurança de sua larga experiencia, mas onde serei, com vontade firme e animo forte, um fiel servidor da Patria extremecida, que no curso de sua evolução, vae transpondo uma phase critica de perigos, confusões e sobresaltos e que é necessario salvo depressa.

Ao Exercito cabe, sobretudo agora, defendel-a contra a acção dissolvente dos inimigos internos que estão minando, systhematicamente, seu organismo convalescente da crise que vem de soffrer, com o fim de sujeital-a á influencias exoticas e humilhantes, ou seccional-a em satisfacção de irreprimiveis paixões regionalistas e pessoaes.

Para o Exercito estar em condições de se oppôr a este inimigo interno, encoberto, dissimulado e possuidor de uma technica infernal, é preciso antes de tudo que elle seja coheso, unido em todas as suas manifestações, partes e elementos constitutivos, e apto, pela organização compativel com as necessidades actuaes, e pela instrucção apurada e sadia disciplina a desempenhar sua ardua missão.

O Exercito Nacional — factor principal da Republica Velha, — desde a Revolução incruenta de 1889, soffre um quasi martyrio de quarenta annos. Elle passou sob o jugo, pelas "forcas caudinas" por onde o conduziram politicos mal avizados, com odio recalcado e as vezes, com furor. Foi desapparelhado, desprovido de material, desvirtuado de suas funcções naturaes, praticamente desmembrado e desarticulado. As forças armadas não são, apenas, instituições permanentes: são perpetuas, porque não ha Nações sem Exercitos, e isto desde as primitivas sociedades. A tribu era toda o seu proprio Exercito. Com a evolução da Humanidade crearam-se e fundiram-se Nações, mas a vida de nenhuma foi consistente sem se basear no seu orgão de defesa — as classes armadas — e assim terá que ser ainda, pelo futuro adeante.

Entretanto, a incomprehensão e cegueira dos oligarcas brasileiros chegou a insania — pelo receio das reacções armadas, reinvindicadoras contra seus designios açambarcadores da Nação — do pensarem reduzil-o, substituil-o, e quiçá destruil-o (o Exercito).

No ultimo decennio, a nervosidade e a insatisfacção do Exercito, em face do descalabro nacional, manifestou-se nos paroxismos sangrentos de 1922, 1924, 1926 até ao golpe feliz de 1930. As advertencias, os signaes da borrasca não modificaram as tendencias da politica, nos resultados e processos por ella adoptados, e seguramente, prejudiciaes aos interesses da Patria.

Muitas vezes, partes componentes do Exercito se lançaram umas contra as outras, destruindo-se, assim, e deixando a Nação desarvorada, e cada vez mais impotente. A cohesão, a disciplina, a instrucção, a solidariedade, tudo desapparecia em face dos caprichos insaciaveis da oligarchia moloquiana que não tratava de eliminar as causas e augmentava os dissidios por meio de falsos presuppostos e de falsas noções sobre a organização e papel das forças armadas.

O Exercito, como a Marinha de Guerra, como todas as fontes de vida da Nação, soffreram e soffrem muito, paralysando-se, exterminando-se, estinguindo-se. E para reparar as feridas abertas no seu organismo, muito terão ainda que soffrer e esperar.

O Exercito, pelos seus chefes, não se oppondo ao plano preconcebido de desnaturar sua finalidade para neutralizal-o, como força activa, consentiu na provação por que passou.

Foi a imprevidencia, a inepcia e má fé dos nossos dirigentes que se deve a actual situação do Exercito, que não cresceu proporcionalmente ás necessidades de segurança de um Paiz extenso como o nosso. Não existe na Orbe, nenhuma Nação, organizada, contando mais de quarenta milhões de habitantes, em tão precarias condições de defesa interna e externa.

As guerras são uma fatalidade. Chegam quando não se espera. E ai! daquelles que ellas apanham desprevenidos, indefesos! Os sacrificios que exigem delles, redobram. No Brasil, o grande receio contra o militarismo e outras causas, nunca permittiram elevar-se no grão preciso as cogitações sobre a Defesa Nacional (externa e interna). Confundiu-se de proposito o espirito militar, sadio e forte e que virilisa um povo, dando-lhe consciencia, como ao individuo, com o espirito militarista, exclusivista e mesquinho, que representa a ambição de predominio de casta, nos differentes ramos da actividade nacional.

Quando se afundar mais, no perquirir as causas geradoras da Revolução, não ficará desligada dellas a incomprehensão, e alheiamento dos dirigentes, sobre as causas relativas á Defesa Nacional.

O Brasil viveu a phase do "militarismo desarmado" sob a forma do caudilhismo civil e militar que o systema oligarchico engendrou. O chefe politico, em regra era um caudilho: era o chefe, mais ou menos de gente armada, á serviço de sua facção e de seus interesses. As modalidades deste systema, no Interior e no Littoral, no N., no N. E., no Centro, no S. e no O., variam muito, mas o que é inconteste...

(Continua na 5ª pag.)

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias) Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .8$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇAO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇAO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

ERRO PERIGOSO

Tantas vezes nestas columnas temos commentado a attitude da dictadura em relação a S. Paulo, formulando previsões sobre os effeitos que della teriam forçosamente de advir, que os leitores do O JORNAL não podem ter tido surpresa com os acontecimentos occorridos no grande Estado durante os ultimos dias. Ao Governo Provisorio exclusivamente cabe a responsabilidade pela posição de heroes populares ali conquistada agora por algumas das figuras mais representativas do perrepismo. Homens que se identificaram com os mais graves erros e com os mais imperdoaveis desmandos contra as liberdades publicas e a verdade eleitoral, alguns delles notorios como responsaveis por actos de violencia policial e por fraudarem affrontosamente os pleitos, tornaram-se centros de gravitação da multidão e expoentes dos sentimentos civicos da collectividade. O facto póde parecer á primeira vista estranho, mas era logicamente inevitavel, desde que uma certa corrente revolucionaria conseguiu impôr á dictadura a extravagante idéa de renovar o Brasil, excluindo a collaboração paulista e reduzindo o principal Estado da Federação a territorio militarmente occupado, a laboratorio de experiencias politicas e a escola elementar de futuros estadistas.

O perrepismo que ruira em outubro de 1930 foi galvanizado pela politica inepta da revolução em S. Paulo. Os paulistas formavam um grupo de uma systematica propaganda contra-revolucionaria, sustentada pelos que exactamente se inculcavam com os unicos expoentes authenticos da revolução. Levaram ao espirito da gente bandeirante a principio a suspeita e depois talvez mesmo a convicção de que o movimento de outubro tivera como finalidade principal destruir as autonomias estaduaes, substituindo o nosso federalismo historico por uma politica de centralização niveladora, em virtude da qual o territorio do Acre e grandes unidades federativas ficariam igualadas em um regime pueril de symetria politica. O ambiente creado por esse anti-federalismo que se quiz enxertar no programma revolucionario depois da victoria da revolução, feita alliás precipuamente para reivindicar as prerogativas autonomicas que o sr. Washington Luis conculcára no caso da Parahyba e em menor escala com a depuração violenta da representação mineira, veiu constituir o meio propicio á paradoxal renascença do perrepismo, responsavel alliás por aquelles attentados contra o principio federativo.

Aconteceu em S. Paulo o que nas circumstancias todos deviam prevêr. Os paulistas esqueceram o passado para lembrarem-se apenas de que precisavam defender a sua autonomia. Erros e desmandos dos antigos oligarchas foram amnistiados, desde que elles se apresentaram como campeões da idéa que, não sómente em São Paulo mas em todos os Estados, fórma o elemento essencial e irreductivel da consciencia politica. E por uma ironia das coisas, os elementos esquerdistas, que chegavam a pleitear a excommunhão civica dos politicos decaidos, fizeram dos expoentes maximos da situação deposta pela revolução figuras symbolicas do sentimento politico da mais importante unidade federativa.

Como monumento de inepcia esse erro ha de fixar-se na historia da revolução. E os seus autores o commetteram porque a sua inexperiencia politica e o desconhecimento da historia da evolução nacional os tornaram insensiveis ao valor primacial da idéa federativa na mentalidade brasileira. O que ora se passa em São Paulo e que não differe do espectaculo que ora nos offerece o Rio Grande do Sul envolve uma grande lição e tambem uma advertencia muito grave para orientar a futura reorganização constitucional da Republica. A revolução precisa eliminar as velleidades de certas correntes peculiares que se obstinam em pôr em discussão a intangibilidade do regime federal. A idéa de uma centralização niveladora que vae chocar as linhas historicas das estructuras provinciaes do Brasil não é apenas a expressão de um erro posto em evidencia pelo exame das condições da nossa formação nacional. E' um elemento perigoso de enfraquecimento da unidade brasileira que, por ser lançado de boa fé, não representa menos uma ameaça que convém quanto antes dissipar. A revolução recebeu do regime decaido um legado oneroso de erros, mas é forçoso confessar que encontrou uma nação unida. Cumpre-lhe, portanto, não consentir que as extravagancias individuaes de adversarios do nosso federalismo historico venham crear artificialmente causas de abalo da unidade, que até hoje resistiu a todas as vicissitudes do nosso desenvolvimento nacional.

BANDEIRA IMPERTINENTE

Sob o pretexto de realizar uma expedição á procura do coronel inglez Fawcet, alguns aventureiros estrangeiros andam percorrendo actualmente os sertões do Brasil, armados de poderosas armas automaticas, inclusive metralhadoras de mão sem que o nosso governo exerça o devido contrôle sobre a acção desses elementos.

Os propositos inamistosos dessa impertinente bandeira já transparecem em signaes bem claros. A "United Press" vem distribuindo aos seus clientes, entre os quaes se incluem naturalmente jornaes dos Estados Unidos e de outros paizes do continente, uma série de reportagens que o seu correspondente junto á expedição, o sr. Horatio Fusoni, tem enviado.

Pelo que se lê no repertorio de invencionices escriptas por esse jornalista estrangeiro, é evidente o seu intuito de fazer propaganda contra o nosso paiz.

Improvisando espantosos conhecimentos geodesicos, o sr. Horatio Fusoni, que só ha bem pouco tempo está no Brasil, affirma que todos os nossos mappas referentes ás regiões visitadas estão errados. Além disso, aggride insolitamente a figura nacionalmente respeitada do general Rondon, cujos extraordinarios serviços ao paiz e cujos notaveis conhecimentos de sertanista já mereceram não só a admiração de todos os brasileiros, como tambem a attenção dos mais illustres institutos scientificos do mundo. Chega o sr. Fusoni a garantir que o general Rondon não percorreu algumas das zonas que diz ter visitado, contrariando assim a palavra acatada do eminente militar.

Chamamos a attenção do governo para as irregularidades que essa "bandeira" vem praticando, para que determine ao Ministerio, a que esse serviço competir, a execução das medidas necessarias para a salvaguarda dos interesses dos nossos selvicolas, ameaçados pela audaciosa expedição.

ORIENTAÇÃO ACERTADA

A maneira como o governo vae organizando os tribunaes eleitoraes dos Estados aproveitando na sua formação funccionarios em disponibilidade, merece louvor e deve servir de precedente para o estabelecimento de uma regra geral. Com o criterio adoptado para aquellas nomeações ficou o Thesouro alliviado de uma parte muito substancial do onus financeiro do serviço eleitoral. E ha ainda a notar-se que a adopção daquelle criterio uniforme veiu assegurar exclusão de influencias perturbadoras na selecção dos que vão ter a incumbencia de assegurar o cumprimento fiel da lei e a apuração veridica dos resultados do pleito.

Como observámos acima, conviria que se firmasse o principio de não prover nenhum cargo publico vago com pessoas estranhas ao funccionalismo, emquanto existissem funccionarios em disponibilidade. Não se comprehende realmente que, salvo ao tratar-se de uma funcção de caracter technico muito especializado, o governo deixe de aproveitar os que se acham em disponibilidade, representando um peso morto a sobrecarregar o contribuinte. Poder-se-ia mesmo estipular a compulsoriedade da aceitação por parte dos funccionarios em disponibilidade dos cargos activos para que venham a ser nomeados.

Por esta fórma, não sómente serão alliviadas de modo conveniente as despesas publicas, como poderão ser equitativamente melhoradas as condições dos que foram removidos para o quadro dos disponiveis. Trata-se assim de uma medida que simultaneamente attende aos interesses dos funccionarios em disponibilidade e ás considerações relevantes de compressão das despesas. E convém ainda observar que ha vantagem em aproveitar o mais possivel a experiencia dos que já se acham familiarizados com o serviço publico e podem, portanto, collaborar mais efficientemente nas repartições do Estado.

CONTABILIDADE VARIAVEL

A contabilidade, como é de todos sabido, não géra riquezas, não augmenta nem diminue o valor das coisas consideradas. Regista os factos financeiros da empresa, define-os com precisão e contabiliza-os. E' disciplina derivada da sciencia dos numeros, de fórma que participa, substancialmente, da natureza das sciencias positivas. Não offerece, nem póde offerecer resultados diversos dos que decorrem do confronto arithmetico dos lançamentos a contabilizar.

Não póde o guarda-livros, uma vez registados os factos financeiros da empresa, seleccionar contas do "Deve" ou do "Haver", para encerrar o balanço com um resultado prèviamente determinado. O guarda-livros que assim procedesse, ideando externo de contas ou processos outros para "concertar" a escripta, pelo menos, teria pouco amor á probidade profissional, não podendo inspirar confiança.

Na contabilidade publica, não differe a conclusão, pelo que, ao tempo dos saldos do quadriennio Washington Luis sempre demonstramos a sua impossibilidade, chegando a estimar, em tal occasião, o vulto dos "deficits", que um balanço, lealmente levantado, teria de encontrar.

As revelações do contador geral, agora trazidas a publico, na replica do ministro da Fazenda á recente entrevista do ex-presidente da Republica, não só vemos, inteiramente, confirmada a nossa demonstração, como até coincidem uns e muito se approximam outros dados, de que, então, nos utilizamos.

Nos exercicios de 1927 a 1929, ao invés dos saldos que figuram nos balanços levantados pela Contadoria Central, houve os "deficits", respectivamente, de 155.517, 145.774 e 189.876 contos de réis, os quaes só não appareceram por força de prévio "preparo" da escripta, computando-se receita, que não era receita, e sonegando-se despesas que, realizadas embora em exercicios anteriores, representavam responsabilidades effectivas do balanço em elaboração.

Conhecida a mentalidade truculenta do ex-presidente da Republica, acreditamos que, se o contador geral, cioso da probidade profissional, se tivesse recusado ao reprovavel expediente, teria sido logo fulminado com a pena de demissão, não sendo, talvez, difficil haver quem se propuzesse a substituil-o, sem demora.

Mas, se assim houvesse acontecido, é bem provavel que a Contadoria Central estivesse menos exposta á critica severa que, agora, se lhe está fazendo no seio da commissão designada para projectar a reforma dos serviços fazendarios.

De facto, uma contabilidade que, no espelho da mesma escripta, póde chegar a resultados diametralmente oppostos, não póde fazer jús á confiança que deveria inspirar, como serviço que é derivado da infallivel sciencia dos numeros.

Azas italianas iniciam um grande cruzeiro

OITENTA APPARELHOS SEGUEM PARA GENOVA

ROMA, 25 (H.) — O cruzeiro aereo organizado pelo Touring Club da Italia inicia-se, hoje, com a partida do aeroporto de Taliedo (Milão) de 80 apparelhos, que rumarão para Genova afim de juntar-se a outro grupo de aviões reunidos, os quaes alcançarão esta capital.

Os dois grupos de aviões passarão por Orbetello, onde será lançada ao mar uma corôa em memoria dos martyres do cruzeiro ao Brasil.

MAIS DE OITOCENTOS PILOTOS RECEBIDOS PELO SR. MUSSOLINI

ROMA, 25 (H.) — O presidente Mussolini recebeu, esta manhã, no Palacio de Veneza, 850 pilotos da reserva aerea, que foram apresentados pelo ministro da Aeronautica, general Balbo.

O Duce deu as boas vindas aos visitantes, que entoaram, em côro o hymno da "Giovinezza".

PELO PERFEITO EQUIPAMENTO DA QUINTA ARMA NA ITALIA

ROMA, 25 (U. T. B.) — O orçamento para a Aeronautica, no exercicio de 1932|33 segundo foi approvado pelo Congresso é de 8.200.000 de libras o que permittirá ao paiz ter a quinta arma perfeitamente equipada á semelhança da Inglaterra. Quando da defesa dessa dotação, nos debates do Senado, foi argumentado que sómente com essa importancia se poderia progredir como a Allemanha e os Estados Unidos que se não têm, numericamente as maiores frotas aereas do mundo, todavia, têm, todos os dias os seus apparelhos aperfeiçoados com novos inventos technicos.

Monumento a Graça Aranha

A CONSTITUIÇÃO DA COMMISSÃO DE HONRA E OS PRIMEIROS TRABALHOS

A "Fundação Graça Aranha" deliberou, conforme foi noticiado, iniciar um movimento em todo o paiz, em favor da erecção dum monumento ao seu patrono, no cemiterio de São João Baptista.

Foi constituida a seguinte commissão de honra, cujos membros aceitaram com a maior solicitude o encargo: ministros Oswaldo Aranha, Afranio de Mello Franco e Salgado Filho, embaixador Alfonso Reyes, e os interventores do Districto Federal e nos Estados do Maranhão e Espirito Santo.

A "Fundação Graça Aranha" abriu a subscripção com a importancia de 2:000$, producto dos direitos autoraes do livro posthumo de Graça Aranha: "O meu Proprio Romance".

O movimento, que ora inicia a "Fundação Graça Aranha", visando a glorificação de uma das mais altas expressões de espiritualidade brasileira, como ter sido tambem uma das poderosas forças renovadoras do Brasil, terá, por certo a melhor acolhida em todo o paiz, não só nos circulos intellectuaes, bem como nos revolucionarios, nos quaes, desde 1922, Graça Aranha gozava do maior prestigio, sendo a sua palavra sempre ouvida com o maior acatamento. O Brasil moderno deve a Graça Aranha essa homenagem, para cuja realização se estão dando os primeiros passos e serão, seguramente, coroados de completo exito.

A situação politica

A LEGIÃO REVOLUCIONARIA DE ARACAJU', EM SESSÃO PRESIDIDA PELO INTERVENTOR MAYNARD, RESOLVE TRANSFORMAR-SE EM FILIAL DO "CLUB 3 DE OUTUBRO"

Está marcada para domingo uma reunião do directorio central do P. S. N. — O general João Gomes em conferencia com o sr. Getulio Vargas — O regresso do interventor Barata — A mocidade libertadora e o seu proximo Congresso — De volta ao Brasil o ex-ministro Octavio Mangabeira — Comicios da mocidade mineira e gaúcha — A nova divisão do Districto Federal para os effeitos eleitoraes

Os meios politicos continuam a ter as suas attenções presas aos acontecimentos de S. Paulo. Aqui, como em Porto Alegre e Bello Horizonte, o desfecho dado á situação paulista preoccupa todos os circulos da opinião.

O sr. Oswaldo Aranha regressou, á noite, a esta capital, mantendo-se, porém, absolutamente invulneravel á curiosidade dos reporters, que, nem sequer, o puderam avistar. De modo que o dia de hontem, como os dois anteriores, decorreu sem maiores novidades. S. Paulo monopoliza, neste momento, todas as preoccupações politicas. O que occorre de mais importante fóra do seu ambiente é, ainda, reflexo da sua agitação civica.

O MANIFESTO DO SR. GETULIO VARGAS APRECIADO PELO SR. ARIOSTO PINTO

PORTO ALEGRE, 25 (Do enviado especial) — Estive hoje com o senhor Ariosto Pinto que, referindo-se á entrevista ha pouco concedida aos "Diarios Associados" pelo senhor Borges de Medeiros, assim se pronunciou:

— "O manifesto do sr. Getulio Vargas foi um libello contra os homens, os partidos, as instituições e as doutrinas. O sr. Borges de Medeiros, com a sua entrevista, rebateu brilhantemente, fulgurantemente esse libello."

A ENTREVISTA DO SR. BORGES DE MEDEIROS AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

PORTO ALEGRE, 25 (Da succursal d'O JORNAL) — A correspondencia para ahi transmittida como entrevista concedida por um amigo intimo do sr. Getulio Vargas e em torno da que concedeu aos "Diarios Associados" o sr. Borges de Medeiros não tem nenhuma expressão, porquanto se sabe ter a mesma sido feita aqui pelo jornalista sr. Carrazoni.

A RENUNCIA DOS SENHORES WENCESLAU BRAZ E VIRGILIO DE MELLO FRANCO DO P. S. N.

BELLO HORIZONTE, 25 (Da succursal d'O JORNAL) — Reune-se no proximo domingo a Commissão Executiva do P. S. N. afim de deliberar, em definitivo, sobre a renuncia dos srs. Wenceslau Braz e Virgilio de Mello Franco. Sabe-se que o sr. Olegario Maciel dirigiu um appello pessoal aos dois proceres resignatarios, afim de que reconsiderem e voltem aos seus postos no seio daquella commissão. Ambos, porém, ao que se affirma, mantém a sua disposição de abandonar o novo partido montanhez.

A SITUAÇÃO GERAL DA POLITICA RIOGRANDENSE

Entrevistado pela Agencia Brasileira, o general Flores da Cunha declarou que em todo o Estado reina a mais completa calma, estando o povo riograndense inteiramente dedicado ao trabalho.

Em materia de politica, accrescentou o interventor, não ha nada de novo. Quanto ao caso de S. Gabriel, será resolvido de accordo com os desejos geraes. Em relação aos dissidios occorridos na vida politica desse municipio, acha o general Flores da Cunha que resultaram de um mal entendido. Quanto ao caso de Palmeira, o chefe de policia seguirá amanhã para essa localidade, afim de presidir o inquerito que vae ser instaurado.

Accentuou o interventor que os responsaveis pelas occurrencias naquella localidade serão punidos, sejam quaes forem as ligações politicas.

O REGRESSO DO INTERVENTOR BARATA

O interventor Magalhães Barata deverá partir desta capital, de regresso ao Pará, no proximo dia 8, viajando de avião.

O DISTRICTO FEDERAL DIVIDIDO EM ZONAS ELEITORAES

O Tribunal Eleitoral, em reunião de hontem, approvou a seguinte divisão do Districto Federal para os effeitos eleitoraes: 1ª zona) — Candelaria, São José, Santa Rita, S. Domingos, Sacramento e ilhas, presidencia do dr. Rocha Lagôa, juiz da 1ª Vara Criminal; 2ª zona) — Ajuda, Santo Antonio, Santa Thereza e Gloria, presidencia do juiz da 2ª Vara Criminal; 3ª zona) — Lagôa, Gavea e Copacabana, presidencia do juiz da 3ª Vara Criminal, dr. José Duarte; 4ª zona) — Santa Anna, Gambôa, Espirito Santo, e Rio Comprido, presidencia do juiz Frederico Sussekind, da 4ª Vara Criminal; 5ª zona) — Engenho Velho, S. Christovão e Tijuca, presidencia do juiz Carneiro da Cunha, da 5ª Vara Criminal; 6ª zona) — Andarahy, Engenho Novo e Meyer, presidencia do juiz Martinho Garcez, da Vara de Registos Publicos; 7ª zona) — Inhauma, Piedade, Irajá e Penha, presidencia do dr. Duque Estrada, da 7ª Vara Crimina; 8ª zona) — Jacarépaguá, Madureira, Pavuna e Anchieta, presidencia do juiz Afranio Costa, da 8ª Vara Criminal; 9ª zona) — Realengo, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz, presidencia do juiz Pontes de Miranda, da Provedoria e Residuos.

PARA ELABORAR O PROJECTO CONSTITUCIONAL

A Federação do Trabalho do Districto Federal elegeu o sr. Henrique Stepple Junior para represental-a na Commissão que elaborará o projecto da futura Constituição.

O REGRESSO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O sr. Octavio Mangabeira está com o seu regresso ao Brasil marcado para o dia 5 ou 6 de junho proximo, quando deverá embarcar, em Cherburgo, numa das unidades da Mala Real. O ex-ministro do Exterior saltará em Lisbôa, onde, de novo, embarcará no navio da frota ingleza que se seguir áquelle, ficando, pois, na capital portugueza cerca de oito dias, apenas. O sr. Mangabeira irá directamente á Bahia, onde lhe estão sendo preparadas varias homenagens de bôas-vindas.

CONVERTIDA EM FILIAL DO CLUB 3 DE OUTUBRO A LEGIÃO DE ARACAJU'

ARACAJU' 25 (O JORNAL) — reuniu-se, sob a presidencia do interventor Maynard, a Legião de Outubro desta capital. Compareceram todos os delegados dos municipios. Abrindo a sessão, o capitão Maynard historiou a genese e o desenvolvimento da Legião, creada, segundo disse, para defender as idéas e os principios da revolução de 1930.

Communicou, em seguida, o convite que recebera no sentido de converter a Legião em uma filial do Club 3 de Outubro, sem esconder as restricções pessoaes que faz quanto á natureza partidaria de qualquer agremiação politica no que importa a liberdade dos filiados, manifestando, porém, a sua confiança nos elevados intuitos do Club 3 de Outubro, que, naturalmente, praticaria uma politica superior, nobre e digna, indispensavel á manutenção da ordem e ao desenvolvimento do progresso do paiz. Terminou o orador, dizendo que trazia ao conhecimento dos legionarios a consulta que lhe fôra feita e solicitava aos mesmos que respondessem se lhes convinha aceitar ou não a proposta de transformação da Legião Sergipana em filial do Club 3 de Outubro, ou que outro alvitre se deveria tomar deante do prestigioso partido fundado na metropole brasileira.

A seguir discursaram varios oradores, que discorreram sobre o mesmo assumpto e procurando demonstrar a maioria delles, as vantagens que havia em ser aceita, pelos legionarios de Sergipe, a proposta que lhes fôra feita pelos próceres outubristas.

Por fim, o interventor Maynard, resumindo o objectivo da reunião e, tendo verificado que a maioria dos presentes se mostrava favoravel á transformação proposta, declarou dissolvida a Legião Sergipana e convertida em filial do Club 3 de Outubro.

Antes de dar por terminada a assembléa, o capitão Maynard convidou todos os presentes a se reunirem, novamente, no dia 5 de junho proximo, afim de constituirem a commissão directora do novo partido de accordo com as instrucções recebidas da matriz.

O GENERAL JOÃO GOMES APRESENTOU-SE

Apresentou-se, hontem, ao chefe do governo, com quem conferenciou, o general João Gomes Ribeiro, que acaba de se exonerar do commando da 4ª Região Militar.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Conferenciaram, hontem, demoradamente, com o ministro da Guerra, os interventores Ary Parreiras e Pedro Ernesto, o ministro da Marinha e o capitão João Alberto, chefe de policia.

O COMICIO DA MOCIDADE DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 25 (Da succursal d'O JORNAL) — Sómente hoje, á noite, terá logar o grande comicio convocado para hontem, em que a mocidade das escolas iria protestar contra a attitude assumida pelo Club 3 de Outubro em face dos politicos mineiros. Será orador o professor José Eduardo da Fonseca.

CHEGOU O CAPITÃO FREDERICO BUYS

Vindo de S. Paulo, chegou hontem ao Rio o capitão Frederico Buys.

O PROXIMO CONGRESSO DA MOCIDADE LIBERTADORA

PORTO ALEGRE, 25 (Da succursal d'O JORNAL) — Os srs. Armando Fay de Azevedo, Mem de Sá Apparicio Côra de Almeida, Ciro Martins, na qualidade de membros do ultimo directorio constituido do Gremio da Mocidade Libertadora de Porto Alegre, convocam a mocidade portoalegrense, filiada ao Partido Libertador, sem distincção de classes ou profissões, para uma reunião, sexta-feira, ás dezeseis horas, numa das salas da redacção do "Estado do Rio Grande".

Nessa reunião tratar-se-á da reorganização do gremio e de sua representação no Congresso da Mocidade Libertadora, a installar-se em junho vindouro, em Pelotas.

Chegará hoje a esta capital uma commissão do Gremio da Mocidade Libertadora dessa cidade, composta dos srs. dr. Procopio Duval, Gomes de Freitas, dr. João de Barros Cassal e Cesar Leivas Massot, que convidará o directorio central para se fazer representar no Congresso da Mocidade Libertadora, a effectuar-se em junho proximo.

O CASO DE S. GABRIEL

PORTO ALEGRE, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Os srs. Raul Pilla e Baptista Luzardo receberam o seguinte telegramma:

"São Gabriel, 23 — Reunida a commissão deliberativa da frente unica e demonstrando, mais uma vez, o seu patriotico espirito de conciliação, unanimemente, aceitou ella a solução apresentada e ractificada pelos illustres companheiros. Cordiaes abraços — Camillo Mercio."

O PROCESSO CONTRA O SR. MANOEL DUARTE

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, reconhecendo a sua incompetencia, em face da legislação em vigor, para julgar o caso, proferiu o seguinte despacho no processo relativo á apprehensão de um apparelho de radio e outros objectos pertencentes ao governo fluminense, na cidade de Santa Thereza, para onde foram levados durante a administração do sr. Manoel Duarte:

"Vistos, etc. — O delicto attribuido ao ex-presidente Manoel de Mattos Duarte Silva e Manoel Epiphanio de Andrade está capitulado como funccional. Seja, porém, funccional ou commum fallece a este Juizo competencia legal para processar e julgar o primeiro accusado, tendo-se em vista a funcção do mesmo na época do delicto, que lhe é attribuido. Quer pela Constituição Estadual de 15 de novembro de 1920, quer pela de 31 de outubro de 1928, é notoria a incompetencia deste Juizo no caso, como longamente fundamentou o illustre orgão do Minis-

(Continua na 14ª pag.)

Boletim Internacional

DIFFICULDADES PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE FRANCEZ

A victoria das esquerdas socialistas na França, embora consideravel a ponto de garantir para o sr. Herriot a chefia do gabinete, não foi tão completa que permittisse a formação de um ministerio apoiado exclusivamente na maioria dos seus deputados no Palais Bourbon.

E' fóra de duvida que o sr. Herriot receberá a incumbencia do presidente Lebrun, logo que o novo parlamento venha a reunir-se no começo do mez proximo, quando o sr. Tardieu, já demissionario com os seus companheiros de governo, tornará effectiva a saida dos cargos.

Mas os observadores parisienses não acreditam que o "leader" radical-socialista possa chegar a um prompto resultado.

Muitos elementos oppõem-se á conjugação das forças esquerdistas, em face das incompatibilidades que separam o partido radical-socialista dos outros grupos socialistas e republicanos socialistas. São essas divergencias bem fundas e prejudicarão, pelo menos de inicio, a organização de um cartel no modelo do que sustentou o governo Herriot em 1924.

A imprensa salienta na França os resultados ruinosos do "cartel", quando os appetites politicos dos varios grupos que o compunham chegaram a primar sobre os mais graves interesses da collectividade.

A administração financeira soffreu mais particularmente as consequencias da necessidade dos membros do governo de firmar as suas clientelas partidarias ás custas de generosidade do thesouro, através de augmentos de ordenados dos funccionarios publicos e da creação de pensões distribuidas sob varias fórmas, para grangear a gratidão dos eleitores.

Essa lembrança desastrosa é uma das primeiras difficuldades que afastam os grupos esquerdistas uns dos outros.

Para contornar a situação de impasse que resultaria do desentendimento geral, uma das soluções a que recorrerá o presidente Lebrun, com o apoio do sr. Herriot, será a organização de um gabinete transitorio, cuja presidencia caberia, por exemplo, ao sr. Painlevé.

A hypothese tem sido alvitrada com insistencia nas columnas politicas dos jornaes mais influentes.

As exigencias socialistas feitas ao sr. Herriot são de tal natureza que o antigo primeiro ministro julga necessario que se passe algum tempo, antes de investir-se na autoridade para a qual o apontaram os eleitores, pensando que em seis mezes já terão diminuido bastante o volume das pretensões dos seus companheiros de esquerda, o que tornará possivel a constituição de um gabinete mais homogeneo sob a sua direcção pessoal.

Acreditou-se tambem na hypothese de um ministerio de concentração, tendo como figuras salientes os srs. Tardieu e Laval e mais os srs. Pietri e Flandin, mas os criticos politicos mais habeis logo demonstraram como os enthusiasmos das esquerdas, no começo do combate parlamentar, não consentiriam na duração de um governo de que fizessem parte os homens mais visados na campanha eleitoral.

Pensou-se igualmente no nome do sr. Pietri, como sendo o politico que offerece maiores condições para presidir um gabinete de transição, baseado nos votos dos radicaes socialistas.

Emquanto a imprensa fervilha com essas hypotheses e palpites, o presidente Lebrun consulta os chefes dos grupos partidarios, com grande antecedencia, afim de evitar que a crise, que se abrirá definitivamente no mez vindouro, se prolongue demasiado, causando perturbações na vida normal da republica.

Embaixador Vittorio Cerruti

A data de hontem registou o anniversario natalicio do embaixador da Italia junto ao nosso governo, sr. Vitorio Cerruti.

Por esse motivo, recebeu o illustre diplomata novas e expressivas provas do apreço que soube conquistar no nosso meio social, pelas suas invulgares qualidades de cultura e de distincção pessoal, assim como as homenagens dos subditos italianos residentes no Brasil.

Personalidade de relevo entre os valores novos com que conta o regime fascista, o embaixador Vittorio Cerruti pertence a essa classe de homens publicos e diplomatas que tanto tem ampliado o prestigio da Italia no concerto internacional. No Brasil, a sua acção se vem pautando pela mais viva sympathia pelo nosso paiz, procurando sempre estabelecer novos laços de cordialidade entre os dois povos amigos. Dahi resulta o ambiente de admiração e de affecto que se formou em torno do embaixador Cerruti nos circulos mais representativos da nossa elite.

O 50° anniversario da morte de Garibaldi

AS COMMEMORAÇÕES DO PROXIMO DIA 2 DE JUNHO NESTA CAPITAL

As commemorações de Garibaldi terão grande brilho nesta Capital.

O governo associar-se-á ás homenagens que, no proximo dia 2 de junho, serão prestadas á memoria do grande general libertador e a sua heroica collaboradora e companheira Annita Garibaldi.

Será decretado feriado nacional. Varias demonstrações estão sendo organizadas, entre as quaes um desfile de alumnas das escolas e uma sessão solemne no Itamaraty.

Iniciando as festas garibaldinas, o sr. Antonio Baptista Pereira fará, no sabbado proximo, uma conferencia sobre Garibaldi e a revolução de 1835.

A conferencia será no Itamaraty ás 17 horas e é dedicada á mocidade brasileira.

O ministro das Relações Exteriores convida todos que se interessam pela historia garibaldina, especialmente os nossos universitarios e academicos para assistirem á conferencia do dr. Baptista Pereira.

DECRETADO FERIADO O DIA 2 DE JUNHO PROXIMO

O chefe do governo provisorio assignou, em data de 24 do corrente, o seguinte decreto que foi hontem dado á publicidade pela secretaria do Palacio do Cattete:

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Attendendo a que as ceremonias commemorativas do 50° anniversario da morte de Giuseppe Garibaldi interessam vivamente á nação;

Atendendo a que a epopéa garibaldina está associada a figura da heroina brasileira Annita Garibaldi;

Resolve decretar feriado nacional o dia 2 de junho proximo, no qual se commemorará o 50° anniversario do fallecimento do grande general libertador.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1932, 111° da Independencia e 44° da Republica. (a.) Getulio Vargas.

Os direitos sobre a borracha brasileira nos Estados Unidos

O Itamaraty recebeu hontem informação da nossa embaixada em Washington, communicando que o Senado americano não approvou os direitos de entrada sobre a borracha.

Decretos assignados

ACTOS DO GOVERNO NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, VIAÇÃO E AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Concedendo a disponibilidade requerida pelo professor de gymnastica do Internato do Collegio Pedro II, Guilherme Herculano de Abreu.

Na pasta da Viação

Determinando medidas relativas á reorganização dos serviços administrativos dos Correios e Telegraphos, sem augmento de despesa. Por este decreto fica creada uma directoria regional com séde na cidade de Juiz de Fóra, e uma agencia postal-telegraphica especial na cidade de Santos.

Na pasta da Agricultura

Nomeando o ajudante de 1ª classe, agronomo Francisco Leite Alves da Costa, interinamente, chefe da 1ª secção technica da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas; o ajudante de 1ª classe interino da referida Directoria, José Watzl, para exercer effectivamente o mesmo cargo; os ajudantes de inspector agricola agronomo Kurt Repsold, Pablo Furtado Luz e Luiz Martins Teixeira, para exercer effectivamente a classe da referida Directoria, o dactylographo contratado da Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil, Francisco Mergado, para exercer effectivamente o mesmo cargo e Altevir Marques para observador de estação climatologica de segunda classe.

Exonerando: Iracema Lopes da Silva Oliveira, de dactylographa da Directoria do Serviço Florestal, por ter aceitado outro cargo, e por conveniencia do serviço, Eduardo de Castro, de observador de estação climatologica de 2ª classe.

As obras do Nordeste

DECISÕES DO MINISTRO JOSE' AMERICO

O inspector federal das Estradas dirigiu o seguinte telegramma ao director da E. F. Central do Rio Grande do Norte:

"Communico-vos haver o sr. ministro resolvido que a construcção do açude "Laginha" fique a cargo da Inspectoria de Seccas e que a mesma retire para os seus serviços 3.000 dos 7.000 flagellados ali existentes. Não deveis ter em serviço mais de 4.000 homens. Providenciae com urgencia sobre o serviço de revisão dos estudos e respectiva locação. O engenheiro Norberto Paes regressará no primeiro vapor. Vae ser designado mais um engenheiro para auxiliar os serviços de estudos e construcção do prolongamento. E' conveniente ser enviado com urgencia o relatorio do que se está fazendo na construcção do prolongamento dessa estrada. Saudações. — Crespo Oliveira".

O Senado yankee não irá contra a lei secca

E' A IMPRESSÃO GERAL, APESAR DA ACTIVIDADE DOS SENADORES FAVORAVEIS A MODIFICAÇÕES

WASHINGTON, 25 (A. B.) — Os senadores contrarios á Lei Valstead "abriram fogo novamente" no sentido de obter modificação da emenda 18 da Constituição, por intermedio do sr. Hiram Bingham, que advogou firmemente a approvação de sua proposta, relativamente ao estabelecimento de um contrôle estadual sobre as bebidas alcoolicas, de accordo com uma regulamentação federal do commercio.

Não parece, todavia, pelo menos presentemente, que o Senado approvará qualquer projecto contrario á "Lei secca", mesmo em se tratando de uma simples regulamentação de cerveja fraca, imitando, assim, o exemplo da Camara dos Representantes.

A PARTICIPAÇÃO DAS CLASSES CONSERVADORAS NA POLITICA

O sr. Serafim Vallandro precisa varios pontos do seu recente discurso no Automovel Club - "Não prescindo do voto para a formação dos parlamentos, — escreve o presidente da Associação Commercial — mas desejo formulas de representação eleitoral que conduzam ao Congresso elementos technicos"

Aspecto feito hontem durante a sessão da Associação Commercial

Na reunião semanal da Associação Commercial do Rio de Janeiro, hontem realizada, o sr. Serafim Vallandro leu uma carta dirigida á "Gazeta Commercial" de Juiz de Fóra, prestando-lhe esclarecimentos a respeito de alguns pontos do programma do Partido Economista que foram mal interpretados, por aquelle diario.

O referido jornal publicou uma serie de artigos, applaudindo a idéa da arregimentação politica das classes conservadoras, num bloco solido destinado a pleitear e a fazer valer os direitos e as aspirações do commercio, da industria e da lavoura, perante os poderes publicos. Mas ao mesmo tempo que applaudia a idéa lançada nos discursos dos srs. João Daudt e Serafim Vallandro, accusava os dois "leaders" economistas de collocar-se em pontos de vista francamente extremistas, pleiteando a representação das classes conservadoras, sob a tutella do Estado.

O sr. Serafim Vallandro, dirigindo-se á "Gazeta Commercial" mostrou que havia um equivoco e explicou a idéa contida no programma do Partido Economista.

O jornal de Juiz de Fóra, publicando a carta do presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, reconheceu que houvera um equivoco e applaudiu, sem restricção, o programma do novo partido.

E' este o teor da carta que o sr. Serafim Vallandro, deu conhecimento dos seus collegas da Associação Commercial, na reunião de hontem:

"Rio de Janeiro, 16 de maio de 1932. — Illustre sr. redactor da "Gazeta Commercial".

Saudações attenciosas.

Tenho acompanhado com attento zelo, vossos brilhantes artigos, na secção "Notas e Commentarios", a respeito da acção politica das classes conservadoras. O apoio á nossa iniciativa muito nos apraz e conforta. Apenas não vejo motivo para a unica restricção que fizestes. Eu é que não me soube fazer comprehender, como desejaria. Sois contrario aos conselhos technicos e, por isso, dizeis, com um chronista paulista, que eu apenas repeti o que me mandaram dizer, que eu não li o jornal, que eu nunca abri um livro de direito constitucional, que eu só entendo de negocios, que eu quero o sacrificio da soberania popular, que eu não quero o suffragio universal, que eu só commungo com as idéas extremistas da esquerda revolucionaria, que eu iria, com as minhas idéas, tolher as justas aspirações das classes laboriosas que devem propugnar pela sua liberdade de acção, etc., etc. Mas, sr. redactor, ou não lestes cuidadosamente o meu discurso, ou eu fui lamentavelmente infeliz no que redigi. Pondo de lado certa phraseologia, hoje, para mim, de significação differente e que empregastes ainda na velha accepção, mesmo assim, estamos de pleno accordo. Eu o digo com sinceridade. No meu discurso eu separei, claramente duas noções: 1 — a necessidade em que estão as classes do trabalho e da producção de se reunirem em partido politico; 2 — a da representação directa, nos poderes publicos, junto aos governos, os conselhos technicos.

Quanto ao primeiro ponto, eu, no meu discurso, peço claramente a Constituinte e o voto. Lá digo, por exemplo: "O civismo, que a revolução afiou, tambem se enferrujou pelo desuso. E' a sinceridade revolucionaria não veiu para adormecer as vibrações da opinião nacional; veiu, ao contrario, para dignificar as urnas e para dar ao voto a alta expressão da vontade publica que as cavilações partidarias tinham villipendiado". E acrescentei: "O governo não é de nenhum Estado, por mais importante que elle seja; não é de nenhuma classe, por mais respeitavel que ella seja; não é de nenhum homem, por mais eminente que elle seja. O poder é da nação. Que seja, pois, restituido á nação".

Não vos parece claro que eu não prescindo do voto? Em que vos podeis basear para dizer que eu quero a "representação da classe sob a tutella do Estado?" Para que serviria o nosso partido, sem o voto? Pois se eu, adeante, clamo pela democracia, julgando que esta é "uma nação onde haja liberdade de pensamento, liberdade de locomoção, liberdade de commercio, liberdade politica, liberdade civil". Quem quer essas liberdades pede tutella do Estado? Iria longe, se vos quizesse repetir, agora, outro strechos da minha despretenciosa oração que, aliás, não tinha a intenção de traçar programma a ninguem; tanto assim que disse lealmente que me fallece autoridade para traçar qualquer directriz, tarefa que seria levada a effeito pelos "fundadores da entidade politica representativa do pensamento dos que trabalham e produzem." E' evidente, entretanto, que precisaria ser assegurada a representação tambem das nossas classes, por suffragio, e, em consequencia, teriamos, então, "legislaturas technicas" e não, como até aqui, simples congregações de homens livrescos, ou theoricos, ou academicos, ou negocistas, ou idealistas, ou protegidos dos syndicatos politicos. Combato, eu, portanto, não todos os parlamentos, mas os parlamentos no sentido de assembléas apenas com sensibilidade partidaria, isto é, as legislaturas méramente eleitoraes de caracter geral, sem a representação assegurada das classes. Logo, não perscindo do voto para a formação dos parlamentos, mas desejo fórmulas de representação eleitoral que conduzam ao Congresso elementos qtechnicos, até aqui postos de lado, porque sua propria especialidade não os approxima dos cabos eleitoraes nas organizações destes, feitas para obtenção de empregos publicos e satisfação de apetites individuaes.

Quanto aos conselhos technicos, eu sómente declarei que o nosso governo, "reflectindo a velha noção das nossas elites politicas, ainda se julga onisciente", em vez de appellar, em suas decisões administrativas, para os entendidos, para os peritos, para os profissionaes. E a prova desta orientação erronea foi, entre outras, a lei de estabilização que, elaborada pela pretensa onisciencia do governo, não satisfez a ninguem e ia levando o paiz á bancarrota.

Por isso, achava e acho que, junto ao Executivo se "impõem os orgãos technicos e economicos". E' o que já estão fazendo a Inglaterra, a França, a Allemanha e tantos outros. E o Brasil mesmo já adoptou o principio, mas só o quiz applicar em certas actividades, como o ensino, por exemplo. Não desejo alongar ainda mais esta carta.

Vedes, sr. redactor, que estamos de inteiro accordo, e, quanto á futura convenção nacional do partido, é materia assente, e se realizará tão depressa o programma se fixe num ante-projecto que seja amplamente ventilado e afinal approvado pelos representantes das raças do paiz.

Ainda uma vez grato pela vossa douta explanação do assumpto, que precisa, realmente, ser debatido pela opinião nacional, firmo-me vosso patricio e admirador attento. — Serafim Vallandro."

A "Gazeta Commercial" publicou essa carta, com os seguintes commentarios:

"Folgamos em registar a palavra autorizada do digno presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil. O que pretendiamos era precisamente esclarecer alguns pontos de seu brilhante discurso proferido no almoço que lhe foi offerecido no Automovel Club.

Como s. s. terá verificado, sômos pela participação das classes economicas na politica e foi mesmo essa uma das razões principaes da fundação desta folha, que é orgão official do commercio, lavoura e industria e de propriedade da Associação Commercial de Juiz de Fóra. Sômos pela coparticipação dessas classes nos negocios publicos por motivos bastas vezes por nós explanados e que concordam com a maneira de ver dos srs. Serafim Vallandro e dr. João Daudt de Oliveira, cuja attitude só merece applausos. Não podemos aceitar os conselhos technicos, a representação de classes, como o deseja a extrema esquerda, sob a tutela do Estado — o que collocaria as classes laboriosas em peior situação ainda — mas sua coparticipação dentro da democracia, com o suffragio universal.

Desfeito o equivoco e deante da declaração do presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, só nos resta applaudir sem reservas sua nobre attitude e secundar com muito prazer sua campanha, que tambem é nossa."

A EXPANSÃO DOS "ARMAZENS BRASIL"

O TRADICIONAL ESTABELECIMENTO COM SUAS GALERIAS INTERNAS DANDO REALCE E VIDA A TRES DAS PRINCIPAES RUAS DA CIDADE

Os "Armazens Brasil", graças ao espirito progressista do sr. Felix Guimarães, seu proprietario, constituem, presentemente, legitimo motivo de vaidade para a terra carioca.

Passou a ter fóros de axioma, a affirmação de que o grão de civilização de uma grande cidade póde ser perfeitamente aferida pela importancia dos seus estabelecimentos commerciaes. Dentro dessa formula não ha negar que o Rio de Janeiro muito deve aos "Armazens Brasil".

Situados no coração da "urbs", accessivel aos moradores de todos os bairros, os "Armazens Brasil" dão animação e vida a tres das principaes ruas da cidade — Gonçalves Dias, Assembléa e Sete de Setembro. E' um pequeno mundo com a freguezia a formigar lá por dentro, attenciosamente attendida por uma legião de funccionarios zelosos. E' uma verdadeira galeria expondo um formidavel stock de fazendas, de artigos para senhoras, crianças e homens, dispondo além disso, de ateliers confortaveis sob a direcção pessoal technico competente e habil.

Dá prazer percorrer aquelles interiores, admirar lindas toilettes, graciosos vestidinhos para o nosso mundo infantil e, sobre Assembléa 100, aquella attraente e variada secção de artigos para homens.

Ampliando a casa de que é principal chefe, dando-lhe novos aspectos, envolvendo-a num ambiente de elegancia e distincção, o sr. Felix Guimarães colloca os "Armazens Brasil" entre os primeiros estabelecimentos do ramo, notabilizando-o no conceito do grande publico que ali se abastece.

Exposição Cafeeira de Agua Branca

O MINISTERIO DA VIAÇÃO CONCEDE AOS FAZENDEIROS UM ABATIMENTO DE 50 % NO PREÇO DAS PASSAGENS

O Conselho Nacional do Café recebeu do ministro da Viação um telegramma participando o seguinte:

"Vou autorizar concessão cincoenta por cento passagens solicitadas Conselho Nacional Café para Exposição Agua Branca nas estradas administradas União e approvarei propostas mesmo abatimento que fizerem companhias particulares. Saudações — José Americo, ministro Viação".

Em vista disso, dirigiu o Conselho, hoje, um telegramma-circular, aos seguintes directores das Estradas de Ferro administradas pela União — Dr. Caetano Lopes — Rêde Mineira de Viação; director gerente da Leopoldina Railway; director da Estrada de Ferro Victoria-Minas; director da Estrada de Ferro Central do Brasil, — telegramma esse, cujo texto é o seguinte:

"Conselho Nacional Café acaba receber communicação sr. ministro da Viação informando attendendo nossa solicitação, vae autorizar concessão abatimento cincoenta por cento passagens Estradas de Ferro administradas União e approvará propostas mesmo abatimento fizerem companhias particulares. Essa concessão aproveitará lavradores se destinam Exposição Caféeira Agua Branca, S. Paulo, para o que exhibirão cartões de inscripção expedidos commissão executiva este Conselho. Fazendo-vos essa communicação solicito em nome Conselho vossa valiosa cooperação num emprehendimento de alta significação economica e de reaes beneficios para a politica de approximação que devemos fazer entre productores dos diversos Estados. Uma vez attendida nossa solicitação estimariamos fossem tomadas providencias caracter urgente dada exiguidade tempo. Inscripção lavradores deve ser feita até o dia cinco proximo mez. Exposição será provavelmente inaugurada dia quinze de junho. Muito grato por uma resposta urgente. Saudações — Mauro Roquette Pinto, da Commissão Executiva".

Em agradecimento ao ministro da Viação, expediu hoje, o Conselho a s. ex. o telegramma abaixo transcripto:

"Conselho Nacional Café accusa telegramma v. ex. exprime seus melhores agradecimentos valiosa cooperação maior brilho Exposição Caféeira Agua Branca em São Paulo. Attenciosas saudações — Mauro Roquette Pinto, da Commissão Executiva".

Alastra-se a greve dos Correios na China

SHANGHAI, 25 (H.) — A gréve dos Correios alastra-se cada vez mais pela China inteira Nesta cidade não foi distribuida, hoje, nenhuma correspondencia.

O director geral dos Correio, sr. Lung-Ta-Fu, foi exonerado do cargo. O Comité Central Executivo recusou a demissão pedida pelos srs. Wang-Tching- Hei e Yu-Yu-Yen, presidentes dos Conselhos Executivo e Fiscal, respectivamente.

Chegou a Roma o chefe do governo ottomano

ROMA, 25 (H.) — Chegaram, ás 9 e meia horas, a esta capital o chefe do governo da Turquia, general Ismet Pachá, e o chanceller turco Tewfik Ruchdy Bey, que foram cumprimentados, ao desembarcar, pelo presidente Mussolini, o chanceller Grandi, o secretario geral do Fascio, os sub-secretarios de Estado da presidencia do Conselho e dos Negocios Estrangeiros, outras personalidades officiaes, o encarregado de Negocios da Turquia e todo o pessoal da Embaixada turca.

DOIS DE CEM!

Dois premios de cem contos e ambos por trinta mil réis cada um, tambem com fracções pelo mesmo preço — tres mil réis! Pois acham-se elles á disposição dos clientes da conhecida e benemerita Casa Guimarães, á rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março, em frente á igreja da Santa Cruz dos Militares. Um desses premios consta do plano da extracção de Hoje da Loteria da Bahia, a mesma que em 16 de junho proximo vae offerecer quinhentos contos por cento e quarenta mil réis (plano de S. João). O outro premio a que alludimos acima consta do sorteio da Paulista que se realizará amanhã.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro. — ***

Modificações na direcção da Aeronautica Argentina

BUENOS AIRES, 25 (A.B.) — O governo acaba de modificar a organização da direcção de Aeronautica, que passou a ser orgão assessor do Ministerio da Guerra.

Embora se tenha em vista, com isso, aperfeiçoar o funccionamento do departamento que superintende a quinta arma, a direcção dos Arsenaes de Guerra se encarregará de zelar pelo cumprimento de um regime de economia na acquisição de apparelhos e munição para a aviação nacional.

BELLAS-ARTES

PRIMEIRO SALÃO DO "NUCLEO BERNARDELLI"

Está sendo esperado nos meios artisticos e sociaes a primeira exposição do "Nucleo Bernardelli", unica escola livre de bellas artes em todo o paiz.

Os cultos admiradores do bello terão, dentro de poucos dias, uma demonstração do que é este forte conjunto de moços artistas, que, sem preconceitos de dogmas academicos, buscam o seu aperfeiçoamento seguindo as suas tendencias pessoaes, e os seus desejos de libertação integral.

O "Nucleo Bernardelli", que mantem em sua séde, situada no edificio da Escola de Bellas Artes aulas diarias de modelo vivo e, semanalmente, ao ar livre, offerece ao paiz um exemplo de trabalho empregado na conquista da educação technica e da brasilidade, com as suas marchas consecutivas as nossas montanhas e praias, levando, ás vezes, os mais caracteristicos modelos.

Grande parte dos estudos serão expostos no 1º salão do "Nucleo Bernardelli", que, apesar de serem ainda tentativas do primeiro anno de esforço, já representam um prologo magnifico de uma época nova para as artes do Brasil.

Sua inauguração se realizará em 11 de junho do corrente anno, no salão de festas da Sociedade Rio-Grandense.

O novo ministro da Bolivia

O SR. DAVID ALVESTIGUI ENTREGARA' HOJE AS SUAS CREDENCIAES

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no palacio do Cattete, a audiencia solemne para a entrega de credenciaes ao chefe da Nação, do sr. David Alvestagui, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao governo do Brasil.

O GENERAL GÓES MONTEIRO ASSUMIU O COMMANDO DA 1ª REGIÃO

(Conclusão da 3ª pag.)

tavel é a forma caudilhesca, predominante na politica interna partidaria. Esta politica donatarista forçosamente, entra em conflicto com a propria razão de ser das forças armadas e este conflicto traduz-se, nos abalos da 1ª. R. M., em condições favoraveis de operar como uma só vontade, como um só homem, quando chegar o momento de destruir, implacavelmente o insidioso inimigo, que ronda e intriga para nos enfraquecer, aviltar e atacar-nos de surpreza.

A minha primeira directiva será, pois:

1 — uni-vos e tende confiança no vosso chefe, que poderá errar, mas está cheio de fé que a cartada decisiva para levar a Patria aos seus grandiosos destinos, ainda será jogada pelo Exercito;

2 — descobri, vós mesmos, e reconhecei este inimigo, onde elle se occultar;

3 — fixai-o, resolutamente e

4 — batei-o onde quer que elle se apresente.

Estarei vigilante e com toda a disposição de espirito para vos conduzir onde a honra e o sentimento de defesa nacional nos impellir.

O colapso que feriu as instituições militares, qualquer que seja a origem, não as destruirá e a reacção para vivificar o Exercito, que é o que nos commanda o governo provisorio, ha de se proceder de qualquer maneira, sejam quaes forem as apparencias derrotistas e anarchicas em contrario.

O sr. chefe do governo provisorio, o sr. ministro da Guerra, o sr. chefe do Estado Maior e todos os meus superiores terão em mim o mais leal cumpridor de suas ordens; os meus camaradas terão a mais decidida cooperação em tudo quanto promoverem no sentido de reerguer o Exercito e a Nação: os meus camaradas, desde o mais humilde soldado, terão em mim, não um mestre abalizado, mas um guia sincero, um amigo dedicado, um defensor da sua causa e da nossa classe emquanto me restar um pouco de energia.

Outra cousa não vos posso prometter, senão o mesmo que fiz no pujante Estado de São Paulo, á testa da 2ª. R. M.

Nas presentes circumstancias indico para vós a regra que adoptei para mim: "Je mengage, puis je vois".

TUDO PELO BRASIL; nada contra o Brasil; nada sem o Brasil; nada de fóra do Brasil que não seja pelo Brasil.

(a) **Pedro Aurelio de Góes Monteiro, general de Brigada.**

O PRIMEIRO DIA DE COMMANDO

O general Góes Monteiro compareceu, hontem, cêdo, ao Quartel General.

Depois de permanecer algum tempo em seu gabinete, o novo commandante da região, acompanhado pelo coronel Francisco Pinto, que sollicitára a sua demissão ao general João Gomes, da chefia do serviço de Estado Maior, requerimento esse que foi encaminhado por aquelle general, passou a percorrer as varias dependencias do Quartel General, examinando as suas installações.

Depois, voltou ao gabinete para o deixar logo após, afim de se apresentar ao ministro da Guerra e ao chefe do governo.

Falando ao O JORNAL, o general Góes Monteiro disse não ter ainda organizado o seu Estado Maior.

Dizia-se, porém, em rodas de officiaes que o coronel Mendonça Lima será o chefe do seu Estado Maior. Os seus ajudantes de ordens deverão ser os mesmos que com elle serviam em S. Paulo.

O EX-COMMANDANTE APRESENTA-SE

O general João Gomes Ribeiro apresentou-se, hontem, ao general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento da Guerra, por ter deixado o commando da região.

A INSTRUCÇÃO DA TROPA

Vêm se fazendo, desde ha tempos, um juizo erroneo sobre a actividade nas nossas casernas. Muita gente tem a impressão de que a vida nos quarteis não tem mais aquelle rythmo de outrora. Que a officialidade se distrae das suas obrigações, o que aliás não é verdade. O JORNAL, em successivas reportagens, tem exaltado o trabalho dos officiaes e o espirito de disciplina que impera em todas as unidades.

Ainda agora o general João Gomes, ao deixar o commando desta guarnição, dá um testemunho insuspeito sobre as actividades beneficas dos seus ex-commandados, no seguinte louvor:

"Nem todos os Corpos enviaram até esta data os relatorios sobre os exames do primeiro periodo de instrucção e por isso a impressão que hoje consigno não é completa como o desejara.

Presenciei em todos os Corpos desta guarnição e de Nictheroy, um exame de cada Corpo. Minha visita, absolutamente inesperada, dava-me por isso mesmo, ensejo de vêr o que havia de real. Só tenho motivos para louvar os esforços dos commandantes e de seus officiaes porque assisti a examens bons e alguns optimos. Houve, em comparação aos resultados obtidos no anno passado, verdadeiro progresso, provando o carinho e o zelo com que os officiaes desta região cumpriram seus nobres deveres profissionaes".

O COMMANDO DA VILLA MILITAR

Tendo sido nomeado para o cargo de director do Material Bellico, o general Affonso Pinho de Castilho, assumiu o commando da guarnição da Villa Militar o coronel Oscar de Almeida, commandante do 1º R. A. M.

APRESENTARAM-SE AO CHEFE DO GOVERNO OS GENERAES JOÃO GOMES E GÓES MONTEIRO

Apresentaram-se hontem, á tarde, ao chefe do governo, no palacio do Cattete, os generaes João Gomes Ribeiro Filho, por ter deixado o commando da 1ª região militar, e Góes Monteiro, por ter assumido o commando da referida região.

O general João Gomes agradeceu ainda ao sr. Getulio Vargas as referencias elogiosas feitas por s. ex. em carta que lhe endereçou, concedendo a sua exoneração daquelle alto posto militar.

A PEDIDOS

A "EQUITATIVA" E O "HOMEM-MOSCA"

O "homem-mosca", o sr. Castro e Silva, está, como diz a boca do povo, por conta do atóa. Anda que nem um ouriço, todo abespinhado contra certos argumentos oppostos por mim ás suas asserções levianas e apaixonadas.

Se eu pudésse aconselhar o sr. commendador recommendar-lhe-ia a receita contra a colera, dada por um grego ao imperador Augusto: dizer lentamente, o alphabeto antes de fazer qualquer coisa, possuido pela irritação.

Qualquer cartilha ensina o alphabeto. E o sr. commendador Castro e Silva evitaria muita sobrecarga para o seu velho e duro figado, além de ficar conhecendo mais alguma coisa de util neste mundo.

Zangado como se mostra, o sr. Castro e Silva está perdendo as suas brilhantes qualidades de escalador consummado, mettendo os pés pelas mãos, mordendo os cotovellos, avançando proposições que fogem da verdade como o diabo da Cruz.

Eu não estou aqui para trazer um accrescimo de bilis na massa do sangue azul do sr. commendador. Embora o amarello vá muito bem com o azul, não desejo contribuir para que o sr. Castro e Mosca fique ainda mais elegante do que é, tanto por dentro como por fóra.

Confesso que tenho uma intensa magua, um profundo resentimento contra o sr. commendador e os seus processos de ataque.

S. s. faz as suas confusões, altera a verdade dos factos, cita, capciosamente em falso, o que me obriga a um trabalho exhaustivo de explanação e rectificação.

No seu penultimo artigo, rechelado de poesia, rescendente a "benjoim de boninas", com a memoria perfumada pela maresia do "Leblon daquelles tempos", s. s., referindo-se aos ordenados da directoria da "Equitativa", assevera:

> **"De fórma que essa fabulosa oligarchia Leal e familia, sómente de honorarios, etc. (como diz o balancete que nós tivemos occasião de analysar por estas columnas) custa aos senhores segurados que os deixam de receber em dividendos e outras vantagens, 650 CONTOS POR MEZ!!! 20 CONTOS POR DIA!!! EMFIM, 45 °|° DA RECEITA TOTAL DA EMPRESA!!"**

O leitor leu bem? Diz o sr. Castro e Silva, na sua ansia, na sua fome de engulir a "Equitativa", que o sr. Leal e sua oligarchia mammam, chupitam 650 contos por mez e mais aquelles pontos de espantação todos!!!

Por causa dessas e outras é que a Verdade já se escondeu no fundo de um poço, receiosa que algum Castro e Silva lhe quebre a cara.

Mas, desta vez, é o proprio sr. Castro e Silva que irá refutar, desdizer, desmoralizar a palavra do sr. Castro e Mosca. S. s., que guarda tantas recordações das nossas praias selvagens de ha quarenta annos — época, aliás, em que os tatuhys eram mais faceis de apanhar — ao escrever o periodo acima não se recordou que no dia 30 de abril proximo passado escrevera, sobre o mesmo assumpto, jogando com as mesmas cifras, coisa muito, muitissimo differente.

No seu primitivo aranzel dizia o sr. Hanau de Castro:

> **"Quer dizer que encarando os algarismos do ultimo exercicio, se verifica simplesmente esta belleza: DE COMMISSÕES A CORRETORES E BANQUEIROS e de honorarios medicos, ORDENADOS, etc., a "Equitativa" dispendeu "apenas" 7.835:959$!!! Isto representa só 650 contos por mez! Sómente 20 contos de réis diarios!! Emfim, apenas 45 °|° da sua receita!"**

Muito póde o despeito num caracter defeituoso!

O sr. Hanau de Castro não teve pejo de carregar sobre os hombros da familia Leal a quantia global de 650 contos mensaes, quando se sabe que só as verbas: **COMMISSÕES a CORRETORES e ORDENADOS** cobrem mais de 90 °|° daquella quantia! A gana, a inveja, o desespero, fizeram-no, porém, surripiar dos corretores e dos empregados da Companhia importancia tão vultosa, só para lançar a confusão no espirito publico a respeito do que de verdade existe na **"Equitativa"**.

Eis ahi o homem!

Mas não será com "trucs" dessa ordem que o sr. Castro e Silva se rehabilitará perante a consciencia da opinião publica.

Muito antes pelo contrario e ainda menos assim desmemoriado, citando hoje contra o que affirmára hontem.

O sr. de la Mothe já dizia:

> **...Un menteur, qui n'a pas de mémoire**
> **Le décéle d'abord.**

Arrume, portanto, o sr. Castro e Silva, a trouxa, diga adeus e vá-se embora para São Paulo, que os meirinhos estão saudosos...

JOAQUIM SEGURADO

JARBAS RAMOS

Vivem nesta cidade, capital da Republica, centenas de pessoas para as quaes o dia de hoje é de grande jubilo, porque marca o natalicio de **Jarbas Ramos**. E' que este homem, que personifica nos dias praticalistas e interesseiros de hoje um verdadeiro Varão de Plutarcho, vem sendo ha muitos annos um semeador do Bem, por isso que pratica a Caridade no que de mais divino tem esta virtude. Justo, Bom, o Honrado no seu lar onde é um paradigma de chefe, fóra delle onde é um amigo exemplar, vem atravessando a sua util existencia cercado do respeito e da gratidão de quantos delle se approximam e de seu coração e suas mãos receberam os beneficios moraes e materiaes que elle tão prodigamente sabe espalhar. Eu e os que a mim estão ligados pelo Amor e pelo sangue e todos nós a **Jarbas Ramos** por liames de gratidão que nenhuma palavra define, jubilosos pelo dia de hoje, congratulamo-nos com a sua virtuosa consorte e dilectos filhos, juntando ás suas as nossas preces para que Deus continue a abençoar a vida e os actos do solicito amigo de todos os instantes.

Mario, Sinhá e filhos.

CLUB 3 DE OUTUBRO

O sr. Djalma Pinheiro Chagas, enviou ao dr. Pedro Ernesto, presidente do "Club 3 de Outubro", a seguinte carta a respeito da moção de repulsa votada pela referida associação revolucionaria ao dr. Arthur Bernardes:

"Rio de Janeiro, 23 de maio de 1932. — Prezado amigo dr. Pedro Ernesto. — Affectuosas saudações. — Em face da ultima deliberação tomada pelo "Club 3 de Outubro", do qual é o prezado amigo digno presidente, votando, segundo relatam os jornaes, uma moção de repulsa ao eminente brasileiro dr. Arthur Bernardes, cujo apoio foi, em Minas, factor decisivo da victoria da revolução, e extensiva aos demais politicos mineiros, cumpre-me depôr em suas mãos o meu diploma de socio, solicitando seja meu nome cancellado da respectiva lista.

Politico que sempre tenho sido, foi nessa qualidade que me fiz revolucionario, dando á causa todo meu esforço.

Votada a moção, politico e mineiro que sou, não ha nesse "Club" logar para mim, sem quebra dos elementares principios de dignidade e de honra.

Com os protestos de minha estima, sou, Amigo e admirador. — Djalma Pinheiro Chagas".

POLITICA DE LAMBARY

Para ser examinado pela Commissão do Partido Social Nacionalista de Minas

Com o intuito de esclarecer aos illustres membros da Commissão do Partido Social Nacionalista de Minas, o que se passa na politica do Municipio de Lambary, onde os verdadeiros alliancistas e revolucionarios estão surprehendidos com a attitude dos elementos da Concentração e adeptos do "prestismo" — em quererem neste momento fingir-se revolucionarios e legionarios, com o fim de se apossarem de novo de postos politicos que durante quasi 30 annos exerceram esterilmente no municipio uma politica olygarchica — transcrevo uma Acta lavrada em plena campanha politica da Alliança Liberal, quando presidente do Conselho Deliberativo Municipal o dr. João Lisbôa Junior — discordando este do presidente de Minas, o exmo. sr. dr. Antonio Carlos e de todos os membros do Partido Republicano Mineiro, falando "em arreganhos do governo de Minas e que a Alliança era apenas de rotulo..."

PREFEITURA DE LAMBARY

(COPIA)

Em cumprimento ao respectivo despacho do exmo. sr. prefeito, certifico que revendo o livro das sessões do Conselho Deliberativo deste Municipio, ás folhas 85 e 85 verso, da 4.ª Sessão do Conselho Deliberativo realizada no dia 19 de dezembro de 1929, consta o seguinte:

"ACTA DA QUARTA SESSAO ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DE AGUAS VIRTUOSAS

Aos dezenove dias do mez de dezembro de 1929, ao meio dia na sala das Sessões do Conselho Deliberativo, presentes os srs. dr. João Lisbôa Junior, João de Paiva Gonçalves, José de Oliveira Leite, Antonio de Oliveira Campos e Ricardo Barboza.

Assumiu a presidencia o primeiro nomeado que declarou aberta a sessão por haver numero legal. Communicou aos srs. conselheiros que se achava em sala vizinha o dr. Bernardo Aroeira, illustre prefeito desta estancia e nomeou uma commissão formada pelos srs. Antonio de Oliveira Campos e José de Oliveira Leite para introduzil-o no recinto afim de que aquella autoridade procedesse a leitura de sua mensagem e do projecto do orçamento para o exercicio de 1930.

Recebido o sr. prefeito pelo sr. presidente do Conselho foi por este collocado á sua direita de onde se desincumbiu de sua missão. Ao terminar foi o governador da cidade acompanhado pela mesma commissão acima nomeada. Ao ser posto em discussão o projecto do orçamento o sr. presidente valeu-se da opportunidade para tecer alguns commentarios em torno da mensagem. Assim é que, após realçar as qualidades de inteireza de caracter do dr. Bernardo Aroeira, de salientar sua conducta de administrador probo, de honestidade inatacavel e de operosidade louvavel, cujos esforços despendidos em pról do engrandecimento do municipio de Aguas Virtuosas é facto de todos conhecido, agradece sensibilizado a referencia feita ao sr. deputado João Lisbôa com tanto carinho e interesse. Affirma ter prestado com os seus amigos e membros do Conselho Deliberativo todo apoio á administração modelar do dr. Bernardo Aroeira, declarando, que, embora em corrente politica diversa, continuará, na medida das suas forças, a prestar o mesmo e decidido apoio a essa illustre autoridade, porque quem coopera com homens da envergadura do dr. Bernardo Aroeira só póde sentir-se honrado e engrandecido. Lamenta não poder pensar da mesma fórma, que a mensagem commenta, as attitudes do honrado presidente de Minas e dos membros dissidentes do P. R. M.; porque, si o gesto do primeiro "resistindo e soffrendo com altivez os arreganhos dos que dispõem da força é merecedor dos geraes applausos e favoraveis pronunciamentos" não póde ser para lamentar-se o gesto dos membros dissidentes do P. R. M. que tambem resistem e soffrem com altivez os arreganhos dos que dispõem da força. Póde affirmar ainda tambem que os companheiros do Directorio politico do deputado João Lisbôa acompanharam-no na sua attitude politica sem deserção e sem desfallecimentos. Quanto ao rotulo liberal da chamada alliança é infelizmente liberal **apenas de rotulo**, visto que as demissões dos cargos publicos dos dissidentes da politica mineira, não ficou pelos delegados da policia mas se estenderam passando pelos professorados dos Grupos foi até pobres feitores das estradas de rodagem estaduaes, conforme ficou evidenciado no discurso do nobre senador Aristides Rocha no Senado da Republica. Posto em seguida o projecto para o orçamento para 1930 em discussão e ninguem sobre elle tendo feito objecção foi esta encerrada e submettido o projecto a votos unanimemente approvado. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão, marcando outra para amanhã ás mesmas horas, com a seguinte ordem do dia: leitura e approvação da acta, expediente e segunda discussão do projecto do orçamento, com o parecer da Commissão de Finanças. Eu, Elias Rocha, procurador da Prefeitura, servindo de secretario a escrevi. Depois de lida antes de approvado o sr. conselheiro Oliveira Campos pediu a palavra para declarar que não constava da acta que o orador havia solicitado a nomeação de um substituto para o sr. José Augusto da Silva da Commissão de Finanças que não se achava presente e que o presidente havia nomeado o sr. Oliveira Leite. O sr. presidente attendendo á reclamação ordenou que se fizesse a correcção da acta. Eu, Elias Rocha, procurador da Prefeitura, servindo de secretario a escrevi. Eu, João de Paiva Gonçalves, secretario, a subscrevo e assigno, depois de lida e approvada.

(Assignado) **João Lisbôa Junior**, presidente.
Ricardo Joaquim Barboza.
José de Oliveira Leite.
Antonio de Oliveira Campos.
João de Paiva Gonçalves."

O referido é verdade do que dou fé.

Eu, João de Souza, secretario da Prefeitura, dactylographei e assigno.

Lambary, 5 de novembro de 1931.

(Assignado) **João de Souza.**

— Eis, excellentissimos srs. membros da Commissão Executiva do P. S. N. e dirigentes da politica de Minas, o que lhe peço examinarem com a maxima attenção.

Cidade de Lambary, 20 de maio de 1932.

Dr. MANOEL AIROZA.

AS CONSEQUENCIAS DO FURACÃO...

E' um absurdo apenas inacreditavel o que o Governo Provisorio da Republica está fazendo com acreditadas empresas lotericas dos Estados mais importantes da União, empresas que tinham contratos perfeitos e acabados com o Poder Publico, os quaes os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha desejam espesinhar, como se fossem farrapos de papel. O celebre Decreto sobre loterias, acto federal pretendendo immiscuir-se em negocios peculiares aos Estados, será fatalmente uma fonte de consideraveis prejuizos para a União. Aos Estados, já elle está causando os mais graves e irreparaveis damnos. Instituições solidas e acreditadissimas, como a Loteria do Estado de Minas, estão sendo lesadas em seus mais legitimos e vitaes interesses.

A Loteria de Minas sempre foi uma das melhor apparelhadas e das mais prestigiosas do Brasil. Explorada pela conceituada firma Barbará & C., Limitada, dirigia os seus serviços essa bella e empolgante figura de organizador e homem de acção que é o sr. Hortencio Lopes, filho do Rio Grande do Sul, seductora figura de homem de sociedade, e um dos mais notaveis exemplos de capacidade e intelligencia que a gleba gaúcha já offereceu ás actividades industriaes do paiz. O sr. Hortencio Lopes e Barbará & C., Limitada se têm conservado em face da attitude do Governo Provisorio, numa posição de perfeita dignidade. Não proferiram uma queixa, não tentaram um gesto de reacção, limitaram-se a realizar o competente protesto judicial contra o acto illegal que os feriu. Mas os sóes hão de passar, e dia chegará em que os direitos da Loteria de Minas hão de ser restabelecidos na sua plenitude, fazendo-se então justiça á capacidade, ao merecimento, á honestidade e á elegancia moral dessa encantadora personalidade que é Hortencio Lopes, envergadura de chefe, cavalheiro inpeccavel, mentalidade dynamica que é um dos paradigmas mais distinctos da energia gaúcha do nosso tempo.

(Transcripto do quinzenario "Mundo Novo", da direcção do publicista e escriptor dr. Hamilton Barata).

MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO

Perpetuar no bronze a effigie de qualquer individuo é offerecer á posteridade um retrato do mesmo. Mas os bustos cuja reproducção está sendo publicada como retratos de Nepomuceno e Henrique Oswald, parecem-se tanto com elles como um ovo com um espeto!

K. K. K.

OS CARROS OFFICIAES

Não ha governo recente que, desejando demonstrar seus pendores pela virtude, não comece restringindo o uso dos automoveis officiaes.

A Revolução parecia tel-os de vez proscripto. Mas não foi tanto assim...

Hontem, por exemplo, o inspector da Alfandega, depositario dos carros retirados de uso durante a lua de mel do novo governo, deu uma informação surprehendente, qual a de que um "Cadillac" e um "Hudson" dos confiados á sua guarda haviam sido requisitados para o serviço da Policia Militar e até mesmo a Superintendencia do Serviço do Algodão, repartição que ninguem imaginava angustiada pela necessidade de locomover-se, pediu e obteve um "Buick".

Como se vê, não só os carros recolhidos vão saindo como ainda os que retiram têm o cuidado de escolher os de boas marcas, obrigados, pelo numero de cylindros que possuem, a consumir mais gazolina que os automoveis modestos, com os quaes se não contentam.

E tudo continúa como dantes, embora a Republica seja nova.

(Do "Correio da Manhã", de 25-5-32).

EDITAES

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRASO DE VINTE DIAS

O Doutor Augusto Sabola da Silva Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal:

Faz saber a quantos este virem que no dia vinte e seis do corrente, no saguão do Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel numero vinte e nove, logo após a audiencia deste Juizo que se realizará ás treze horas e meia, o porteiro dos auditorios Francisco de Almeida Cunha levará a publico pregão de venda e arrematação, pelo maior preço que alcançado for acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a massa fallida de José Merhy & Filho, antes contra José Jorge Merhy e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes movem João Rodrigues de Siqueira e Antonio Dias Leite, constantes do laudo que se segue: Laudo de avaliação dos bens penhorados por João Rodrigues de Siqueira e Antonio Dias Leite a Massa Fallida de José Jorge Merhy & Filho, antes contra José Jorge Merhy e sua mulher, na forma abaixo: Predio de sobrado sito á rua Visconde de Cabo Frio numero trinta, freguezia do Engenho Velho, com terreno ao lado e a frente, dividido da rua por baldrames e pilastras de tijolo, grade e portão de ferro, tendo na fachada no pavimento terreo tres portas e cinco janellas e no sobrado uma porta e cinco janellas, sendo uma conjugada, formando o centro entrada em recuo com varanda ladrilhadas nos dois pavimentos, portadas em marcos, platibanda e coberto de telhas francezas. Construcção de tijolo e madeiras de lei, precisando reparos, dividido o pavimento terreo em duas salas, saleta e hall forrados e assoalhados, cozinha, copa, privada e dispensa ladrilhadas e revestidas, tanque e caixa d'agua, consistindo as divisões do sobrado em saleta e quatro dormitorios e hall forrados e assoalhados, installações sanitarias e banheira ladrilhadas e pequeno terraço. O predio mede de frente quinze metros e vinte centimetros em curvas e de extensão por um lado onze metros e trinta centimetros e pelo outro oito metros e na linha dos fundos seis metros e cincoenta centimetros. O terreno pertencente ao predio mede de frente na linha da rua em curva vinte e um metros e setenta centimetros, de largura na linha dos fundos dez metros onde tem uma sallencia com pequeno quarto e de extensão por um lado vinte e dois metros e pelo outro vinte e um metros. Garage ao lado com entrada por largo portão de ferro (aço), com o solo cimentado e o tecto estucado. Medindo dois metros e cincoenta centimetros por cinco metros e vinte centimetros vão livre. Confrontando por um lado com o predio numero vinte e seis e pelo outro com o de numero quarenta e seis da Praça Curumbá, fechado por muros e paredes confinantes. A este terreno e predio damos no estado o valor de Rs. 100:000$000 (cem contos de réis). Predio de sobrado sito á rua Visconde de Itaúna numero cento e dois, freguezia de Sant'Anna, edificado no alinhamento da rua, tendo na fachada no pavimento terreo quatro portas, sendo duas de aço e duas de madeira, dando uma entrada independente para o sobrado e neste quatro janellas, sendo duas de saccada com grade de ferro e duas de peitoril, portadas de cantaria, revestido de azulejo, platibanda e coberto de telhas francezas. Construcção de pedra, cal e tijolo, em bom estado, aberto o pavimento terreo em loja ladrilhada e forrada com uma porta em communicação para o predio numero cem, tendo na parte dos fundos pequeno compartimento, privada, banheira ladrilhadas, area cimentada, tanque e caixa de agua, consistindo as divisões do sobrado em duas salas, hall, quatro quartos e corredor forrados e assoalhados, cosinha, privada e banheira ladrilhadas e mais um pequeno sotão com um quarto e terraço com escada de ferro para accesso. O predio mede de frente seis metros e sessenta centimetros por dezoito metros de fundos, seguindo pequeno puxado com quatro metros por dois metros e dez centimetros. O terreno pertencente ao predio mede de frente inclusive a area edificada seis metros e sessenta centimetros por vinte e dois metros de extensão, fechado por paredes confinantes a confrontar por um lado com o predio numero cem e pelo outro com o de numero cento e quatro. A este terreno e predio damos no estado o valor de Rs. 135:000$000 (cento e trinta e cinco contos de réis). Rio de Janeiro, dezoito de abril de mil novecentos e trinta e dois. Tito Dias de Moraes. Oldemar B. da Fonseca. (Devidamente sellado). — O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. Para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, expediu-se o presente edital que vae ser affixado no logar do costume e publicado por tres vezes pelo menos, no Diario da Justiça e em qualquer dos jornaes de maior circulação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois de maio de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Frederico de Castro, escrivão o subscrevi. (a.) **Augusto Sabola da Silva Lima.** Confére: o escrivão Frederico de Castro.

E' INACREDITAVEL!!

A "Chance" do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, na venda de sortes grandes de todas as loterias; isto porém, sómente para os que não acompanham pela imprensa os constantes successos dessa casa, porque os outros, que constituem a maioria de seus clientes, já sabem que se encontram ali os Cem Contos da Bahia, que corre hoje, inteiros 30$, meios 15$, fracções 3$; 200:000$ da gaúcha por 50$, fracções 5$ e mais os 50:000$ da Federal por 5$, fracções 1$000. Para os tradicionaes sorteios de S. João e S. Pedro, não tenham duvida que sairão dos seus felizardos balcões os seguintes grandes premios do proximo mez de Junho: em 10, 500:000$ da Loteria da Bahia; dia 18, Federal, rs. 400:000$; em 24, a gaúcha — 1.000 Contos; em 25, a Paranaense — 120 Contos por 40$, meios 20$, fracções 4$, com 10 milhares apenas e finalmente no dia 28, monumental sorteio da Paulista — 1.000 Contos de réis. Tudo, sem mais nem menos, no "Ao Mundo Loterico".

Finanças -- Commercio e Producção

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 25 de maio.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	75. 0. 0	76. 0. 0
Novo Funding, 1914	82.10. 0	81. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	14. 0. 0	15. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 0. 0	18.10. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103.10. 0	103.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	22. 0. 0
Bahia, 1928, 6 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd.	0. 2. 6	0.12. 0
Bank of London & South America, Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power, Co. Ltd.	10.57	11.12
Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7. 7. 6	7.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0.12. 1 ½	0.12. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933	63. 0. 0	63. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 9. 0	2. 9. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	100. 0. 0	100. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	73. 0. 0	73. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 2. 6	101. 5. 0
Consols, 2 ½ %	63. 5. 0	63. 5. 0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

PANAIR DO BRASIL S. A.

No dia 18 do corrente foi realizada a assembléa geral extraordinaria desta sociedade sob a presidencia do sr. Cauby C. Araujo. Os accionistas, por unanimidade de votos approvaram uma proposta apresentada pela directoria para modificação parcial dos estatutos.

CIA. BRASIL EDITORA S. A.

Foi realizada no dia 2 de maio corrente a assembléa geral ordinaria desta Companhia. Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal. Foi feita á assembléa a communicação de que os srs. Roland de Souza e Antonio Suzarte Maciel haviam renunciado aos cargos de directores e o sr. Paulo Lotufo apresentou uma proposta para ser feito o preenchimento de quatro cargos, dos cinco constantes dos estatutos. Ante a proposta, os demais directores tambem renunciaram. Procedida á eleição, foi verificado o resultado seguinte: Oswaldo Murgel de Rezende, presidente; João Caldeira, thesoureiro; Paulo Lotufo, gerente; Arthur Brazil, João de Campos Gatti e Moacyr Ferreira Rozo, membros do Conselho Fiscal; George Wahusky, Luiz Carpenter e Germano Fehr Junior, supplentes.

S. A. "JORNAL DO BRASIL"

No dia 30 do corrente será realizada a assembléa geral ordinaria desta sociedade.

CIA. DE FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

Está marcada para o dia 28 do corrente, a assembléa extraordinaria desta Companhia.

CIA. MOINHO DE OURO

Está convocada para o dia 30 corrente a assembléa geral ordinaria desta Companhia.

AS RESTRICÇÕES CAMBIAES NO CHILE

(BOLETIM DOS SERVIÇOS COMMERCIAES DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES)

Depois de haver passado por uma longa discussão no seio do Congresso, o projecto do governo do Chile propondo a inconversibilidade da moeda e a creação de uma nova Commissão para controlar não somente as operações de cambio como as proprias exportações, acaba de ser promulgada pelo Poder Executivo a nova lei monetaria. Esta lei, que entrou immediatamente em vigor, segundo informa a Embaixada do Brasil em Santiago, consagra desde logo a inconversibilidade, modificando os artigos da lei organica do Banco Central, que regulou o seu funccionamento e a conversão da moeda, a seis dinheiros por peso.

O Congresso modificou substancialmente o projecto primitivo do governo, que pretendia estabelecer o leilão das letras-ouro, preferindo que fosse o proprio governo quem fixasse diariamente o cambio, sobre a base da média das ultimas operações de cambiaes internacionaes effectuadas.

O Banco Central será o unico autorizado a operar em cambio; os demais bancos, porém, poderão ser, excepcionalmente, autorizados a operar com pequenas quantias.

A Commissão de Cambios, creada pela lei, estudará os antecedentes que justifiquem a petição e requerente para as acquisições de valores de cambio internacionaes, e fixará a somma que cada um delles possa comprar de uma vez ou periodicamente, dando preferencia ás petições que tenham por fim adquirir, no estrangeiro, materias primas para a industria nacional chilena, artigos de primeira necessidade, drogas, etc. Quando se tratar de generos similares, dar-se-á preferencia, em igualdade de condições, aos productos de paizes que comprem artigos chilenos em maior escala.

Caberá tambem á Commissão de Cambios o controle das exportações, que autorizará apenas as dos productos que assegurem que o seu valor liquido será transferido ao paiz em instrumentos de cambio internacionaes, ou em mercadorias que se destinem ao consumo chileno.

Com relação, entretanto, ás exportações de salitre, cobre, iodo e ferro, a Commissão fica autorizada a exigir apenas uma quota do valor dessas exportações que em caso algum poderá ser inferior ás despezas de producção no Chile, segundo a média verificada no valor acquisitivo da moeda nos ultimos seis mezes, e que deverão ser restituidas em letras de cambio internacionaes.

As cambiaes provenientes das exportações deverão ser entregues, para sua liquidação, ao Banco Central do Chile dentro dos prazos que fixar a alludida Commissão, que poderá, tambem, autorizar exportações de pouca importancia, sem exigir a restituição do seu valor, sempre que não representem operações commerciaes.

As restricções impostas ás exportações poderão ser levantadas com o fim de impedir que se burlasse o controle com a exportação de capitaes por via de productos ou mercadorias.

A lei declara que a conversão dos bilhetes do Banco Central será restabelecida em virtude de um decreto que poderá ser expedido pelo presidente da Republica quando o deposito metallico tiver excedido, durante um trimestre, 40 % dos bilhetes emittidos, e sempre que não representem operações commerciaes.

Os transgressores da nova lei serão punidos com penas de um a seis mezes de prisão, e multa equivalente ao montante da operação respectiva. A pena de prisão será applicada aos que intervierem, directamente ou como intermediarios.

NOVOS TITULOS A' COTAÇÃO DA BOLSA

CIA. ANTARCTICA PAULISTA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos desta capital, em sessão de hontem resolveu admittir á negociação e respectiva cotação na Bolsa o emprestimo contraido pela Companhia Antarctica Paulista, na importancia de Rs. 20.000:000$000, dividido em 100.000 obrigações (debentures), ao portador, de numeros 1 a 100.000, do valor nominal de Rs. 200$000 cada uma, juros de 8 % ao anno, pagos por semestres vencidos em 31 de março e 30 de setembro de cada anno, sendo resgatadas por sorteios annuaes a começar de 30 de setembro de 1935, pelo prazo de 25 annos, ficando assim cancelada a cotação do emprestimo anterior de Rs. 6.000:000$000.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos desta capital, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as acções nominativas da Companhia Antarctica Paulista, em numero de 15.375, do valor nominal de Rs. 200$000 cada uma, integradas, representativas do seu capital social de Rs. 31.375:000$, ficando cancelada a cotação do anterior capital de Rs. 13.750:000$000.

O ARROZ NO RIO GRANDE DO SUL

O mercado do arroz disponivel do Rio Grande do Sul esteve, no dia 14 do corrente, segundo o Boletim de Informações n. 6 do Syndicato Arrozeiro, nas seguintes condições:

A situação do mercado — Durante a semana finda, o mercado do arroz apresentou-se, em geral, bastante animado. Nos dois ultimos dias, entretanto, passou a mostrar-se calmo.

O arroz perfeitamente secco continua obtendo as mesmas cotações que já vigoravam anteriormente, o que não acontece, no emtanto, com o arroz mal calcado, que sómente é collocado com certa difficuldade.

As saidas — Para os portos do Norte, as saidas são bôas, mantendo-se num nivel animador. Outro tanto occorre com a exportação para Buenos Aires, assignalando-se saidas satisfatorias.

Colheita e seccagem — O tempo predominante nos primeiros dias da safra e no decorrer desta, até ha pouco, foi em geral, desfavoravel, prejudicando os serviços normaes de côrte e seccagem. Esta ultima, especialmente, tinha de soffrer as influencias das chuvas quasi continuas, que não permittiam se tomassem os cuidados necessarios.

Agora, porém, o tempo apresenta-se firme, com dias de sol, favoraveis a uma bôa seccagem.

Recommendamos, por isso, aos nossos associados, que se não descuidem de seccar bem o seu producto, para poder apresental-o, nas melhores condições, nos mercados de consumo, evitando os inconvenientes de toda a sorte, por que passa, naturalmente, o arroz humido. Este, por vezes, determina retraimento dos compradores, estabelecendo desconfianças no mercado, e attingindo mesmo a situação geral dos negocios quasi sempre, obriga a realização de vendas por preços que absolutamente não correspondem ao estado dos negocios.

O arroz secco, entretanto, sempre se impõe e permitte aos compradores acompanhar o movimento do mercado, desfazendo-se do producto de accôrdo com a procura, o que não é possivel com o arroz humido, sujeito a deteriorações, que evidentemente, ninguem deseja possuir em deposito.

A bôa seccagem, portanto, se torna imprescindivel, em beneficio mesmo dos productores e de toda a economia arrozeira."

EXPORTAÇÃO POR DESTINO

Portos nacionaes

	Saccas
Rio de Janeiro	23.030
Recife	1.055
Santos	150
Bahia	2.280
Antonina	130
Ilhéos	50
Florianopolis	65
Camocim	3
Victoria	200
Total	27.023

Portos estrangeiros

	Saccas
Hamburgo	1.710
Buenos Aires	34.180
Montevidéo	800
Rotterdam	—
Antuerpia	416
Valparaiso	—
Total	37.116
Total geral	64.139

Total despachado neste mez até a data de hontem: 83.416 saccas; média diaria, 5.958 saccas.

CAFÉS BAIXOS

(De accôrdo com o Boletim Levy)

Pela verificação dos cafés comprados pelo governo federal, no total de cerca de 18 milhões de saccas, ficou estabelecido que a percentagem de cafés baixos, isto é, do typo 6 para baixo, foi de 22 ½ %. Estes cafés representavam, em média, as qualidades das safras paulistas de 1929 e 1930, inclusive uma parte do café mineiro que se escôa pelo Estado de S. Paulo.

Sabe-se que a percentagem de cafés baixos, nos demais Estados, é muito maior do que em S. Paulo, elevando-se, portanto, a 35 % a producção de cafés baixos em todo o paiz. Na exportação total do Brasil, em 1931, de 17.850.872 saccas, conclue-se, baseando-se nas percentagens acima, que foram incluidas cerca de 6.200.000 saccas de cafés baixos. Calculos rigorosamente feitos sobre muitos milhares de amostras determinaram a percentagem de 30 % de defeitos e impurezas contidas nos cafés de typos 7 e 8. Está claro que essa percentagem varia de accôrdo com a liga do café. Uma amostra typo 8 contem 360 defeitos inteiros; se estes defeitos fossem compostos de verdes, exclusivamente, seriam contados cinco vezes mais, isto é, 1.800 grãos. A lata de 300 grammas, contendo cerca de 2.500 grãos de café médio, representaria a percentagem de 72 % de defeitos.

Assim é que, estabelecendo-se uma quantidade normal de defeitos varios, perfazendo o total de 360 defeitos, chega-se facilmente á conclusão de que 30 % representa a percentagem de defeitos e impurezas para os typos 7 e 8.

No commercio, em geral, quando se deseja melhorar um typo 8 não se alcança um typo 2, isto é, não se consegue separar todas as imperfeições e defeitos com aquelle apuro. No emtanto, este facto não póde destruir aquelle que representa a verdadeira percentagem de impurezas e defeitos contidos no typo 8.

A conclusão, portanto, de que nas 17.850.872 saccas, que exportamos no anno passado, foram incluidas 1.860.000 saccas de defeitos e impurezas, está rigorosamente exacta.

A deducção de que estas 1.860.000 representam um dispendio por parte dos importadores, da cerca de réis 300.000:000$ tambem é certa, se tomarmos em conta os pesados direitos de importação nos principaes paizes e as despezas de fretes, seguros, transportes, commissões, juros etc.

Não ha exaggero algum nas deducções acima, havendo, entretanto, quem julgue util á nossa economia a inclusão dessa enorme massa de "lixo" na exportação de nosso principal producto.

Essa opinião é, porém, annullada pela grande maioria, que prefere a eliminação desse factor deprimente para o bom nome do producto brasileiro.

Factos Policiaes

A prisão de um perigoso individuo, em Copacabana

PARECE TRATAR-SE DE UM DESEQUILIBRADO

O guarda-civil n. 786, ao anoitecer de hontem prendeu, após uma ligeira perseguição, o individuo José França Feitoso, que na praia de Copacabana, segurára nos braços uma senhorita que aguardava um auto-omnibus e saira a correr

José França Feitosa

com ella, em direcção á Avenida Rainha Elisabeth.

Levado para a delegacia do 30º districto, foi elle interrogado sobre varios outros casos occorridos naquelle bairro, negando porém a autoria dos mesmos.

E' que a policia estava em diligencias para esclarecer alguns casos estranhos de amordaçamentos de senhoras e senhoritas occorridos naquella circumscripção.

Acareado com estas, Feitoso foi por ellas reconhecido, razão pela qual o delegado do 30º districto mandou processal-o convenientemente, removendo-o em seguida para a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

Feitoso parece um desequilibrado mental.

Choque de trens

O S M 14 E O S 1, TRENS DE PASSAGEIROS, CHOCAM-SE NOS DESVIOS DE BELÉM

A's primeiras horas da manhã de hontem, a administração da Central recebeu do agente de Belém, um telegramma narrando terem-se chocado sobre as chaves daquella estação, o expresso S 1, que corre de D. Pedro a Lafayette, e o S M 14, trem de pequeno percurso, entre Paracamby e D. Pedro II, sem outras consequencias senão avarias nas locomotivas 145 e 362, e contusão na mão direita do machinista A. Coelho, desta ultima.

A causa do accidente, não obstante conhecida, resulta de uma imprevidencia das que sempre condemnamos, que infelizmente são frequentes na Central.

Estavam sendo reparadas as alavancas e travessões da cabine de bloqueio, de modo que o serviço não podia ser controlado pelo cabineiro Antonio da Costa Cortez, e sim pelos guarda-chaves sob a direcção do agente de serviço.

Pois mesmo assim, com os travessões desmontados, o que annulla a conjugação do bloqueio de signaes, deu Belém saida ao S M 14, pela linha 2, e no momento em que o S 1 passava da linha 1 para a do armazem transpondo a 2, foi colhido pelo S M 14.

O cabineiro além de não ter responsabilidade, estava dobrando serviço por deficiencia de pessoal. Depois da reforma drastica as substituições na Central são difficeis. Felizmente os trens traziam marcha reduzida, senão teria havido maiores consequencias.

Foi aberto inquerito.

Um estabelecimento commercial assaltado na Penha

INSTAURADO INQUERITO NA DELEGACIA DO 22º DISTRICTO

Já é do conhecimento publico o audacioso assalto levado a effeito ante-hontem, á noite, no Café e Leiteria Novo Mundo, de propriedade da firma Corrêa & Batalha, situado á estrada Engenho da Pedra, nº 553, na Penha.

A' hora em que eram cerradas as portas daquelle estabelecimento commercial, estaciona em frente ao predio um automovel, do qual desembarcam sete individuos, entre os quaes o motorista e um soldado de policia.

No interior da casa, exigiram os recem-chegados que os proprietarios do estabelecimento fizessem descer as portas de aço, momento que aproveitaram para, exibindo as suas armas, saquear as gavetas e a caixa registradora, de onde carregaram 200$.

Praticado o assalto, os ladrões voltaram ao automovel, que haviam estacionado em frente ao predio, e se puseram em fuga.

Só, hontem, pela manhã, os socios da firma Corrêa & Batalha compareceram á 4ª delegacia auxiliar, onde apresentaram queixa.

Conduzidos á galeria dos criminosos, na secção de Roubos e Furtos, apontaram os queixosos o retrato de "Moleque 31" como sendo o do larapio que chefiava o bando criminoso.

Como, entretanto, o caso fosse da competencia da policia districtal, foram os queixosos encaminhados á delegacia do 22º districto.

A' respeito foi instaurado inquerito.

Falsificação de um cheque de 64:500$ contra o Banco do Brasil

A QUEIXA, E O QUE APUROU O INQUERITO NA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

O Banco do Brasil requereu ao chefe de Policia a abertura de um inquerito para a elucidação de um crime de acção publica, tendo o inquerito requerido sido instaurado no cartorio da 4ª delegacia auxiliar, sob a presidencia do dr. Canavarro Pereira. Ao que a reportagem vem de apurar, trata-se do seguinte:

No balcão do Banco do Brasil foi apresentada e attendida uma requisição de cheques, em branco, para uso do correntista José Peres Trilho. No mesmo dia em que isso se verificou, mais tarde, o Banco do Brasil pagou o cheque numero 721.51, de 64:500$, emittido ao portador e pertencente á collecção então fornecida. A assignatura do correntista exarada no cheque, como a lançada na requisição, não apresentava differença evidente, comparada com a que, na occasião da abertura da conta corrente, foi deixada para o cotejo. Mezes após, foi o Banco surprehendido com uma acção proposta na 3ª Vara Civel desta capital por José Peres Trilho, para compellil-o ao pagamento da importancia de 64:500$, retirada de seu deposito por meio de cheque falso. De facto, na dilação probatoria, procedido o exame pericial pelos drs. Angelo Fioravante Bittencourt, Arthur de Amorim Garrão e Edgard Simões Coelho, foi constatada a falsificação da assignatura de José Peres Trilho na requisição e no cheque alludido.

Informou o Banco do Brasil á autoridade policial que poderiam ser ouvidos no inquerito as mesmas pessoas que prestaram depoimento no processo civel, especialmente o sr. Francisco de Bastos Ribeiro, que ao tempo do delicto administrava os negocios do José Peres Trilho, conhecia-lhe os haveres e fazia entrega do dinheiro para credito da conta corrente. Assim é que já prestaram declarações, Francisco Bastos Ribeiro, José Gomes, Manoel Bastos Ribeiro e José Peres Trilho. Concluido o exame graphico, os peritos opinaram de que o cheque de que trata a queixa e a assignatura lançada na requisição foram falsificados por Manoel Bastos Ribeiro, que incorreu no crime previsto no artigo 18 do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923.

Dizia-se funccionario dos Serviços de Prophylaxia, e extorquir dinheiro ao commercio

O dr. Mauricio de Abreu, inspector dos Serviços de Prophylaxia, officiou á 4ª delegacia auxiliar pedindo a instauração de um inquerito para apurar a responsabilidade de um individuo de nome Cavalcante, que se dizendo funccionario daquella repartição extorquia dinheiro ao commercio.

Veiu a ser reconhecido como autor das extorsões, Waldemar Prestes Bolivar, razão porque foi elle incurso no delicto previsto no § 1º do art. 362 do Codigo Penal.

PRECAVENHA-SE!

Se todos se precavessem evitando o contacto com pessoas grippadas, longe de augmentar os casos de grippe, tenderiam a diminuição.

Os conselhos faceis de seguir da Saude Publica e o uso constante das Pastilhas de Formitrol, preventivo e immunizantes são de resultados infalliveis.

Tres larapios presos

A policia do 5º districto, prendeu hontem, o enfermeiro do Hospicio Nacional, Carlos Augusto Ferreira da Cunha, portuguez, de 23 annos que furtou, segundo confessou, uma pequena amphora de ouro, um annel com brilhantes e 500$000 em dinheiro, á sra. Anna Viegas Campoamor, residente á rua das Marrecas n. 34.

O furto foi apprehendido.

— Quando tentavam furtar peças de "voile" no armarinho da rua Barroso n. 61 foram presos os individuos Luiz Ferreira e Ermelino Francisco Nogueira.

Ambos foram autuados na delegacia do 30º districto policial.

Um menor queimado em Nictheroy

Apresentando queimaduras do 1º e 2º gráos do thorax face posterior, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o menor de nome Manoel, de 10 annos, filho de Oldemar de Souza, morador á travessa do Cyppestre n. 14, o qual foi victima de um accidente, tendo-se queimado com agua fervente no momento em que tombou o fogareiro em que se preparava agua para fazer o café.

A campanha contra o jogo, em Nictheroy

Proseguindo na campanha contra o denominado "jogo do bicho", em Nictheroy, o commissario Olavo Octaviano, de serviço na 2ª delegacia auxiliar, varejou a agencia de loterias de Felippe & Faustino, situada no largo do Marrão n. 14, ahi encontrando talões e listas daquelle jogo, bem como a importancia em dinheiro de 65$000.

Feita a apprehensão dessas listas e dinheiro foi tudo entregue ao 2º delegado auxiliar de Nictheroy.

Suspeitas em torno da causa da morte de um operario da Prefeitura de Nictheroy

Quando trabalhava, em meiados deste mez, na rua Benjamin Constant, com uma carrocinha, o gary da Limpeza Publica de Nictheroy, José Baptista, foi victima de um accidente, pelo que foi internado no Hospital de S. João Baptista, onde veiu a fallecer no dia seguinte.

Um filho da victima procurou, então, o dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, a quem apresentou queixa, declarando que o pae morrera em consequencia de um accidente no trabalho.

De accôrdo com a lei, o promotor publico requereu ao 1º delegado auxiliar a abertura do necessario inquerito o qual teve inicio, hontem, á tarde, com a exhumação do cadaver de José Baptista para a necessaria autopsia.

Colombophilia

CONCURSO DE EVOLUÇÃO

A "Sociedade Brasileira de Avicultura" fará realizar no domingo, 29 do corrente a corrida final do concurso de evolução, de pombos-correio, para os criadores novos, devendo os pombos partir da cidade da Barra do Pirahy, na distancia de 80 kilometros desta Capital.

O annelamento dos pombos será feito na séde da Sociedade, ás 18 horas de sabbado.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	BAHIA	26	—	B. Aires
Hamburgo	SANTA THEREZA	27	—	B. Aires
Genova	DUILIO	30	30	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	30	30	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	30	30	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	31	31	B. Aires

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	BAGE'	1	—	
Hamburgo	CAP ARCONA	2	2	B. Aires
..	CAMPOS SALLES	—	3	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	9	9	B. Aires
Liverpool	DESNA	9	9	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	13	13	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	13	13	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	14	—	
Bremen	CAP. NORTE	18	18	B. Aires
Genova	ALCANTARA	19	19	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WESTERN WORLD	27	27	B. Aires
N. Orleans	TAUBATE'	28	—	

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AYURUOCA	1	—	
N. Orleans	RUY BARBOSA	1	—	
Japão	R. JANEIRO MARU	2	2	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	2	2	B. Aires
N. Orleans	RUY BARBOSA	6	6	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	16	16	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	UÇA'	27	—	
Belém	POCONE'	27	—	
Recife	ARARANGUA'	30	—	
..	ITATINGA	—	26	P. Alegre
..	ITAITUBA	—	26	Iguape
..	ITACAVA	—	26	Antonina
..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
..	VENUS	—	28	Laguna
..	MURTINHO	—	28	Laguna
..	ITAQUERA	—	29	P. Alegre
..	ARARANGUA'	—	31	P. Alegre

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS SALLES	1	—	
Belém	JOÃO ALFREDO	1	—	
..	ANNA	—	1	Laguna
..	AN. BENEVOLO	—	1	P. Alegre
..	ITANAGE'	—	2	P. Alegre
..	PIRAHY	—	3	Iguape
..	ITAPERUNA	—	3	P. Alegre
..	ETHA	—	4	S. Francisco
..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
..	ITAPOAN	—	11	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	IGUASSU'	—	26	Gdynia
..	ALPHACA	—	26	Hamburgo
B. Aires	SAALAND	—	26	Amsterdam
B. Aires	GIULIO CESARE	28	28	Genova
B. Aires	MONT VISO	28	28	Marselha
B. Aires	ASTURIAS	29	29	Southampt
Rosario	PERSIER	29	29	Antuerpia
..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	DESEADO	31	31	Liverpool
B. Aires	L'ATLANTIQUE	31	31	Bordéos
B. Aires	ANT. DELFINO	31	31	Bremen

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	NYASSA	2	2	Leixões
B. Aires	PRINC. GIOVANA	2	2	Genova
B. Aires	JAMAIQUE	3	3	Havre
..	ALUDRA	—	6	Hamburgo
B. Aires	M. WASHINGTON	6	6	Trieste
B. Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	7	7	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	8	8	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	11	11	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamburgo
B. Aires	MERCATOR	—	12	Finlandia
B. Aires	FORMOSE	13	13	Havre
B. Aires	FLANDRIA	14	14	Amsterdam
B. Aires	FLORIDA	15	15	Genova
..	BAGE'	—	15	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	19	19	Southampt
..	ALCYONE	—	20	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SOUTHERN CROSS	26	26	N. York
..	CABEDELLO	—	28	N. Orleans
B. Aires	HOLLYWOOD	31	31	P. Pacifico

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WESTERN PRINCE	4	4	N. York
..	CONDOR	—	5	Arica
B. Aires	ARABIA MARU	8	8	Japão
..	ATALAIA	—	15	N. Orleans
B. Aires	NORT. PRINCE	18	18	N. York

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	ROD. ALVES	26	—	
Santos	CABEDELLO	26	—	
S. Francisco	CAMPOS	26	—	
S. Francisco	ANNA	27	—	
P. Alegre	PYRINEUS	27	—	
Laguna	ASP. NASCIMENTO	27	—	
Santos	SIQ. CAMPOS	28	—	
P. Alegre	ARATIMBO'	31	—	
S. Francisco	ETHA	31	—	
..	ITAIMBE'	—	26	Belém
..	ARARAQUARA	—	27	Recife
..	CELESTE	—	27	Victoria
..	RODR. ALVES	—	27	Belém
..	PIRANGY	—	29	Pará
..	ITAQUATIA'	—	29	Aracaju'
..	BAEPENDY	—	29	Manáos
..	MARIA LUIZA	—	30	Santos
..	CAMPOS	—	30	Manáos
..	CELESTE	—	30	P. Areia
..	A. NASCIMENTO	—	31	Penedo

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	PORTUGAL	—	3	Recife
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	
..	ALICE	—	5	Bahia
..	ITAGUASSU'	—	6	Amarração
..	MURTINHO	—	14	Penedo
..	TUTOYA	—	15	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	—	26	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	25	—	
Natal	CONDOR	26	26	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
..	CONDOR	—	27	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	28	28	Europa
Europa	AEROPOSTALE	28	28	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	29	31	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	31	—	

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
..	A. MILITAR	—	1	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	1	2	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	1	—	
Natal	CONDOR	2	2	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. Paulo
..	CONDOR	—	3	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	3	4	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	4	4	Europa
Europa	AEROPOSTALE	4	4	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	4	5	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	5	6	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	8	9	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	8	—	
Natal	CONDOR	9	9	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
..	CONDOR	—	10	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	10	11	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	11	11	Europa
Europa	AEROPOSTALE	11	11	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	11	12	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	12	13	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	15	16	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	15	—	
Natal	CONDOR	15	16	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
..	CONDOR	—	17	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	17	18	E. Unidos

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala da ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|3 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 25

De Bremen, o vapor allemão "Gollax".

De Buenos Aires, o paquete japonez "Santos Marú".

SAIDAS

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Pará".

Para Laguna, o paquete nacional "Asp. Nascimento".

Para o Japão, o paquete japonez "Santos Marú".

Para Maceió, o paquete nacional "Mantiqueira".

Para Cabedello, o paquete nacional "Itagiba".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

Itaimbé, para Victoria, Bahia, Recife, A. Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 12 horas, objectos para registar até 18 horas, cartas para o interior da Republica até 12 1|2 horas, idem com porte duplo até 13 horas.

Araraquara, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas, idem com porte duplo até 7 horas.

Baependy, para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarem, Obidos Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas, cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas, idem com porte duplo até 7 horas.

Southern Cross — Para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 de 25; cartas para o exterior até 9 horas.

Itatinga — Para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 de 25; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem com porte duplo até 9.

AMANHÃ

Rodrigues Alves — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 de 26; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

Western World — Para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 9 horas; objectos para registar até 18 de 26; cartas para o interior até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo até 10; cartas para o exterior até 10 horas.

Laguna — Para Santos, Itajahy e S. Francisco, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 de 26; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo até 9 horas.

NO DIA 28

Giulio Cesare — Para Las Palmas, Barcelona, Villefranch e Genova, recebendo impressos até 7 horas; objectos para registar até 18 de 27; cartas para o exterior até 8 horas.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas ao Cáes em 23 - 5 - 32:

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna".

Armazem 8 — Vapor nacional "Claudia M."

Pateo 10 — Vapor grego "George M. Livanos".

Armazem 16 — Vapor inglez "High. Princesse" — Recebendo carga.

Armazem 17 — Chatas diversas, c|c. do "Almeda Star".

Armazem 18 — Vapor francez "Formose".

RADIO JORNAL

RADIVERSAS

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados; das 19 ás 21 horas — Discos variados; ás 20,15 — Programma do riso pela dupla Pinto Filho e Tonip; das 21 ás 23,30 — Transmissão do supplemento do Programma Casé, no qual tomarão parte os seguintes artistas: Madeloux Assis, Almirante, Moacyr Bueno Rocha, Jayme Vogeler, Jota Soares e seu conjunto, Mario Cabral, Jacy Pereira, Carlos Lentine e Jorge Murad.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18,30 — Discos Odeon, da Casa Edison; das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados; das 19,45 ás 20 horas — Radio-Jornal, dos Diarios Associados; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20,30 ás 20,45 — Programma de discos da Joalheria Baptista; das 20,45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 ás 21,15 — Discos seleccionados; das 21,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma organizado pelo dr. Gastão Lamounier, no qual tomam parte aos seguintes artistas, srs.: Gastão Lamounier, piano; Paulo Gustavo, poesias; Pedro Cabral, piano; Jayme Vogeler, canto; Sylvio Salema, canto; sta. Lia Villar, canto; srs. Jeronymo Cabral, piano; Deodato Danniballe, violino; Bastos Portella, chronicas.

Communicado da directoria — De ordem do presidente em exercicio, são convidados os socios contribuintes que estavam quites, até á data da reforma dos estatutos, dia 18 de abril ultimo, para a assembléa geral ordinaria que se realizará, ás 16 horas do dia 30 do corrente, na séde social, á rua Senador Dantas, 82, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Eleição para a directoria e commissão de finanças, para o triennio de 11-6-932 a 11 de junho de 1935. — (a) Renato de Araujo, secretario geral.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17.10 — Radio Jornal da tarde. Das 19 ás 19.30 — Programma especial Parlophon de Mestre e Blatgé. Das 19.30 ás 20.30 — Programma de musicas populares com o concurso do duo de guitarra e violão dos srs. Xavier Pinheiro e Carlos Campos e do pianista do Radio Club do Brasil. Das 20.30 ás 21 horas — Boletim Official do Departamento Official de Publicidade. Das 21 horas em deante — Transmissão do 10º Programma Extraordinario organizado pelo "speaker" do Radio Club do Brasil, com o concurso dos seguintes artistas: Elisa Coelho (canções brasileiras), Sonett Ger (canções francezas), Cesar Gonçalves (canções hespanholas), Patricio Teixeira (modinhas regionaes), Milonguita (tangos argentinos), Tito Souza (sólos argentinos), Ary Barroso (sólos brasileiros) e orchestra typica argentina.

Durante o 10º Programma Extraordinario será transmittido o Concurso de charadas para crianças, senhoritas e rapazes com a distribuição de premios offerecidos pelas seguintes firmas: Uma duzia de sabonetes Sabonalça, da Corporação Industrial Brasilia; um jogo infantil, offerta do Programma Extraordinario; um chapéo de feltro com bordo zig zag, offerta da Casa Castello do Rio, rua da Carioca, 2 e 4; um objecto de utilidade, offerta da Casa Real, rua da Assembléa n. 78.

Uma palestra sobre o imposto de renda

O Radio Club do Brasil transmittirá, hoje, ás 20 horas, uma palestra sobre o imposto de renda, pelo technico sr. N. Morse.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 horas e 30 m. — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas. 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do Tempo — Transmissão de discos variados. 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. 19 horas e 30 m. — Programma "Odol". 19 horas e 50 m. — Programma "Beija-Flor". 20 horas — Programma especial de discos "Odeon" da Casa Edison, rua Sete de Setembro, 90. 20 horas e 30 m. — Continuação do Supplemento musical do Jornal da Noite. 21 horas — Quarto de Hora do professor José Oiticica. 21 horas e 15 m. — Notas de sciencia, arte e literatura — Transmissão do Studio da Radio Sociedade da "Vigesima Quinta Noite de Variedades Victor", da série organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph. Programma em primeira audição das provas dos novos discos brasileiros, que comporão o Supplemento Victor para o proximo mez de junho.

RADIO CLUB DO BRASIL

Segunda e ultima convocação do Conselho Deliberativo

Em nome da directoria do Radio Club do Brasil, convoco o Conselho Deliberativo na forma dos estatutos, para reunir-se no dia 28, ás 20 horas e 30 minutos.

Ordem do dia — Apresentação do relatorio e balanço e eleição da nova directoria.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1932. — Cap. Waldemir Aranha.

ACÇÃO CATHOLICA

CORPUS CHRISTI

O dia de hoje é para a igreja e para a familia catholica universal o maior do anno porque é o dia da mais sublime festa christã: a festa do Corpo de Deus.

Jesus, o Salvador da Humanidade, instituindo a Sagrada Eucharistia pela qual esta presente entre os homens através os seculos dos seculos, deu a todos nós uma prova suprema do seu immenso e misericordioso amor. E a Santa Igreja Catholica, para commemorar a dadiva suprema do seu divino fundador, festeja a 26 de maio o "Corpus Christi", chamando ao seu seio todos os catholicos para com ella, por actos e orações se rejubilarem.

A FESTA DO CORPO DE DEUS NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Realiza-se hoje, na matriz de Sant'Anna, séde da Obra de Adoração Perpetua Brasileira, a festa do Corpo de Deus, com o seguinte programma: ás 8 horas, missa com communhão geral dos associados da Obra da Adoração Perpetua e de todas as associações parochiaes; ás 10 horas, solemne missa pontifical, officiando s. ex. revma. monsenhor Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico e sermão pelo revmo. padre Manoel Gomes; ás 16,30 horas, procissão do Santissimo Sacramento, pelas ruas principaes da parochia de Sant'Anna, officiando s. ex. revma. o nuncio. Terminará a ceremonia com a renovação da Consagração ao Santissimo Sacramento, por todos os associados da Obra Nacional da Adoração Perpetua.

O cortejo processional fará o seguinte itinerario: praça Cardeal Leme; ruas: Sant'Anna, Visconde do Itauna, General Caldwell, Senador Euzebio, praça Onze de Junho, ruas Marquez de Pombal e Julio do Carmo.

Desde o meio-dia de hoje até á meia-noite de amanhã, podem os fieis lucrar por cada visita á igreja de Sant'Anna, uma indulgencia plenaria, applicavel uma vez para si e as demais vezes pelas almas do Purgatorio.

A PASCHOA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE NICTHEROY

Promovida pela Congregação Marianna de Nossa Senhora do Rosario da Cathedral de Nictheroy, será alijada ali, no proximo dia 29 a Paschoa dos empregados no Commercio.

Em preparação para a imponente ceremonia, o revmo. padre Conrado Jacarandá, iniciará hoje, ás 20,30 horas, uma série de conferencias.

MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A grande solemnidade do proximo domingo

Promovida pela Pia União das Filhas de Maria, terá logar no proximo domingo nesta matriz, a tocante solemnidade da communhão collectiva das senhoras, solemnizando assim, o "Dia da Mãe de Deus", que foi instituido para glorificar Nossa Senhora e pedir-lhe pela nossa amada Patria.

Este grandioso acto será imitado com missa festiva, sermão, sendo officiante um prelado, ouvindo-se no côro grande massa coral e instrumental, achando-se a igreja ricamente ornamentada.

Para este grandioso acto são convidadas todas as Filhas de Maria deste Arcebispado e senhoras em geral.

SANTA EDWIGES

A Devoção de Santa Edwiges que se venera na matriz de São Christovão, fará celebrar hoje, ás 8 horas, a missa compromissal de sua padroeira e advogada dos pobres e dos individados. O acto obedecerá ao ceremonial do costume, havendo communhão e terminando com a benção do S. S. Sacramento, cantando-se no côro hymnos sacros com acompanhamento de harmonium.

JOSE' DE MORAES E SILVA

1º ANNIVERSARIO

A familia de **JOSE' DE MORAES E SILVA** convida os demais parentes e amigos para a missa que em sua intenção manda celebrar sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. José, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse acto.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

SEMENTES DE CANELLEIRA ETC.

José Valente — S. José do Barroso — Minas:

"1º — Onde poderei encontrar sementes de canella da India?

2º — Peço uma tradução da palavra "Olaria", para indigena.

3º — Ibitynga é tradução de terra ou barro claro?

4º — Aproveito a opportunidade para dizer a v. s. que o professor José de Aquino, da Escola Agricula de Viçosa inventou uma cavadeira rotativa, que perfura os formigueiros em diversos logares, servindo assim de vehiculo os buracos para qualquer penetração de insecticidas.

Sabe v. s. que as formigas fazem dos canaes um verdadeiro labyrintho, mas a cavadeira rotativa, por meio dos buracos, leva os venenos ás panellas, destruindo por esta fórma os cogumellos e as formigas.

Tudo quanto ha até hoje para destruição de formigas, mata, mas levar a insecticida em taodas as panellas é difficil."

Resposta — 1º — Dirija-se ás casas de sementes e plantas, no Rio, S. Paulo, Minas e talvez encontre.

2º — V. s. pede que verta para lingua geral uma palavra da lingua portugueza?

O' manes de Anchieta e de Montoia!

Quem disse ao consulente que eu era batuta em tupy? Ou v. s. julga que sou uma especie de Pico de Mirandola que concebeu o projecto de sustentar publicamente novecentas theses: **De omni re scibili et de quibusdam aliis**, assim como quem diz "de tudo que se conhece e de outras coisas mais".

Nada, meu caro consulente; apenas respondo coisas terra a terra, relativas ás lides agricolas para esclarecer um ou outro ponto. Do mais não cuido nem sei.

3º — Cá estamos com o tupy ás voltas.

Pelas razões apontadas acima, abstenho-me de entrar na materia, que, além do mais, serviria de precedente a uma serie de consultas semelhantes.

4º — Registo a noticia para o publico interessado, mas já tinha conhecimento do facto. Agradecido.

E. S.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UM FILM PARA JOAN CRAWFORD

Joan Crawford e Clark Gable, as figuras maximas de "Possuida"

Dirigida por Clarence Brown — esse mesmo director de "Uma alma livre" e "Mulher de Brio", com um galã como Clark Gable, que enriquece agora innumeros films da Metro-Goldwyn-Mayer, porque é, sem duvida, um dos mais magneticos entre os modernos galãs de Hollywood — Joan Crawford está, em "Possuida", vivendo o enredo ideal para a sua sensibilidade e a sua elegancia. Ha momentos, nesse film, que só Joan Crawford poderia viver, poderia sentir com aquelle seu temperamento expansivo e fascinante. Por exemplo, os momentos em que a vemos numa luta de palavras com Clark Gable. Os momentos em que ella diz phrases como estas: "Tudo que me tens ensinado, os vestidos e joias que me déste — não me mudaram. Ainda sou, no intimo, a operaria, humilhada e soffredora." — e "Não posso perder tempo com homens pobres. Preciso deixar o amor e as convenções para mais tarde, e ser, antes de tudo, pratica." Ha muito, podemos affirmar, Joan Crawford não era aquinhoada com as opportunidades que lhe dá "Possuida", film que é, no minimo detalhe uma das mais cuidadas estréas da Metro-Goldwyn-Mayer e cuja apresentação, no Palacio-Theatro, segunda-feira proxima, está sendo ansiosamente esperada

JOE BROWN VEM AGORA DE BOMBEIRO

Joe E. Brown, o comico famoso por suas maluquices, vae voltar agora com Evalyn Knapp, uma pequena "d'aqui", em outra comedia da Warner-First National: "Fogo e fumaça" (Fireman Safe My Child). Nunca se viu bombeiro igual! Quando elle sáe á rua com o seu carro barulhento, puxado por dois cavallos incriveis, é um reboliço dos demonios! No manejo da "mangueira", então, o coitado é de uma infelicidade unica. Acerta em tudo e em todos, menos nas labaredas! Mas bôa vontade elle tem. E que enthusiasmo, meu Deus! Os "fans" que esperem por "Fogo e fumaça" no dia 6 de junho no Odeon.

OS QUATRO ARTISTAS DE "BARCAROLA DO AMOR"

Com o film "Barcarola do Amor", que a Gaumont fez e o Programma Serrador vae apresentar, nós vamos conhecer quatro artistas — Simone Cedran, Charles Boyer, Maurice Lagréné e Jim Gerald, que já vimos em "Sob os tectos de Paris". Simone Cedran vae captivar. Tem todos os dons para isso, E' artista, condição essencial para sua apresentação; é linda, condição não menos essencial para attrair, em um film; canta, e possue uma voz que encanta. Charles Boyer e Maurice Legrané surgem no romance a disputar o coração de Simone. Ambos se apaixonam e, entretanto, o segundo abusava da posição que tinha, posição que lhe era dada pelo outro e dahi um conflicto, ás escuras, que o publico vae seguindo com enorme interesse, até que o valor de ambos se define em um momento terrivel — o do em um incendio de um theatro, aliás um incendio de um theatro que é realismo!

Jim Gerald é a figura sympathica que ora nos surge em momentos comicos, ora em outros em que o desenvolvimento da scena tem uma força toda devida á presença do gordo Jim.

"Barcarola do Amor" vae apparecer dentro de poucos dias, ou melhor, na proxima segunda-feira, no Alhambra.

"O HOMEM DO OUTRO MUNDO" VAE PARA O ELDORADO

Poucos titulos dizem tão bem com um film como o de "O homem do outro mundo", da United Artists, que o Broadway exhibiu na semana passada, e o Eldorado vae apresentar em "réprise".

Eddie Cantor é, nesse film, realmente um homem do outro mundo. E de outro planeta são tambem Charlotte Greenwood e as centenas de girls que apparecem para alegria de todos os nossos sentidos. Todos elles fazem tambem coisas do outro mundo, que despertam na platéa as mais gostosas gargalhadas.

CONSTANCE, COMO ELLA E'

Constance Bennett, de quem esta semana vamos vêr no Pathé-Palace "Feita para amar", tem por norma fazer dos studios da Pathé a sua officina de trabalho e, da Europa, o seu campo de recreio.

Ella é uma das melhores freguezas dos ateliers de "haute couture" parisiense, onde gasta duzentos e tresentos contos por anno. Mas não são as futilidades da moda que mais

Constance Bennett, a estrella de "Feita para amar"

lhe preoccupa o espirito. Assim, Constance lê muito: Shakespeare, dos classicos, Hominguay e Galsworthy, dos modernos, são os seus autores predilectos.

Absorvida inteiramente pelo seu trabalho, ella pouco participa das actividades mundanas do Hollywood.

Muito curioso é assignalar que Constance nunca abordou a ribalta do theatro legitimo. Declara mesmo que não pretende abordal-a nunca. Acha que no theatro, com a platéa na sua frente, não poderia abstrair de si mesma no grão necessario para a perfeição das suas caracterizações. Certa vez ella chegou a estudar um papel na peça de seu pae, "Os Dansarinos". Mas pouco antes do dia da estréa, desertou dos ensaios e voltou á camara cinematographica perante a qual se sente tão á vontade como entre os seus amigos.

Em "Feita para amar" vamos ter occasião de vel-a ao lado de Joel Mac Crea, seu habitual "partennaire", numa das suas mais dramaticas creações.

A OUSADIA DE DUAS MULHERES ATRAVESSANDO A AFRICA!

A historia de duas moças que ousaram atravessar o sertão africano! Nós já temos visto diversos films que nos contam coisas horrorosas dessas travessias, quer pelos perigos apresentados com o surgir de féras, como de negros cannibaes, e o clima mortifero. Pois bem. Saber que duas moças ousaram enfrentar isso tudo! Um film nos relata essa travessia assombrosa, mas nos relata coisas interessantes, pois que essas duas moças viram a Africa por um outro prisma, mais interessante, e aliás mais instructivo e educativo. Pertence este film ao Programma Serrador, que pretende exhibil-o no mez de junho proximo.

APPARECEU UM VAMPIRO EM COPACABANA

A noticia não é fantasia. Foi dada á publicidade, ante-hontem e hontem, por diversos jornaes desta cidade. Segundo os mesmos, "anda pela cidade, correndo os seus bairros, levando a inquietude a todos os lares, enchendo de pavor as mulheres e de revolta os homens, um individuo de baixos instinctos. Sua acção é ignobil e rapida, diabolicamente, essa criatura opéra em zonas differentes, desorientando, assim, a policia. E' um novo fauno que percorre as ruas, em busca de victimas. O vampiro surprehende a victima ao dobrar de uma esquina, ao atravessar de uma praça e, brutalmente, dominando, impedindo pelo amordaçamento, em que é perito, appellos e pedidos de soccorro, subjuga a criatura, moça ou criança, como tem feito no posto 6.

Essa noticia adeanta que as autoridades policiaes de Copacabana estão empenhadas em devolver, aos moradores da praia aristocratica, a tranquillidade em que viveram até o apparecimento desse monstro.

O terror começa, assim, a invador a cidade. Será que o vampiro em questão venha a ser o "Vampiro

Peter Lowe em "O Vampiro de Dusseldorf"

de Dusseldorf"? Não o podemos garantir, pois, em relação a esse monstro, só podemos informar que elle estará, segunda-feira proxima na téla do Odeon, onde o Programma Art vae lançar esse film da Nero-Film de Berlim, dirigida por Fritz Lang, o realizador de "Metropole".

Mas, dar-se-á que o "Vampiro de Dusseldorf" haja saido do celluloide e se encontre em Copacabana, no posto 6, implantando o terror, prompto a surripiar crianças, reproduzindo o terror que dominou Berlim por muito tempo?

"NOITES VIENNENSES" VAE VOLTAR

Quem viu "Noites Viennenses" guardou certamente a mais bella e tocante impressão, do seu enredo tão humano e sentimental. Tambem jámais se esquecerá daquelle joven chamado Otto e que pertencia ao exercito austriaco, e que se apaixonou loucamente pela linda Elza.

Mas, as circumstancias do destino nem sempre generosas, impediram aquelles jovens, apezar de se adorarem, de verem realizado o maior sonho de sua vida. Ella casou-se em Vienna com outro, e elle desgostoso partira para Nova York, onde igualmente se casou com uma americana.

Mais tarde, muitos annos depois, encontraram-se. Olhos cheios de lagrimas, recordaram com saudades as emoções passadas...

Vivienne Segal, Alexander Gray, Jean Hersholt, Walter Pidgeon e muitos outros artistas, fazem parte do elenco deste drama-sentimento.

Musica enternecedora, ambientes poeticos e uma interpretação sincera, completam a belleza emocional de "Noites Viennenses".

CHATTERTON - AKINS

Zoe Akins, a escriptora americana que o publico cinematographico já tão bem conhece, desde ha muito se acha ligada á carreira cinematographica de Ruth Chatterton. Foi ella, com effeito, quo escreveu os "scenarios" de algumas obras em que triumphou aquella actriz, — "Sarah e seu filho", "Mulher de quem queira", "O direito de amar", etc.

Foi ella, ainda uma vez, quem escreveu a "screen play" de "Duas vidas", uma das proximas apresentações do Imperio, baseando-se numa peça dramatica acclamada, da autoria de Rudolf Bernauer e Rudolf Oesterreicher.

"Duas vidas", em que agora a vamos ver, é um photo-drama de vehemencia poderosa, e resumbra de ironia, do romance, de sentimento, de imprevisto, elementos que se entretecem em magnificos lances passionaes.

A VOLTA DO "CAMPEÃO"

Um film para não ser esquecido: "O Campeão". Dois interpretes: Wallace Beery e Jackie Cooper. Foi por "O Campeão" ser um film assim, destinado a não ser esquecido, e por ter interpretes como Beery e Cooper, que esse film da Metro-Goldwyn-Mayer dirigido por King Vidor conquistou o coração de quantos foram, a semana passada, ao Palacio-Theatro, e vae continuar segunda-feira proxima, no Gloria.

(Continua na 10ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

Elegancias

A sociedade carioca vae prestar tambem a sua parcella de collaboração, nos preparativos da viagem que a delegação olympica brasileira fará em junho proximo, á Los Angeles. Realiza-se, com esse objectivo, conforme tem sido amplamente noticiado, um grande baile nos salões do club do Botafogo F. C. na noite de 4 de junho p. f. Essa grande festa está destinada, pelas suas perspectivas, nobre finalidade e caprichosa organização, a um successo sem precedentes.

A grande commissão encarregada da sua realização, formada de figuras de relevo na sociedade, no commercio, na industria e em varios outros ramos de actividade, continúa trabalhando diariamente para o maior realce e brilhantismo dessa patriotica iniciativa.

O baile de 4 de junho proximo, no Botafogo F. C. será honrado com a presença de todas as autoridades centraes do Governo Provisorio, que serão pessoalmente convidadas por uma sub-commissão. A Companhia R. C. A. Victor, desejando associar-se á campanha olympica, põz á disposição dos organizadores do grande baile, as suas magnificas orchestras, entre as quaes, a Harry Rosarin, de quinze figuras, especializada em musicas norte-americanas.

Haverá excellente serviço de ceia, durante o baile, podendo os interessados reservar mesas e localidades na gerencia do Botafogo F. C.

Tratando-se de uma festa em beneficio da representação brasileira em Los Angeles, resolveu a sua commissão organizadora, estipular os seguintes preços de ingresso: damas, 10$000; cavalheiros, 20$000.

Nupcias

Realiza-se no proximo dia 28, o enlace matrimonial do sr. Paulo Souza Pires, pharmaceutico na Piedade, com a senhorita Olivia Brum, filha da sra. Florinda Vianna e enteada do sr. Julio Vianna. Servirão de testemunhas, no civil, por parte do noivo, o sr. Aristides Vieira Pires e esposa, por parte da noiva, o sr. Julio Vianna e esposa; no religioso, o sr. Antonio Cavalcanti de Barros e esposa e o sr. Aristides Vieira Pires e esposa. O acto civil terá logar na 7ª Pretoria, em Cascadura e o religioso, na igreja Evangelica, á rua Coronel Rangel, 115.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Bonifacio Palm, funccionario da Prefeitura, com a senhorita Beatriz Mendes, filha do lavrador sr. José de Souza Mendes e de sua esposa sra. Maria de Souza Mendes.

O acto civil, será effectuado pelo juiz da 2ª Pretoria e o religioso na residencia da familia, á rua Aurora, 22, Circular da Penha.

— Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Cenira Feitro de Oliveira, com o sr. Cesar Vasques Frank, do commercio desta praça.

Os actos, civil e religioso, realizar-se-ão: o primeiro no Juizo da 5ª Pretoria e o segundo na matriz de S. Joaquim, ás 17 horas.

São paranymphos, de parte da noiva, no religioso, sr. Onofre da Silva Oliveira, e sua esposa, sra. Nair de Oliveira, e a sra. Thereza Vasques Frank, mãe do noivo, e o joven Jayme Tupy.

Nascimentos

Na pia baptismal, receberá o nome de Lucialêa, a menina que acaba de nascer, filha do jornalista dr. Othon Paulino de Santa Anna e da sua esposa, sra. Maria Aguiar de Sant'Anna.

— O sr. e a sra. Hilton Fortuna annunciam o nascimento de sua filha Maria Lucia.

— O sr. e a sra. Raymundo Lopes participam o nascimento de sua filha Maria Cecilia.

Letras e Artes

Edição de A. Coelho Branco, deve apparecer por estes dias o novo livro de contos do nosso confrade sr. Carlos Rubens: "O que as mulheres não contam..."

— Será no sabbado proximo, no Studio Nicolas, o primeiro recital da encantadora e precoce "diseuse" brasileira Zoraide Aranha, cujo temperamento já é tão admirado nos nossos circulos sociaes e literarios.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Alba Perret; a sra. Luiz Francellino; a sra. Freire Perret; o dr. Antonio Beni; o sr. Antonio Ribeiro França.

— Faz annos hoje o sr. Jarbas Ramos, proprietario da Pharmacia Jarbas, em S. Christovão.

No palacete de sua residencia, á rua Almirante Cockrane, 81, haverá á noite recepção.

— Transcorreu hontem a data natalicia do nosso companheiro José de Souza.

— Faz annos hoje o dr. Sampson Felix Pinto, clinico nesta capital.

Contratos de nupcias

O sr. José Pereira Guimarães, funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos, pediu, hontem, a mão da senhorita Leda Rollim, filha do sr. e sra. Julio de Moura Rollim.

Festas

Está fadada a alcançar successo a "noite-dansante" que a nova directoria do Club de São Christovão offerece sabbado proximo, aos associados e suas respectivas familias.

— Realiza-se no proximo sabbado, 28, das 16 1|2 ás 19 1|2 horas, nos elegantissimos salões do Automovel Club do Brasil, um chá-dansante, que promette revestir-se de brilho excepcional.

Com essa festa, o Automovel Club dá inicio á sua estação de inverno.

Tudo concorrerá para que o chá dansante de sabbado tenha um cunho de inconfundivel elegancia.

Almoços

Realiza-se hoje, ás 12 1|2 horas, no Palace Hotel, um almoço que um grupo de amigos offerece ao dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, pelo seu operoso periodo presidencial, á testa do Syndicato Medico Brasileiro. A lista de adhesões é encontrada no Syndicato Medico Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 106-8, 2º andar. Entre outras pessoas, já se inscreveram os srs.: drs. professor Ugo Pinheiro Guimarães, Castro Araujo, Manoel de Abreu, Carvalho Cardoso, Rolando Monteiro, Aresky Amorim, Arnaldo Cavalcanti, Neves Manta, Cruz Campista, Reginaldo Fernandes, Ricardo Barretto, Clarindo Santiago, Guerreiro de Faria, Pinto da Rocha, Nelson Tinoco, Paulo Clineo Silva, Castro Goyanna, Sylvio Pinheiro Guimarães, Carpinteiro Peres e Valle Junior.

— Será realizado no dia 4 de Junho, o grande almoço que os amigos, collegas e admiradores do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, lhes offerecem em regosijo pela sua reeleição ao cargo de presidente daquella instituição jornalistica.

O referido almoço será realizado no Salão Renascença do Beira-Mar Casino, cujas irradiações serão feitas por gentileza da Radio Philips do Brasil.

As listas são encontradas na casa Lopes Fernandes & Cia. e na portaria do Beira-Mar Casino.

Associações

O Centro Norte-Riograndense realiza, sabbado proximo, ás 17 horas, uma sessão solemne, na séde do Centro Paranaense, á rua do Ouvidor, para empossar a sua nova directoria, recentemente eleita.

Reuniões

A 19 do corrente reuniram-se em "Villa Rica", residencia, á Urca, do escriptor Gastão Penalva, os socios do Instituto Historico de Ouro Preto, recem-fundado por Paulo Pires Brandão, Vicente Racioppi e o autor de "Botões Dourados", que no momento está a terminar o seu livro, biographia romantizada, "A pobre vida do Aleijadinho".

Tomaram parte nessa reunião as distinctas poetisas patricias Anna Amelia e Maria Eugenia Celso e os srs. Manoel Cicero, Simoens da Silva, Napoleão Reys, Raul Pederneiras, Nelson de Senna, Assis Cintra, Marcos de Mendonça, almirante Boiteux, desembargador Boiteux, Arthur de Mendonça, Pires Brandão, Vicente Racioppi, secretario perpetuo do Instituto, e Gastão Penalva, que representou os escriptores Coelho Netto e frei Pedro Sinzig. A sra. Maria Eugenia representou os academicos conde de Affonso Celso e Augusto de Lima.

Projecta-se para 29 de agosto proximo uma romaria civica a Ouro Preto, por occasião da commemoração do 202º anniversario do nascimento do Aleijadinho e 1º da fundação do Instituto Historico, a que por certo comparecerão autoridades federaes e do Estado de Minas, artistas, intellectuaes e a alta sociedade carioca e mineira.

Para séde do Instituto, que se desdobrará futuramente em archivo, pinacotéca, museu historico e bibliotheca, foi concedida pelo chefe do Governo Provisorio, num gesto de elevada significação, a casa tradicional onde viveu o ouvidor e inconfidente Thomaz Antonio Gonzaga, á antiga rua do Ouvidor, em Ouro Preto.

Hospedes e viajantes

Encontra-se ha dias no Rio o dr. Ricardo Barreto, medico no Rio Grande do Norte.

— Pelo "Santos Maru", deixou o Rio, o professor Spencer Vampré, que vae representar o Rotary-Club no Congresso Rotariano de Seattle, nos Estados Unidos.

Fallecimentos

Falleceu na residencia de seus paes, á rua Francisca Zieze, 103, em Terra Nova, a menina Alayde, filha do sr. Gloriano de Paula Dias, funccionario dos Telegraphos.

Missas

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas, amanhã, será rezada missa de setimo dia por alma do dr. Joaquim Alves da Silva.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

EM PLENO SUCCESSO A TEMPORADA DE COMEDIA BRASILEIRA, NO CASINO

Continua a levar ao elegante e confortavel theatro do Passeio publico dos mais selectos e numerosos a encantadora comedia de Paulo de Magalhães que Aura e Adelina Abranches e seus companheiros interpretam com brilho invulgar. Os applausos são geraes e ruidosos.

Um outro original brasileiro acha-se em ensaios, "Fantoche", quatro actos, de Luiz Iglezias. O autor focaliza, com verve e vivacidade, o perigo dos Cyranos, isto é, dos galãs de emprestimo, dos galãs instrumento e conduz a acção com a segurança que a experiencia já lhe assegura. As primeiras representações estão marcadas sómente para quarta-feira, devido ao retumbante successo de "Saudade", e não sexta-feira, como se havia annunciado.

Hoje, ás 20 e 22 horas, "Saudade".

Aura Abranches continua a receber originaes brasileiros que tem sob leitura.

"AI-LÓ", A REVISTA DO REPUBLICA

Uma grande parte da população carioca já tem ido ao Republica assistir ás representações dessa revista, e emquanto a outra parte da população não for ali, não poderá a mesma ser retirada de scena. "Ai-ló" já está na terceira semana de representações e por emquanto não se fala em substituil-a no cartaz.

A Companhia já está tratando da montagem da revista "Cavaquinho", que subirá á scena quando "Ai-ló" o permittir.

O DR. TAHRA BEY, EM VESPERAL, HOJE, NO TRIANON

Em matinée, ás 15 horas, hoje, no Trianon, o fakir dr. Tahra Bey despede-se do publico do Rio.

Além da leitura do pensamento de qualquer espectador e dos numeros de fakirismo, hypnotismo, etc, haverá uma distribuição gratuita de talismans. Os talismans do dr. Tahra Bey são famosos pela sua efficiencia. Segundo o illustre sabio, a dor é uma opinião e a má sorte... é um capricho...

Os preços para o espectaculo de hoje, no Trianon, são accessiveis a qualquer bolsa: cinco mil e duzentos réis a poltrona.

O PROGRAMMA DE PALCO, 2ª FEIRA, NO ELDORADO

O Eldorado vem mantendo firme a nova directriz que tomou de apresentar ao publico sensacionaes programmas de variedades e attracções a preços populares. E assim, para 2ª feira, já annuncia um punhado de estréas, entre as quaes desde já podemos apontar "Royalino", o homem-rã; Helena Viard, bailarina classica; Sylvio Caldas, o interprete das nossas coisas.

O PALCO DE HOJE NO ELDORADO

O Eldorado tem hoje em seu programma os Yuchimatch, denominados demonios japonezes; Lely Morel, acompanhada por seus dois guitarristas; Jeca Tatu, conta anecdotas impagaveis; e Ray and May Tacha com as suas scenas mimicas.

MUSICA

O PIANISTA MIECZYSLAW MUNZ NO MUNICIPAL

Constituiu um grande successo artistico e de bilheteria o primeiro concerto do grande pianista polonez Mieczyslaw Munz, hontem no Municipal. A sala do theatro da Municipalidade apresentava brilhantissimo aspecto pela sua numerosa concurrencia e os applausos que saudaram o grande artista do teclado foram os mais enthusiasticos, tendo sido Mieczyslaw Munz obrigado a conceder varios numeros extra-programma. Deante desse grande exito, a Empresa Artistica Associada resolveu tornar realidade o que era ainda uma intenção sua, organizando definitivamente, as "quartas-feiras musicaes", nas quaes serão apresentadas, em um unico concerto nocturno, as maiores celebridades do mundo musical, contemporaneo. Assim, uma vez por semana, á noite, teremos concertos e recitaes do Quartetto de Londres, dos pianistas Friedman, Orloff, Dyla Tavares Josetti, concertos symphonicos sob a regencia dos maestros Adriano Lualdi e Francisco Mignone e ainda outros.

No proximo sabbado, ás 17 horas, segundo recital do pianista Mieczyslaw Munz.

QUARTETTO DE LONDRES

Nos primeiros dias da semana proxima, a Empresa Artistica Associada, proseguindo no seu programma musical, apresentará, no Theatro Municipal, o celebre Quartetto de Londres, que se encontra actualmente em São Paulo.

Espectaculos de hoje

Trianon — "Grande Hotel", comedia em 3 actos de Paul Frank, trad. de A. Pracel. A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "A Nau Catrinêta", pela Companhia Maria das Neves. A's 20 e 22 horas.

Republica — "Ai-ló", revista, pela Companhia Estevão Amarante. A's 19,45 e 21,45.

Recreio — "Terra de Samba", revista original de Olegario Marianno. A's 19,45 e 21,45.

Casino — "Saudade", original de Paulo Magalhães. A's 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

(Conclusão da 9ª pag.)

UM FILM DE HEROISMO E DE AMOR

Ha films de amor e ha films heroicos. Ao cinema não agrada reunir os dois themas num unico assumpto, talvez para obedecer ao habito e talvez porque não lhe convenha.

Mas em "Dirigivel", o film que o Broadway vae apresentar breve, abriu-se uma excepção para o habito que já estava consagrado. Essa producção de Frank Capra é um film heroico por excellencia e, além disso, um film em que ha muito amor.

São tres as figuras que se agitam no trabalho: Jack Holt, Ralph Graves e Fay Wray, a ingenua que se consagrou rapidamente no cinema.

Ralph e Fay são casados. Mas, emquanto ella tem por elle o maior amor, elle, um dominador dos ares, consagrado por façanhas mil, vive exclusivamente voltado para a ansia de gloria que o devora, empolgado sempre pelo desejo cada vez maior de novos feitos e novas conquistas. Jack Holt, tambem aureolado muitas vezes pela gloria, assiste em silencio ao choque entre os dois esposos, sentindo que Fay não seja inteiramente feliz, pois que elle a ama e, se pudesse, muito faria para vel-a contente.

Um dia, para poder lançar-se a um novo feito, Ralph aceita romper definitivamente com a esposa. Ella jura unir-se a Jack. O marido fracassa na façanha e fica perdido entre os gelos, numa região inhospita. E é Jack Holt quem, para attender aos rogos de Fay, corre a arriscar a vida para salvar o amigo da morte inevitavel. Aquillo custa-lhe a felicidade amorosa ambicionada.

ERA UMA GRANDE ARTISTA...

... mas não podia ser sincera, emquanto não conhecesse os segredos do amor. Assim a advirtira, pelo menos, seu mestre de canto. De nada valiam os applausos daquella platéa de provincia, se não lhe accenassem com um contracto do Metropolitan de Nova York. Mas esse contracto só viria quando lhe descobrissem a scentelha magica da perfeição no drama. E só por isso ella resolveu amar naquella noite mesmo... ou nunca mais! Foi procurar o homem que a fascinava. Entregou-se de corpo e alma. Elle, a principio, relutou, porque a amava com sinceridade e a desejaria virtuosa, sem aquelle arrebatamento perigoso. Mas quando sentiu que o phenomeno da vida se registava, de um impeto, e ella desejava, aquella noite mesmo, ou nunca mais, desvendar os segredos do que só talvez mais tarde devesse conhecer, desvairou-se, e desejou-a tambem logo, logo...

Gloria Swanson — em "Esta noite ou nunca"

Já, no emtanto, naquelle pequenino cerebro, o arrependimento lográra penetrar. E foi a propria e impetuosa criatura que lhe pediu, lhe implorou, a deixasse sair do seu apartamento, tal com entrára! Era tarde, no emtanto. O rapaz mudára de pensar, operando-se o mesmo phenomeno que tambem no cerebro da joven actriz se verificára. E elle deu-lhe, então, apenas, dez minutos, para que resolvesse: ou pertencer-lhe, de uma vez, ou perdel-o para sempre...

Ahi está, em summa, o film de Gloria Swanson que a United Artists vae apresentar, já segunda-feira, no Broadway.

ELLE PERDOOU A MULHER QUE O ENGANARA...

Para muito breve, no Odeon da Cia. Brasil Cinematographica, a Warner-First National, promette mais um trabalho de Edward G. Robinson: "Vingança de Budha" (The Hatchet Man). E' a historia passada entre as dezenas de milhares de chinezes, residentes em China Town, o Bairro chinez da California... Historia tenebrosa e de mysterio impenetravel, que emociona profundamente... Elle era, por herança, o carrasco da communidade. Por sua religião, seus costumes, elle era quem executava a justiça proferida pelos sacerdotes... E uma de suas victimas, com aquella ironia infernal dos orientaes, surprehende-o, escolhendo a elle proprio, o carrasco, para seu herdeiro! Assim elle era agora rico... E assim casa-se com a linda e fragil Toya Sam, filha de sua victima... Porém sua felicidade dura pouco... Toya, seduzida pelas palavras de outro, engana o marido... Este quando surprehende os traidores, cego de odio, quer matal-os, porém, ante a ingenua confissão da esposa, que declara ter-se entregado ao amigo, porque só a elle amava, resolve perdoal-a e consente que se retire com o outro. E esse gesto elogiavel, abnegado, não é comprehendido pelos seus irmãos de raça que voltam-lhe as costas... Isolado entre os seus, sem possuir relações, nem poder realizar negocios, o infeliz em pouco arruina-se, passa fome... até o dia em que Toya Sam o chama, para que a vingue do seductor que a maltratava... Então elle sente nascer em seu peito todo o velho odio e empunhando a machadinha das execuções, vinga a honra propria e salva a esposa adorada. Robinson, em "Vingança de Budha", tem como companheira a interessante estrella Loretta Young.

Loretto Young e Leslie Fenton em um instante de "Vingança de Budha"

RAUL ROULIEN BEIJA JANET GAYNOR

David Butler, que já nos deu um film de sentimento como "Um somno que viveu", foi o director escolhido para "Deliciosa", que a Fox vae apresentar no dia 6 de junho proximo no Alhambra. Para nós brasileiros, esta data será gratissima, pois revelará o triumpho do Raul Roulien, um sonhador que daqui partiu confiado apenas nas suas possibilidades, e pelo seu proprio esforço conseguiu penetrar nos humbraes intransponiveis de Hollywood. E' "Deliciosa" o marco da carreira artistica deste nosso patricio, que apparecerá ao lado de Charles Farrell e Janet Gaynor, conseguindo o que para muitos seria a suprema gloria — beijar a encantadora e querida estrella da Fox.

Respingando comedia no film, apparece El Brendel e outros.

El Brendel - Manya Roberti

Aero Club do Brasil

O triunvirato director do Aero Club do Brasil, communica que, a Conferencia da F. A. I. será, neste anno, em Haya, de 5 a 9 de setembro.

Qualquer socio que tenha um assumpto interessante a ser estudado nessa Conferencia, deverá remetter a respectiva proposta á secretaria do Club até o dia 30 do corrente mez.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despachou hontem com o chefe do Governo Provisorio o ministro Salgado Filho, tendo conferenciado sobre assumptos do Banco do Brasil o sr. Souza Costa.

Em audiencia, foram recebidos os srs. Oliveira Vianna e Sergio de Oliveira Freitas.

S. ex. mandou hontem o seu ajudante de ordens, 1º tenente Amaro da Silveira, levar cumprimentos ao sr. Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina junto ao nosso governo, por motivo da passagem da data nacional de seu paiz.

MINISTERIO DO TRABALHO

A Federação do Trabalho do Districto Federal communicou ao sr. Salgado Filho, em resposta ao seu aviso tratando do assumpto, que foi eleito o sr. Henrique Stepple Junior para fazer parte da Commissão que elaborará o projecto de Constituição Federal.

— Com o parecer dado pelo consultor geral da Republica, dr. Raul Fernandes, foi devolvido ao Conselho Nacional do Trabalho o processo de aposentadoria do dr. Honorio de Barros.

— O ministro do Trabalho declarou ao seu collega das Relações Exteriores que o seu ministerio aceita o convite da legação da Allemanha para a adhesão do Brasil á Associação Internacional de Habitação, com séde em Frankfort, ficando para tal fim convenientemente habilitado o Conselho Nacional do Trabalho.

— Ao seu collega da Justiça, o ministro do Trabalho communicou ter encaminhado á commissão designada para estudar a reforma da lei de accidentes as suggestões enviadas pelo procurador da Republica na secção do Estado da Parahyba.

— O Departamento Nacional do Trabalho está publicando no "Diario Official" o seguinte edital: — "Pelo presente ficam as associações profissionaes (patronaes e operarias) convidadas a apresentar, no prazo de 10 dias, os nomes das pessoas que farão parte de duas commissões mixtas de conciliação a serem creadas nesta Capital, nos termos das disposições constantes do decreto n. 21.139, de 12 de maio de 1932".

MINISTERIO DO EXTERIOR

O ministro de Estado das Relações Exteriores recebeu nota da embaixada britannica, em que o embaixador, em nome do governo canadense, manifesta a satisfação que causou áquelle governo o recente acto pelo qual o nosso governo concedeu ás fructas frescas canadenses isenção de direitos de importação e da taxa de expediente. Accrescenta o embaixador que o governo do Canadá está animado do mais vivo desejo de attender aos desejos, por essa occasião, manifestados pelo governo brasileiro.

—— Por portaria de 24 do corrente foi concedida ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 2ª classe, em Praga, Mario de Belfort Ramos, férias extraordinarias de 4 mezes, de accordo com o art. 15 do decreto n. 19.592, de 15 de janeiro de 1931.

—— O sr. Afranio de Mello Franco compareceu hontem á inauguração da nova séde da agencia de "La Nacion", nesta capital.

MINISTERIO DA FAZENDA

Agente fiscal no Estado da Bahia — Pelo ministro da Fazenda foi approvada a designação de Almir Leite Ribeiro, para exercer, interinamente, o cargo de agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado da Bahia, no impedimento do effectivo, Marianno Gonçalves Liserra, que se acha em gozo de licença.

Recolhimento de rendas de Collectorias de Pernambuco — Ao delegado fiscal em Pernambuco declarou o ministro da Fazenda que podem continuar a fazer o recolhimento da arrecadação e pagamento da respectiva despesa as agencias do Banco do Brasil, naquelle Estado, as Collectorias federaes de Aguas Bellas, Triumpho, Salgueiro, Alagôa do Baixo, Ouricury e Floresta.

Reintegração de fiscal em Pernambuco — O ministro da Fazenda resolveu que Manoel Netto, ex-agente fiscal do imposto de consumo em Pernambuco, que requereu sua reintegração naquelle cargo, deve provar ter feito concurso para o mesmo cargo.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi concedida a exoneração pedida pelo 1º tenente Carlos de Faria Albuquerque de ajudante de ordens do ministro da Guerra, cargo em que se houve com grande zelo e dedicação, prestando reaes serviços ao general Leite de Castro.

—— Foi autorizado o director do Collegio Militar do Ceará a nomear inspector de 1ª classe o dito de 2ª Francisco Enéas Cavalcante.

—— Foram transferidos os primeiros-tenentes Alberto Americano Freire, Hugo de Mattos Moura e Raphael Munhoz Moraes do 9º R. A. M. para o 5º G. A. M.

—— Foram tornadas sem effeito as transferencias dos segundos-tenentes commissionados Victor da Veiga Freitas, de auxiliar, para delegado da 8ª zona; e Anisio de Falles Montarroios, de delegado daquella zona para auxiliar, na 2ª circumscripção de recrutamento, publicadas no "Diario Official" de 7, por despacho de 6, tudo do corrente.

—— Foi transferido o 2º tenente Olympio de Sá Tavares, do 3º para o 5º B. E.

—— O major Durival Brito e Silva teve ordem de se recolher com urgencia ao 2º B. E.

—— O 2º tenente veterinario Raul Gomes Pereira foi mandado substituir no Conselho de Justiça para que foi sorteado.

—— Foi recommendado ás unidades administrativas do Exercito que as remessas de dinheiros que disserem respeito á Caixa Geral de Economias da Guerra, sejam por meio de vales postaes, quando pelo Correio; e por meio de cheques, quando essas remessas forem feitas por intermedio de agencias do Banco do Brasil ou outros estabelecimentos bancarios.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de F. Central do Brasil

A renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 25 de maio de 1932, 364:653$500; idem em 25 de maio de 1931, 915:512$100 (arrecadação de 6 dias); dif. p. mais em 25 de maio de 1931, 550:858$600.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Antonio M. Dantas, Ernesto P. da Cunha, J. Pinheiro & Santos, Soares Barros & Irmão e Poetzel & Krohnert.

Na 2ª Vara Civel — A. Moreira Rodrigues e Zigmundo Obstahaum.

Na 3ª Vara Civel — Miranda & Marques e Anthero Pereira Valente.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes accusados:

PRIMEIRA

Luiz Pereira Telles e João da Silva Deiró.

SEGUNDA

Antonio Alves de Lima e Luiz Romero

TERCEIRA

Carlos Santos Macedo, Aydamo Moura e Gastão Rodrigues Pereira.

QUARTA

Faustino Antonio Peluso e João Moreira Maia

QUINTA

Djalma Paula de Jesus, Manoel da Costa Ramos, Carlos da Silva, Raul Coutinho, José de Araujo Maia, José de Azevedo, João Antunes de Carvalho, Evangelista de tal e Estevão Alves de Moura.

SETIMA

Gastão Valladão, Euclydes Pinto Rocha e Antonio Tavares Ferreira.

OITAVA

Simões Lopes de Castilho, Miguel Antonio de Oliveira, Henrique Watte, Sebastião Barreto, Raul Roperio e José Limeiro Bulo.

Aldeia poloneza destruida por um incedio

VARSOVIA, 25 (H.) — Um incendio destruiu a aldeia de Gaworzów, nas proximidades de Piotrkow, devorando 155 edificios e as reservas locaes de cereaes

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

Publicações officiaes

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

Avisos e informações

EXPEDIENTE

Tendo se ausentado do Instituto Mineiro do Café, por uns dois ou tres dias, o sr. dr. Jacques Dias Maciel, seu director, assumiu o cargo de director o sr. Sadoc Ferreira de Souza, superintendente do mesmo.

AVISO N. 100

FACULTA A PERMUTA DE QUOTAS MENSAES DE EMBARQUES POR LOTES DE CAFE' RETIDO

Aos grandes e pequenos productores que embarcaram café sujeito á retenção no mez de maio corrente e o fizerem em junho proximo, bem como aos que possuiam café retido nos armazens reguladores em 30 de abril ultimo, fica assegurado o direito de o permutarem pelas quotas mensaes e semestraes que lhes foram distribuidas em listas para embarques, existentes nas estações, observadas as seguintes condições:

I

O pedido de permuta será formulado por escripto á Superintendencia deste Instituto e deverá conter a indicação do numero do lote, quantidade de saccas a se permutar, numero e data do despacho, nome da estação em que se fez o despacho e armazem regulador que o retém.

II

Cada pedido deverá ser acompanhado da primeira e da segunda via da requisição de embarque que o productor deveria apresentar ao agente da estação e corresponderá ao numero de saccas da quota mensal, quando se tratar de grande productor, e da quota semestral, quando pertencer a pequeno productor.

III

Se o numero de saccas da quota destinada á permuta não coincidir com o lote retido, será este desdobrado e delle retirado e entregue a quantidade correspondente ás saccas indicadas na requisição. E', no emtanto, permittido ao productor, se a sua quota global indicada na lista comportar, pedir a permuta da totalidade do lote, devendo, neste caso, instruir o pedido com tantas requisições quantas foram as quotas mensaes, indicando nas mesmas o mez a que cada uma corresponder.

IV

Quando o numero de saccas do lote, cuja permuta solicitada, de accordo com a regra anterior, fôr superior ao indicado no pedido de permuta, o excedente continuará retido até que seja apresentada a requisição correspondente ao excesso ou que se verifique a sua liberação normal.

V

Processado e deferido o pedido de permuta, será concedida, em lista, a liberação do café a elle referente e expedida a ordem de entrega contra a apresentação da prova do pagamento de todos os impostos devidos pelo lote.

VI

As despesas de retenção do café despachado nos mezes de maio corrente e junho proximo, bem como as do desdobramento dos lotes, correrão por conta dos interessados, até o dia da sua saida do armazem regulador.

VII

Os pedidos de permutas e os expedientes de desdobramento de lotes e respectivas autorizações serão processados e preparados pela 4ª Secção deste Instituto, que os submetterá ao despacho do Superintendente.

VII

Concedida a permuta e incluido em lista o café permutado, a 5ª Secção preparará o expediente, que deverá ser dirigido ao chefe do Trafego da Estrada de Ferro a que pertencer a estação onde se acha a lista cujas quotas foram permutadas, solicitando o cancelamento dellas.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1932.

Jacques Dias Maciel
Director

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 112-C. — 25-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.186	7	2-8-31	250	Providencia	M. Barros & Cia.	Os mesmos.
3.306	—	3-8-31	166	Praça	Felix Fonseca & Cia.	Os mesmos.
1.211	21	3-8-31	50	Bicas	O. P. Rezende	Vieira Camões & Cia.
1.212	17	3-8-31	100	Bicas	O. P. Rezende	Vieira Camões & Cia.
Total			566 saccas.			24-5-932

O lote 3.306 foi permutado pelo lote 1.207 (P-16.334|32).

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 46-SM. — 25-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
73	39	3-8-31	67	P. Novo	J. F. Cortes	Ed. Figueira & Cia.
74	41	3-8-31	25	P. Novo	Villela Andrade & Irmão	Ed. Figueira & Cia.
75	37	3-8-31	38	P. Novo	M. Ignacia Cortes	Ed. Figueira & Cia.
31	31	3-8-31	165	P. Novo	O. Castro	Ed. Figueira & Cia.
84	15-37	3-8-31	333	Cataguazes	Reis & Cia. Ltd.	Mc. Kinlay & Cia.
86	17	3-5-31	250	Cataguazes	Reis & Cia. Ltd.	Vivacqua Irmãos S. A.
Total			878 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação de cafés finos do Sul de Minas, determinada pelo C. Nacional, a pedido do chefe da embaixada desportiva á 10ª Olympiada de Los Angeles, para propaganda, sem affectar a quota normal e, portanto, não prejudicando a terceiros.:

Lista de Liberação n. 3-SP. — Los Angeles — 25-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
4.004	19	7-9-31	112	Ribeiro	Jorge Chaib	Marcellino Martins F. & Cia.
4.296	95	2-10-31	210	S. Ferraz	Jorge Chaib	Marcellino Martins F. & Cia.
4.305	25	2-10-31	196	Ribeiro	Jorge Chaib	Marcellino Martins F. & Cia.
4.319	273	3-10-31	175	P. Alto	Jorge Chaib	Marcellino Martins F. & Cia.
5.435	29	3-11-31	90	Ribeiro	Jorge Chaib	Marcellino Martins F. & Cia.
5.687	103	3-11-31	100	S. Ferraz	Jorge Chaib	Marcellino Martins F. & Cia.
6.062	63	26-2-32	31	Itapecerica	Eduardo Abdo	Marcellino Martins F. & Cia.
6.076	61	26-2-32	37	Itapecerica	Eduardo Abdo	Marcellino Martins F. & Cia.
Total			951 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 127|SP. — 26-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.637	10	3-8-31	125	Rio Novo	Octavio D. Ladeira	Araujo Maia & Cia.
1.661	1	3-8-31	48	M. Alto	Jacyntho A. Gonçalves	Reis & Cia. Ltd.
1.673	7	3-8-31	70	Pomba	Bento C. Netto	J. A. Gonçalves & Cia.
1.674	9	3-8-31	125	Pomba	José M. Reis	Araujo Maia & Cia.
1.679	14	3-8-31	60	S. Aguiar	José R. Meirelles	Avellar & Cia.
1.684	13	3-8-31	166	Coimbra	Paiva Costa & Silva	Ferrari Souza & Cia.
1.688	4	3-8-31	167	Tombos	Valente Rodrigues & Cia.	Os mesmos
1.692	1	3-8-31	125	Pomba	José M. Reis	Araujo Maia & Cia.
1.697	174	3-8-31	74	Retiro	Antonio R. Meirelles	Avellar & Cia.
1.699	179	3-8-31	72	Retiro	Geralo Filgueiras	Esteves Rezende & Cia.
1.708	8	3-8-31	250	R. Novo	Netto & Cia.	O mesmo
1.731	5	3-8-31	125	Pomba	Bento C. Netto	J. Gonçalves & Cia.
1.809	59	3-8-31	40	Chiador	José Fortes	Theodor Wille & Cia.
Total			1.447 saccas			

O lote 1.661 é de 53 saccas, tendo porém 5 saccas classificadas como inferior ao typo 8 — que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

ARMAZENS GERAES GUANABARA S|A. — ANGRA DOS REIS

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 17|AR. — 23 a 31 de maio de 1932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.193	138	31-7-30	51	M. Santo	Pedro Leite Ribeiro	O mesmo
1.141	55	12-8-30	43	Muzambinho	Leon Israel Co. S|A.	Os mesmos
1.196	119	12-9-30	93	M. Santo	Pedro Leite Ribeiro	O mesmo
1.142	35	27-11-30	166	C. Cachoeira	A. Reis	Paiva Nunes & Cia.
1.159	42	10-12-30	150	Muzambinho	Leon Israel Co. S|A.	Os mesmos
1.143	27	12-12-30	159	Campanha	J. A. Fernandes	Vivacqua Irmãos S|A.
1.160	101	24-12-30	99	Muzambinho	Leon Israel Co. S|A.	Os mesmos
Total			760 saccas			
1.190	26	14-8-31	35	Moçambo	Leon Israel Co. S|A.	Os mesmos
1.195	39	14-8-31	49	Jaboty	Pedro Leite Ribeiro	O mesmo
1.169	125	1-9-31	272	E. S. Pinhal	Domingos Vicente	Luzia Nogueira
1.171	132-A	1-9-31	52	E. S. Pinhal	Domingos Vicente	Lima Nogueira & Cia.
1.172	114	1-9-31	200	E. S. Pinhal	Domingos Vicente	Alves Ribeiro & Cia.
1.174	132	1-9-31	52	E. S. Pinhal	Domingos Vicente	Lima Nogueira & Cia.
1.176	125	1-9-31	272	E. S. Pinhal	Domingos Vicente	Lima Nogueira & Cia.
1.140	99	3-9-31	107	Muzambinho	Leon Israel Co. S|A.	Os mesmos
1.192	103	3-9-31	57	Muzambinho	Leon Israel Co. S|A.	Os mesmos
1.170	181	5-9-31	114	E. S. Pinhal	Domingos Vicente	Luzia Nogueira
1.173	171	5-9-31	101	E. S. Pinhal	Domingos Vicente	Alves Ribeiro & Cia.
1.175	199	5-9-31	25	E. S. Pinhal	Domingos Vicente	O mesmo
1.177	182	5-9-31	113	E. S. Pinhal	Domingos Vicente	Lima Nogueira & Cia.
1.179	199-A	5-9-31	26	E. S. Pinhal	Domingos Vicente	Lima Nogueira & Cia.
1.139	56	5-9-31	129	Jaboty	Pedro Leite Ribeiro	O mesmo
1.166	239	1-10-31	141	E. S. Pinhal	Domingos Vicente	Franco Soares
1.167	238	1-10-31	160	E. S. Pinhal	Domingos Vicente	Alves Ribeiro & Cia.
1.168	237	1-10-31	56	E. S. Pinhal	Domingos Vicente	Alves Ribeiro & Cia.
1.161	227	2-10-31	165	O. Fino	Nogueira & Salles	Theodor Wille & Cia.
1.162	229	2-10-31	165	O. Fino	Nogueira & Salles	Theodor Wille & Cia.
1.191	188	2-10-31	31	M. Christo	Pedro Leite Ribeiro	O mesmo
1.163	391	3-11-31	109	O. Fino	Nogueira & Salles	Theodor Wille & Cia.
1.164	389	3-11-31	109	O. Fino	Nogueira & Salles	Theodor Wille & Cia.
1.178	374	3-11-31	200	E. S. Pinhal	Domingos Vicente	Franco Soares
1.181	105	3-11-31	63	S. Brandão	Nogueira & Salles	Theodor Wille & Cia.
Total			3.804 saccas			
CAFE'S DESPOLPADOS, QUOTA DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE						
3.963	5	10-5-32	137(P)	P. Nova	M. M. Camarão	Esteves Rezende & Cia.
Total geral			895 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 110|MT. — 26-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
910	7	3-8-31	38	Saude	João Mansur	Wehebe Mansur
925	59	3-8-31	117	R. Vermelho	Mario Reis	Rebello Alves & Cia.
945	81	3-8-31	125	C. Cachoeira	E. Ribeiro Rezende	Rebello Alves & Cia.
951	307	3-8-31	55	Oliveira	José Campos	Barbosa Albuquerque & Cia.
967	519	3-8-31	98	Varginha	Manoel Procopio	Paiva Nunes & Cia.
976	159	3-8-31	47	J. Britto	José C. Prado	Barbosa Albuquerque & Cia.
987	515	3-8-31	110	Varginha	José Lourençoni	Theodor Wille & Cia.
997	161	3-8-31	42	S. G. Sapucahy	Getulio Villela	Rebello Alves & Cia.
998	163	3-8-31	42	S. G. Sapucahy	Silvino Pereira	Rebello Alves & Cia.
1.004	6	3-8-31	39	S. Lobo	Manoela F. Gomes	Barbosa Albuquerque & Cia.
1.005	79	3-8-31	59	Campanha	Abilio J. Meirelles	Rebello Alves & Cia.
1.024	237	3-8-31	52	Perdões	José H. Freire	Barbosa Albuquerque & Cia.
Total			815 saccas			

O JORNAL NOS SPORTS

O initium á luz dos reflectores

A grande competição em que vão concorrer os clubs da serie "Faustino Espozel"

O valoroso S. C. Mackenzie promove, hoje á noite, no ground do Engenho de Dentro A. C., á estação deste nome, o torneio initium da serie "Faustino Espozel", da 2ª divisão da AMEA.

O certame que pela vez primeira vae ser realizado á luz dos reflectores, está despertando grande interesse nos meios sportivos, devendo mesmo revestir-se de grande brilhantismo.

Dos clubs da divisão principal, inscriptos na secundaria, apenas o Andarahy jogará hoje, enfrentando na 3ª prova a A. A. Portugueza.

As provas para este torneio obedecerão ao seguinte programma:

1º jogo, ás 19 horas — Engenho de Dentro x River — Juiz, Agapito Velloso, do Central.

2º jogo, ás 19 horas e 25 minutos Modesto x Fidalgo — Juiz, Alberto Santos, do Argentino.

3º jogo, ás 19 horas e 50 — Andarahy x Portugueza — Juiz, Oscar Rosas, do Confiança.

4º jogo, ás 20 horas e 15 — Mavillis x Anchieta — Juiz, Silvino Silva, do Edison.

5º jogo, ás 20 horas e 40 — Central x Bandeirantes — Juiz, Manoel Barros Martins, do Fidalgo.

6º jogo, ás 21 horas e 05 — Confiança x Mackenzie — Juiz, Oswaldo Queiroz, do Mavillis.

7º jogo, ás 21 horas e meia — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º — Juiz, Waldemar P. Gomes, do Jequiá.

8º jogo, ás 21 horas e 55 — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º — Juiz, Alexandre José Fernandes, do Modesto.

9º jogo, ás 22 horas e 20 — Cocotá x Vencedor do 5º — Juiz, Jayme Pacheco Barbosa, da Portugueza.

10º — jogo, ás 22 horas e 45 — Vencedor da 6ª x Vencedor da 7ª — Juiz, Noel Maggioli, do Cocotá.

11º jogo, ás 23 horas e 10 — Vencedor da 8ª x Vencedor da 9ª — Juiz, José Gabriel de Souza, do Andarahy.

12º jogo (final), ás 23 horas e 35 — Vencedor do 10º x Vencedor do 11º — Juiz, será escolhido na occasião

As commissões para a noitada de hoje serão as seguintes: presidente de honra, dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da AMEA; director assistente, Irineu Rodrigues Chaves; director geral, coronel Antonio Pedroso dos Reis; director de summulas, Ernesto Loureiro; director de juizes, Carlos Guimarães; director de clubs, Heraldo Nery de Andrade; auxiliares, professor Luiz Guilhon, Paulo Gomes de Paiva, Walter Kastrup, Antonio Coelho de Souza, Antonio Castro e Manoel Silva, os quaes devem comparecer ás 18 horas no campo do Engenho de Dentro.

Um interestadual nocturno de hockey

O COPACABANA H. C. ENFRENTARA' HOJE O PETROPOLIS H. CLUB

No "rink" da avenida Atlantica será realizado hoje á noite, uma grande batalha de hockey interestadual.

Vão preliar a turma local do Copacabana H. C. e do Petropolis H. C., da cidade serrana.

O prelio é promissor dos lances de mór sensação dada a classe dos antagonistas.

Para este como para a temporada deste anno, o Copacabana enviou ao O JORNAL um ingresso permanente.

Uma campeã de natação homenageada pelo Gragoatá

O Grupo de Regatas Gragoatá está promovendo para breve uma festa em homenagem á sua laureada nadadora Maria Laura Pereira, que tão brilhante actuação teve na ultima temporada aquatica.

Revelando-se uma futurosa nadadora, Maria Laura levantou o campeonato feminino de 100 metros, em estylo livre, performance essa tornada ainda mais notavel pela circumstancia de com ella ter sido derrotada a até então invicta Fhlora Milbourne.

A' homenageada será offerecida uma linda lembrança, em reconhecimento aos seus grandes serviços em prol da natação metropolitana e do pavilhão dos "maçaricos".

O Brasil Suburbano F. C. agradecido ao Tijuca

O sr. Alfredo José Alves, secretario geral do Brasil Suburbano F. C., dirigiu ao dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club, o seguinte officio:

"Em nome da directoria e de todos os associados do Brasil Suburbano F. C., penhoradissimo envio á v. ex. e demais membros dessa directoria os nossos melhores agradecimentos, pela forma por que, tão de perto, souberam sentir as necessidades dos clubs da 2ª divisão, abrindo mão, como o fez esse club, da quota que lhe pertencia, em beneficio desses mesmos clubs.

Esse gesto, ao que sabemos — e porque não affirmar — é o primeiro no nosso meio sportivo, e reflecte prova de desprendimento que jámais será esquecida pelo Brasil Suburbano.

Na reunião de directoria hontem realizada, ficou deliberada a creação de um livro especial, afim de serem ahi annotadas todas as doações espontaneas, como foi a do Tijuca. — Desnecessario será dizer que terei immensa honra em lançar no livro referido, em primeiro logar, o nome do Tijuca Tennis Club, tão sabidamente dirigido por v. ex.

Regras e disposições sobre as provas de natação nas Olympiadas de Los Angeles

Proseguimos na transcripção dessas regras e disposições:

"Concurso de Saltos" — Trampolim (senhoras) — Tres saltos obrigatorios (trampolim de 3 metro) a saber:

a) — Nº 2 — Carpa de frente, com impulso — 1,4

b) — Nº. 10 — Salto mortal de costas, corpo esticado, sem impulso — 1,6

c) — Nº 21 — Meio-parafuso de frente, com impulso — 1,7

E mais tres saltos voluntarios da tabella A e precisamente de tres grupos differentes.

Nenhum salto obrigatorio poderá ser repetido como voluntario de um ou outro trampolim. Doutra parte, nenhum dos saltos voluntarios poderá ser executado num e noutro trampolim. Um salto effectuado com ou sem impulso será considerado como um salto identico.

SALTO DE ALTURA. — Ordinarios e variados (Homens) — Quatro saltos obrigatorios, a saber.

a) — Nº 1 — Salto ordinario de frente com impulso (da plataforma de 10 metros) — 1,3

b) — Nº 12c — Salto mortal de costas duplo, grupado, sem impulso (da plataforma de 5 metros) — 1,9

c) — Nº. 13a — Ponta-pé á lua, corpo esticado, sem impulso (da plataforma de 5 metros) — 1,6

d) — Nº. 18b — Salto de costas, para a frente, carpado, sem impulso (da plataforma de 10 metros) — 1,7

E mais quatro saltos voluntarios effectuados de qualquer altura, e de accordo com a tabella B.

Festival pró Sylvio Vasques

Conforme já annunciamos, está marcado para o dia 28 do corrente o grandioso festival sportivo promovido pelo Jornal do Commercio F. Club, em sua praça de sports á noite, em beneficio do chronista Sylvio Vasques, seu antigo defensor, que está enfermo.

O programma é o seguinte:

1ª prova — ás 20 horas — Taça "Humberto Gomes" — Modelo A. C. (Nilopolis) x Lins Vasconcellos F. C. — Juiz, Carlos Filho da Bôa Vista.

2ª prova — ás 21.20 horas — Taça "Roldão Horencio" — Vasquinho F. C. x Triangulo Azul F. C. — Juiz, João Alves Pereira, do Campinho A. C.

3ª prova — ás 22.40 horas — Taça "Galdino Santiago" — Jornal do Commercio F. C. x Magno F. C. — Juiz, Virgilio Fredrighi, da A. M. E. A.

Ao club que maior numero de ingressos passar, receberá uma rica taça de "Sympathia" offerecida pelo sr. João Peixoto.

Para esse beneficio já apresentaram suas adhesões: dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D.; dr. Adaucto de Assis, Samuel de Oliveira, Emmanuel Amaral, Moraes Cardoso, Carlos Alberto, Francisco Gusmão, João Fernandes, Arlindo Monteiro, João Mello Junior, Henrique Campos, Associação de Chronistas Desportivos, America F. C., Sportivo Santa Cruz, Esperança A. C., S. José F. C., Deodoro A. C., Campinho F. C., Curva do Mattoso F. C., A. A. Portugueza, Sudan A. C., "Jornal dos Sports", S. C. Bôa Vista, Oriente A. Club.

A conhecida Casa Pinto, estabelecida á rua Senador n .164, grande fornecedora de taças, offereceu uma bola de sua fabricação especial para jogos nocturnos.

O sr. João Peixoto, receberá no Jornal do Commercio F. C. quaesquer adhesões.

FACTOS E COMMENTARIOS

O JORNAL, que nem sempre tem concordado com a administração do sr. Rivadavia Corrêa Meyer, na presidencia da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, tendo mesmo censurado attitudes daquelle sportista, motivadas talvez por influencia de terceiros, não póde deixar de applaudir o recente gesto de s. s. e o trabalho que vem desenvolvendo no sentido de ser estabelecida na Amea a ficha medica.

Varios clinicos de destaque desta capital vão prestar serviços á causa de excepcional valor que o sr. Meyer deliberou levar avante e entre essas figuras de relevo está o dr. Leite de Castro, companheiro do presidente da Amea, nos teams do Botafogo, e medico que em collaborações para O JORNAL, "Diario de São Paulo", "Diario da Noite" e outros orgãos da nossa imprensa tem desenvolvido brilhantissima campanha sob o thema "Medicina e sport".

E' com satisfação que registamos tal facto que só trará beneficios para o sport nacional.

C. A.

Rejeitado pelo Senado de Washington o plano dos creditos de exportação

WASHINGTON, 25 (H.) — O Senado rejeitou o chamado "plano dos creditos de exportação" relativo á subvenção destinada aos agricultores.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

O mercado de cambio seguiu o seu curso normal dos dias anteriores, embora, apesar das melhoras de taxas, as remessas solicitadas para pagamento de facturas, não encontrassem acolhida pelo Banco do Brasil, sendo attendidas pequenas remessas de manutenção e cobranças inadiaveis.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura 3/	*A 90 d/v.*	
Londres	48$761	49$528
Paris	$546	—
Zurich	2$709	—
Hamburgo	3$284	—
Milão	$709	—
Lisboa	$464	—
Madrid	1$142	—
Bruxellas	1$941	—
Nova York	13$460	—
Buenos Aires	3$565	—
Montevidéo	6$599	—
Fechamento s/		
Londres	48$883	49$708
Paris	$546	—
Zurich	2$709	—
Hamburgo	3$284	—
Milão	$709	—
Lisboa	$464	—
Madrid	1$142	—
Bruxellas	1$941	—
Nova York	13$400	—
Buenos Aires	3$565	—
Montevidéo	6$599	—

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	A' vista
Londres	4 38/256	4 32/256
Paris	—	$546
Italia	—	$709
Allemanha	—	3$284
Portugal	—	$466
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$941
Hespanha	—	1$142
Suissa	—	2$709
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	13$460
Montevidéo	—	6$599
B. Aires, papel	—	3$565
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda, florim	—	—
Japão, yen	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$740	48$620	49$020
Dollar	13$110	13.190	13.240
Franco	$515	$521	—
Lira	$669	$678	—
Marco	3$065	3$125	—

No periodo da tarde:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$820	48$708	49$108
Dollar	13$110	13.190	13.240
Franco	$515	$521	—
Lira	$669	$678	—
Marco	3$065	3$125	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra	58$000	60$000
Dollar	15$000	16$400
Franco	$620	$640
Marco	3$350	3$400
Lira	$780	$820
Escudo	$550	$570

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadada de 2 a 24 de maio	11.881:069$150
Em 25 de maio	473:586$127
	12.354:647$277
Em igual periodo de 1931	12.260:820$568
Differença para mais em 1932	93:826$709
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 25 de maio	95.010:270$500
Em igual periodo de 1931	81.592:324$230
Differença para mais em 1932	13.417:946$360

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 25	43:163$100
De 1 a 25 de maio	861:459$300
Em igual periodo de 1931	848:029$700

PAUTA SEMANAL DE 23 A 30 DE MAIO

Café pilado (kilo)	1$260
Idem torrado, em grão	1$700

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Sello	41:550$140
Em ouro	61:026$230
Em papel	58:165$600
Total	119:191$530
De 1 a 25 de maio	3.730:810$595
Em igual periodo de 1931	4.924:889$755
Differença para menos em 1932	1.194:079$160

MERCADO DE SANTOS

Na abertura o dinheiro para letras de exportação foi declarado para libra a 90 dias de vista a 47$740, e ollar a 90 dias de vista a 13$110.

A' tarde, o dinheiro foi modificado somente com referencia ás letras em libras que passaram a ser 47$820 para letras a 90 dias de vista.

LETRAS DE EXPORTAÇÃO VENDIDAS

Libra	4.045	Francos	185.210
Dollares	95.913	Liras	3.153
Pesetas	—	Pesos argentinos	1.639
Marcos	57.875	Corôas suecas	2.510

TAXAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

SANTOS, 25 — Vigoraram hoje, na Alfandega local, as seguintes:

15 shillings	55$000	10 shillings	36$670
Dollares, vale-ouro	13$480	3 shillings	11$700
Mil réis ouro	8$500	Agio	7$362
		Franco, vale-ouro	$548

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25 de maio.

	Abertura	Fechamento	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.68.75	3.68.25	3.68.75
S/Genova, á vista, por £ L.	71.69	71.75	71.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.69	44.75	44.65
S/Paris, á vista, por £ F.	93.47	93.25	93.37
S/Lisboa, á vista, por £ Es.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.58	15.50	15.60
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	9.10	9.09	9.10
S/Berna, á vista, por £ F.	18.87	18.85	18.87
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	26.34	26.25	26.30

NOVA YORK, 25 de maio.

	Abertura	Fechamento	Anterior
S/Londres, telegraphica, por £ $	3.68.87	3.67.75	3.68.12
S/Paris, telegraphica, por F.	3.94.87	3.94.87	3.94.75
S/Genova, telegraphica, por L.	5.13.75	5.14.25	5.13.50
S/Madrid, telegraphica, por P.	8.25.00	8.20.00	8.24.00
S/Amsterdam, telegraphica, por Fl.	40.52.00	40.52.00	40.49.00
S/Berna, telegraphica, por F.	19.57.00	19.58.00	19.55.00
S/Bruxellas, telegraphica, por F.	14.00.00	14.02.00	14.02.00
S/Berlim, telegraphica, por M.	23.71.00	23.90.00	23.71.00

DESCONTOS

LONDRES, 25 de maio.

Taxa de desconto	Fechamento	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 3/16 %	1 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	⅞ %	⅞ %

TITULOS

BOLSA DO RIO

NEGOCIOS REALIZADOS HONTEM

13 — Municipaes, 8 %, portador (Dec. 1.933)	a	185$000
200 — Municipaes de 1920, portador	a	145$000
9 — Municipaes, 7 %, portador (Dec. 1.535)	a	164$000
4 — Municipaes 8 %, portador (Dec. 2.093)	a	184$000
50 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 3.264)	a	156$000
17 — Municipaes de 1931	a	154$000
66 — Municipaes de 1931	a	155$000
7 — Municipaes de 1906, portador	a	150$000
30 — Municipaes de 1931	a	155$000
6 — Municipaes de 1931	a	155$500
4 — Municipaes de 1931	a	156$000
6 — Municipaes de 1906, portador	a	151$000
1 — Municipaes de 1914, portador	a	143$000
60 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 1.535)	a	165$000
50 — Municipaes de 1931	a	154$000
11 — Municipaes de 1931	a	155$000
5 — Municipaes de 1931	a	156$000
2 — Municipaes de 1931	a	156$000
10:000$ — 50:000$ — Obrigações do Thesouro de 1921	a	990$000
9 — Uniformizadas de 1:000$000	a	905$000
38 — Diversas Emissões, nominativas	a	810$000
10 — Diversas Emissões, nominativas	a	812$000
73 — Diversas Emissões, portador	a	800$000
18 — Diversas Emissões, portador	a	801$000
10 — Diversas Emissões, portador	a	802$000
69 — Diversas Emissões, portador	a	803$000
3 — Diversas Emissões, nominativas	a	812$000
65 — Diversas Emissões, portador	a	800$000
15 — Diversas Emissões, portador	a	801$000
6 — Diversas Emissões, 200$, nominativas	a	830$000
7 — Diversas Emissões, 1:000$, nominativas	a	810$000
23 — Diversas Emissões, 1:000$, nominativas	a	812$000
120 — Diversas Emissões, 1:000$, portador	a	802$000
2 — Diversas Emissões, nominativas	a	810$000
360 — Obrigações Rodoviarias, nominativas	a	700$000
10 — Banco do Brasil	a	405$000
1 — Banco do Brasil	a	400$000
1 — Docas de Santos, portador	a	230$000
50 — Docas de Santos (debentures)	a	188$000
18 — Docas de Santos, portador	a	235$000
13 — Docas de Santos, nominativas	a	226$000
2 — Docas de Santos, portador	a	231$000
5 — Obrigações de Minas, de 1:000$000	a	910$000
25 — Obrigações de Minas, de 1:000$000	a	906$000
1 — Obrigações de Minas, de 500$000	a	180$000
11 — Obrigações de Minas, de 500$000	a	450$000
309 — Obrigações de Minas, de 1:000$000	a	910$000
10 — Estado do Rio de Janeiro, 4 %	a	88$000
10 — Estado do Rio de Janeiro, 4 %	a	88$000
58 — Estado do Rio de Janeiro, 4 %	a	88$000
100 — Debentures da Progresso Industrial	a	166$000
7 — Emprestimo de 1903	a	105$000
50 — Debentures da Antarctica Paulista	a	192$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Uniformizadas de 1:000$000	810$000	806$000
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1903, port.	815$000	810$000
Tratado de Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nominativas	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	812$000	803$000
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	—	—
Obrigações Rodoviarias, nom.	—	—
Obrigações Rodoviarias, port.	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1921	—	987$000
Obrigações do Thesouro, nom., 1930	—	983$000
Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Obrigações do Thesouro, port.	990$000	980$000
Municipaes do Districto Federal		
Municipaes £ 20, port.	—	—
Municipaes, £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	152$000	151$000
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1914, port.	144$000	143$000
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1917, port.	—	140$000
Municipaes de 1920, port.	146$000	143$500
Municipaes de 1931, port.	155$000	154$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.535	—	165$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.550	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 3.264	156$500	155$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.622	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	185$000	184$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	—	155$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.999	—	157$000
Municipaes, 8 %, decreto 2.093	185$000	183$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.097	164$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.330	164$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	680$000
Bello Horizonte, de 200, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8 %	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassu'	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura Petropolis 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, antigas	—	640$000
Minas Geraes, de 1:000$, port. 5 %	565$000	555$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 5 %	560$000	—
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %	730$000	720$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 7 %	—	710$000
Obrigações de Minas, 9 %	912$000	908$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	720$000	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, port. 8 %	—	—
Rio de Janeiro, de 100$, port.	89$000	88$000

Bancos	Vend.	Comp.
Brasil	410$000	406$000
Boavista	—	510$000
Commercio	100$000	92$000
Funccionarios	47$500	—
Mercantil	—	420$000
Portuguez	61$000	—
Seguros:		
Varejistas	1:300$	1:000$
Garantia	—	90$000
Tecidos:		
America Fabril	—	136$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	318$000
Conf. Industrial	—	18$000
Corcovado	—	25$000
Esperança	205$000	—
Manufactora	100$000	—
Nova America	200$000	130$000
Prog. Industrial	110$000	—
Petropolitana	115$000	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	107$000	104$000
Paulista	—	190$000

Companhias diversas:	Vend.	Comp.
D. de Santos, n.	228$000	225$000
D. de Santos, p.	—	235$000
D. da Bahia	—	10$000
S. Lourenço	228$000	100$000
M. Mercantil	40$000	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	145$000
Conf. Industrial	150$000	100$000
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	100$000	—
Docas de Santos	192$000	187$000
Mestre & Blatgé	—	181$000
Tijuca	135$000	90$000
Edificadora	150$000	—
Nova America	—	998$000
White Martins	1:005$	995$000
Manufactora	170$000	—
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leera	1:005$	1:003$
Mercado	—	210$000
Brasil Cine	1:010$	—

BOLSA DE S. PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS

60 — 10 — 30 — 40 — Obrigações do Estado "32", port.	760$000

TITULOS PARTICULARES

150 — 32 — Acções do Banco Commercial, integralizadas	294$000
70 — 116 — Acções do Banco Commercio e Industria	320$000
67 — 5 — 3 — 17 — Acções da Companhia Paulista, nom.	201$000
303 — 120 — Acções da Companhia Mogyana	98$000

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS

20 — Obrigações do Estado "32", port.	760$000
5:000$ — 3:000$ — 20:00$ — Obrigações do Café	502$000
10:000$ — 3:680$ — 3:320$ — 4:500$ — Obr. Café, ex/juros	472$000
13 — Letras da Camara da Capital "1926"	92$000
11:000$ — Bonus do Thesouro 3 "B"	87$000

TITULOS PARTICULARES

100 — 7 — Acções da Companhia Paulista, nom.	201$000
100 — Acções do Banco Commercial, integralizadas	295$000
200 — Acções do Banco Commercial, c/ 60 %	210$000
8 — Deb. Força e Luz de Tatuhy, c/ juros	720$000

CAFE'

MERCADO DO RIO

As actividades em negocios de café, no Centro do Commercio de Café, quer na sua hora mais intensa, pela manhã, como no decorrer do dia, foram tranquillas, notando-se na acção do Conselho Nacional, em suas compras no disponivel, certo retraimento, aceitando um ou outro lote, retirando do mercado, por compra, 875 saccas, num total de 7.534 saccas negociadas, conforme as declarações.

A base official do disponivel, typo 7, foi affixada em 12$400, ou seja $100 abaixo da base anterior.

No mercado de rua e nas mesas dos exportadores o interesse foi restricto a cafés de conveniencia immediata para a execução de ordens, variando os preços da tabella affixada em $100 e $200 abaixo, com negocios realizados.

Os cafés "Oéste de Minas" mantiveram-se estaveis, resentindo-se o mercado da falta de lotes de cafés "Sul de Minas", com descripção.

DISPONIVEL

	Por 10 ks.
Typo 3	14$000
Typo 4	13$600
Typo 5	13$200
Typo 6	12$800
Typo 7	12$400
Typo 8	11$600

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
Total do dia	7.554

Mercado a termo: Não funccionou.
Mercado: Calmo.

Total das vendas effectuadas no Centro de Commercio do Café, durante o dia 7.534 saccas.

Pauta semanal, de 22 a 29 de maio	1$260

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	Saccas
Pela Central do Brasil:	
São Paulo	2.034
Minas Geraes	1.010
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	6.260
A. Geraes — Minas:	
São Paulo	1.993
Metropolitana	1.250
Carioca	566
Sul Mineira	578
Espirito Santo e Minas	262
A. Reguladores — Rio de Janeiro:	
Regulador do Rio	3.800
Regulador Nictheroy	500
Espirito Santo:	
A. G. Belgas	860
Espirito Santo e Minas	200
Total	19.613
Embarques:	
Europa — Oéste e Norte	1.625
Europa — Sul e Léste	375
America do Norte	4.550
Cabotagem — Sul	820
Total	7.370
Consumo local diario	500
Retirado do mercado	1.984
Total	9.854
Existencia ás 17 horas	818.175

MERCADO DE SANTOS

CONTRATO "A" — TYPO MOLLE

Fechamento	Hoje	Anterior
Maio	15$950	15$950
Junho	15$700	15$700
Julho	15$500	15$500
Agosto	15$425	15$425
Vendas		Saccas
No dia de hoje		2.500

Mercado: Estavel.
Abertura: Inalterado.
Fechamento: Inalterado.

CONT[illegible] TYPO 8

Fechamento	[illegible]	Anterior
Maio	[illegible]500	13$500
Junho	[illegible]$100	13$100
Julho	[illegible]3$000	13$000
Agosto	12$975	12$975
Vendas		Saccas
No dia de [illegible]		—

Mercado: Paralysado.
Abertura: Inalterado.
Fechamento: Inalterado.

MOVIMENTO GERAL DO DIA 25

		Saccas
Passagens		48.939
Desde 1.º do mez		641.474
Desde 1.º de julho		12.803.849
Entradas		51.545
Desde 1.º do mez		537.313
Desde 1.º de julho		13 [illegible].771
Despachos		
Paulistas	36.730	
Mineiros	9.847	
Goyanos	76	
Paranaenses	500	
Catharinenses	—	47.153
Desde 1.º do mez		576.523
Desde 1.º de julho		10.405.529
Embarques		19.520
Desde 1.º do mez		549.118
Desde 1.º de julho		10.424.722
Existencia		928.026

DISPONIVEL

Typo 4, molle, p/10 ks.	15$300

Mercado: Calmo.

Pauta Paulista	2$100
Pauta Mineira	2$600

MERCADO DE S. PAULO

A LIBERAÇÃO DA PROXIMA SAFRA

Será mantida a formula de 60 % de series retidas e 40 % de cafés novos

Está assentado que a liberação de cafés, a partir de junho, se fará obedecendo á percentagem de 60 % para as series retidas e 40 % para as series novas. Após decorrido algum tempo, segundo estamos informados e verificando-se que a quantidade vendida em São Paulo não permitte a entrada de 40 % de cafés novos em Santos, essa percentagem poderá ser reduzida ou até mesmo supprimida afim de reparar os pequenos prejuizos que por esse facto lhes advirão.

Acredita-se, entretanto, que todos os typos duros serão vendidos de preferencia em São Paulo, pois a differença de preços desta praça para Santos não é compensadora.

Para os typos 5, 6, 7 e 8, então, mais se accentuará a conveniencia de liquidal-os em São Paulo.

MERCADO DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 25 de maio.

CONTRATO "A" — TYPO 7

Abertura	Hoje	Ant.
Para maio	12$000	12$000
Para junho	11$900	11$700
Para julho	11$650	11$600
Para agosto	11$500	11$400
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

Mercado: Estavel.

DISPONIVEL

	Saccas
Entradas	10.815
Saidas	—
Existencia	48.817

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 25 de maio.

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	6.76	6.88
Para setembro	6.70	6.78
Para dezembro	6.58	6.60
Para maio	n/c.	—

Mercado: Apenas estavel.
Baixa de 8 a 12 pontos.

NOVA YORK, 25 de maio.

E' a seguinte a estatistica do café existente, actualmente, nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
No dia de hoje	565.000
Na semana anterior	558.000
Em igual data de 1931	1.085.000
Entregas:	
No dia de hoje	136.000
Na semana anterior	147.000
Em igual data de 1931	200.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.057.000
Na semana anterior	1.100.000
Em igual data de 1931	1.608.000

Pelos dados acima poderão certificar-se os leitores da situação americana, nelles estando patente a situação economica desse nosso consumidor.

HAMBURGO, 25 de maio.

Chmada principal — Entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	n/c.	28 ¾
Para setembro	30	30
Para dezembro	31 ½	32
Para março	33	33
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

Mercado: Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de ½ pfg.

HAVRE, 25 de maio.

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	256 ¼	257 ¾
Para setembro	253 ¾	255
Para dezembro	249 ½	251
Para março	247	248 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		5.000

Mercado: Calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ¼ a 1 ½ franco.

LONDRES, 25 de maio.

DISPONIVEL

Fechamento	Hoje	Ant.
Preço do typo 7, superior Santos, prompto para embarque	61/9	61/9
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51/3	51/3

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

Os negocios realizados sobre o disponivel giraram sobre os seguintes preços:

Branco crystal	40$000 a 41$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	28$000 a 30$000

Mercado: Firme.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	—
Saidas	3.346
Existencia	155.510

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Foram as seguintes as cotações em vigor:

Refinado filtrado, compradores, por 60 kilos:

Especial	53$000
De primeira	50$000
Por 58 kilos:	
De segunda	47$000
Moido	44$000
Crystal bom, secco — Compradores por 60 kilos:	
Do Estado	43$500 a 44$000
Da Bahia	— 43$500
De Pernambuco	— 43$500
Do Maceió	— 43$500
De Campos	— 43$500
Por 60 kilos:	
Somenos	39$000 a 39$500
Mascavo	28$000 a 29$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de maio.

O mercado regulou paralysado, com os preços abaixo, por 15 kilos:

Usina de 1.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Hoje	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	7$950
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	6$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Por 60 ks.
No dia de hoje	1.600
No dia anterior	6.300
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.120.000
No dia anterior	4.115.400
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	21.100
Para Santos	4.000
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Para o Norte do Brasil	4.000
Total	31.100
Existencia:	
No dia de hoje	595.000
No dia anterior	624.300

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de maio.

Assucar para entrega em

Fechamento	Hoje	Ant.
Para maio	4/ 4	4/ 4 ½
Para julho	4/ 5 ½	4/ 5 ½
Para agosto	4/ 6 ½	4/ 6 ¼
Para outubro	4/ 7 ½	4/ 8 ¼

NOVA YORK, 25 de maio.

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	0.62	0.62
Para setembro	0.68	0.69
Para dezembro	0.75	0.75
Para março	0.81	0.83

Mercado: Apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

DISPONIVEL

	Preços por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra molle — Ceará:	
Typo 3	— —
Typo 5	36$500 a 37$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	31$000 a 32$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$500 a 32$500

Mercado: Calmo.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	529
Saidas	647
Existencia	14.588

Mercado: Sustentado.

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Algodão em caroço — Este mercado continuou sem cotação.

Typo da Bolsa de Mercadorias — O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou calmo, com compradores a 41$000 e vendedores a 42$000.

Caroço de algodão — Este mercado regulou nominal.

TERMO

Abertura	Compr.	Vend.
Para maio	41$000	n/cot.
Para junho	40$000	n/cot.
Para julho	40$000	n/cot.
Para agosto	40$000	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Vendas		Arrobas
No dia de hoje		—

Mercado: Estavel.

Fechamento	Compr.	Vend.
Para maio	42$000	n/cot.
Para junho	41$000	n/cot.
Para julho	41$000	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de maio.

Preço de 1.ª sorte:

Por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	49$000

Entradas	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	100
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	148.100
No dia anterior	146.900

Exportação	Fardos de 180 ks.
Não houve.	

Existencia	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	13.100
No dia anterior	11.900

Mercado: Estavel.

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25 de maio.

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	4.61	4.70
Maceió Fair	4.61	4.70
American Fully Middling	4.51	4.60
American Futures:		
Para julho	4.21	4.30
Para outubro	4.23	4.32
Para janeiro	4.29	4.38
Para março	4.35	4.44

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

Disponivel americano, baixa de 9 pontos.

Termo americano, baixa de 9 pontos.

Mercado: Estavel.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de maio.

	Abert.	Ant.	Fech.
American Middling Uplds.	—	5.95	5.75
Para julho	5.63	5.82	5.66
Para outubro	5.88	6.06	5.91
Para janeiro	6.09	6.27	6.12
Para março	6.28	6.42	6.27

O mercado melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido a vendas especulativas. Baixa de 15 a 16 pontos.

CEREAES

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

ARROZ

O mercado disponivel de arroz, ainda hontem, trabalhou inalterado, conservando os preços anteriores. Os preços em que os negocios se realizaram foram:

Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe A	38$000 a 40$000
Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe B	36$000 a 38$000
Japonez de Porto Alegre, de 2.ª	34$000 a 36$000
Japonez de Porto Alegre, de 3.ª	32$000 a 34$000
Agulha Paulista — Especial, Amarellão	55$000 a 56$000
Agulha Paulista — Superior	54$000 a 55$000
Agulha Paulista — Especial, Branco	53$000 a 54$000
Agulha Paulista — Superior, Branco	52$000 a 53$000
Agulha Paulista — Bom, Branco	51$000 a 52$000

Mercado: Estavel.

FEIJÃO

O mercado disponivel de feijão manteve, hontem, os preços abaixo:

Feijão preto — Especial	29$000 a 30$000
Feijão preto — Bom	23$000 a 29$000
Feijão mulatinho — Especial, claro, paulista	30$000 a 31$000
Feijão mulatinho — Bom, claro, paulista	29$000 a 30$000
Feijão branco — Porto Alegre	32$000 a 34$000
Feijão manteiga — Minas Geraes	47$000 a 50$000
Feijão Graúdo	— —
Feijão fradinho	— —

Mercado: Frouxo.

MILHO

O mercado de milho funccionou firme, mantendo os mesmos preços anteriores que foram os seguintes:

Milho commum — Baixada	13$500 a 14$000
Milho amarellinho — Paulista	14$000 a 14$600

Mercado: Firme.

AMENDOIM

O mercado de amendoim continúa estavel, conservando os mesmos preços anteriores que eram os seguintes:

Amendoim Paulista — Bom	12$500 a 13$000
Amendoim Paulista — Commum	11$000 a 12$000

Mercado: Estavel.

MERCADO DE S. PAULO

ARROZ

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Amarellão, extra	49$000 a 50$000
Agulha, extra	45$000 a 46$000
Idem, superior	41$000 a 42$000
Idem, regular	36$000 a 38$000
Idem, superior	45$000 a 46$000
Idem, especial	43$000 a 44$000
Idem, bom	39$000 a 40$000
Meio arroz	25$000 a 25$500
Quirera de arroz	— 17$000

FEIJÃO

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Feijão mulatinho:	
Claro, superior	26$500 a 27$000
Idem, bom	25$500 a 26$000
Idem, regular	24$500 a 25$000
Feijão de cores:	
Branco, graúdo, superior	36$000 a 39$000
Idem, meúdo, superior	30$000 a 31$000
Manteiga, superior	35$000 a 37$000
Frade, superior	28$000 a 30$000

MILHO

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Amarellinho	11$400 a 11$600
Amarello	11$000 a 11$200
Amarellão	10$800 a 11$000
Crystal	Nominal

BATATA

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Superior, amarella	23$000 a 24$000
Superior, branca	23$000 a 24$000

FARINHA DE MANDIOCA

Alcançaram os seguintes preços:

Sacco de 50 kilos:	
Do Rio Grande	24$500 a 25$500
Sacco de 45 kilos:	
Do Estado (Araras)	17$500 a 18$000

AMENDOIM

Alcançaram os seguintes preços por sacco de 25 kilos:

Tatú	9$000 a 10$000
Commum	8$000 a 8$500

ALFAFA

Os preços em vigor foram os seguintes:

Do Rio Grande	$350
Do Estado	$320

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abate geral:	
Bois	332
Vitelos	21
Suinos	2
Carneiros	5
Para São Diogo:	
Bois	231 ½
Vitelos	20
Porcos	1 ½
Carneiros	5
Vendidos:	
Bois	97 ½
Porcos	½
Rejeitados:	
Bois	3 ¼ ⅛
Vitelos	1

MATADOURO DE MENDES

Para São Diogo:	
Bois	34
Vitelos	12
Para os suburbios:	
Bois	14 ¾
Vitelos	14
Suinos	1
Para D. Clara:	
Bois	30
Vitelos	15
Preços:	
Bois	1$020
Vitelos	1$400

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Abatidos:	
Bois	63
Preços:	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Suinos	2$600

MATADOURO DA PENHA

Bois	110
Vitelos	41
Suinos	21
Preços:	
Bois	1$060 a 1$100
Vitelos	1$300 a 1$500
Porcos	2$400 a 2$600

ENTRADAS NOS CURRAES

Para hoje:	
Bois	451
Vitelos	30
Suinos	6

STOCK DE HONTEM

Bois	2.111
Vitelos	160
Suinos	129

PREÇOS

	Minimo	Maximo
Bois	1$020 a	1$100
Vitelos	1$300 a	1$400
Suinos	2$600 a	2$600
Carneiros	2$600 a	2$800

SÃO PAULO

MERCADO DE CARNE

Nestes mercados vigoraram os seguintes preços:

NOS FRIGORIFICOS

Pela arroba:	
Novilhos gordos, no Matadouro	14$000 a 15$000
Vacca, idem	12$000 a 13$000
Bois especiaes, peso morto	12$000 a 13$000
Bois communs, idem	— 12$000

Mercado: Calmo.

NOS TENDAES

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Por kilo:	
Trazeiros curtas	1$000 a 1$400
Deanteiros	$800 a 1$000

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 100$ a 120$000.

GADO EM BARRETOS

Gado gordo — Arroba:	
Especial	14$000 a 15$000
Typo consumo	13$000 a 14$000
Gado magro — Cabeça:	
Love, para engorda	120$ a 130$

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1932 — N. 4.159

AS ULTIMAS AGITAÇÕES POLITICAS NA CAPITAL PAULISTA

(Conclusão da 2ª pag.)

Emquanto se passavam taes acontecimentos na rua, a commissão, dentro do gabinete, perdeu completamente o "contrôle", tendo dirigido ao commandante e aos officiaes que o cercavam palavras asperas, chegando a denominar de cilada sua introducção no gabinete onde estava.

Essa attitude que, em parte, em meio da confusão do momento, tinha certa razão de ser, logo depois foi esclarecida, saindo a commissão mais ou menos convencida da sem razão de sua primeira interpretação.

Em linhas geraes, é essa — concluiu o major Mario Rangel — a versão exacta do que se passou hontem á noite em frente ao quartel-general da Força Publica".

O CHOQUE ENTRE A CAVALLARIA DA FORÇA PUBLICA E O POVO

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Quando o povo fazia as suas passeatas pelas ruas da cidade, conduzido pelo sr. Ibrahim Nobre, houve um momento em que a situação esteve bastante grave. Foi quando uma força do Regimento de Cavallaria foi de encontro á multidão, com a intenção de espaldeiral-a. A proposito dessa occurrencia, ouvimos o capitão Odilon Aquino de Oliveira as seguintes declarações:

"São deveras deploraveis as occurrencias verificadas no quartel-general da Força Publica. Entretanto, a attitude infeliz dos officiaes que procuraram impedir, pela força, as livres manifestações do povo paulista, não interpreta o sentimento da Força Publica. Esta, neste momento, de apprehensões e perigos para a familia paulista, está inteiramente ao lado do povo, que a mantém, e da guarnição federal, que, decidida e patrioticamente, se collocou ao lado de S. Paulo.

As selvagerias são o reflexo de uma mentalidade inferior e facciosa que pretendia, inutilmente, avassalar a Força Publica, desvirtuando a sua missão para pôl-a ao serviço do caudilhismo, em má hora implantado em S. Paulo, depois do movimento revolucionario de 1930.

Mas a Força Publica não só não fez causa commum, como está repellindo, com energia, aquelles que pretendiam submettel-a a instrumento de uma facção politica que está assalariada pelos inimigos de S. Paulo e da Nação.

A Força Publica tem a exacta noção dos seus deveres e responsabilidades. Não será conduzida por aquelles que interesseiramente perderam a qualidade de membros da força paulista para se tornarem guardas pretorianos de alguns aventureiros da sorte.

"A farda da Força Publica não será enlameada nesta luta sustentada entre as forças representativas do patrimonio moral e material dos paulistas e os elementos da desordem, representados por communistas insinceros e aventureiros vulgares.

A Força Publica já escolheu o caminho que ha de seguir. E' inutil pretender illudil-a e arrastal-a pelas veredas do caudilhismo e da anarchia.

Para proval-o, basta dizer que, ha uns tres ou quatro dias atraz, surgiu no seio da officialidade a idéa de se lançar um manifesto de apoio ao poder civil e á causa de São Paulo. Dentro de poucas horas, apesar das medidas que o commando tomou para impedir a concretização dessa idéa, medidas essas que culminaram com um incidente cuja descripção deixo de fazer a bem do decoro da classe, colhemos perto de duzentas assignaturas de officiaes de real prestigio no seio da tropa. Convém notar que o numero de officiaes da Força Publica, incluindo os elementos que desempenham funcções em pontos do Estado onde não foi possivel consultal-os, pouco excede de tres centenas.

Não fôra a intervenção de s. ex. o interventor federal, que, sciente do facto, agradeceu e dispensou a manifestação que se lhe projectava, como expoente que é do poder civil em S. Paulo e propugnador da collaboração da frente unica na administração do Estado, com um pouco mais de tempo teriamos conseguido a adhesão da quasi totalidade da Força, representada por mais de 90 °|° da officialidade, que, decididamente, não mais está disposta a ver a Força Publica envolvida nas aventuras politicas a que a pretenderam arrastar.

A mentalidade e a orientação dominantes na Força Publica de São Paulo, se reflectem no manifesto referido, que está redigido nos seguintes termos e cuja publicidade com as assignaturas, deixou de ser feita ha mais tempo, em virtude do pedido do senhor interventor".

Quando o coronel Juvenal de Campos Castro participou ao coronel Avila Lins, commandante interino da 2ª. Região Militar, que, consultando os officiaes da Força Publica, estes se haviam declarado solidarios com o interventor federal, já o manifesto havia sido redigido tendo obtido o apoio quasi integral da officialidade. Em dois dias, apenas, cerca de duzentos officiaes assignaram aquelle documento, em que a Força Publica hypothecava sua adhesão á vontade do povo. Nas folhas de papel, os nomes succediam-se. Do interior chegavam telegrammas apoiando a iniciativa e apontando nomes para serem inscriptos na lista. Desde as maiores patentes, até aos segundos-tenentes, poucos officiaes negaram a sua adhesão.

Sabedor do que se passava, o coronel Juvenal de Campos Castro resolveu punir os officiaes autores da iniciativa. E, aquelles que julgou suspeitos, mandou prendel-os. Em seguida, fez abrir rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade dos officiaes que haviam redigido o manifesto.

As medidas adoptadas pelo coronel Juvenal de Campos Castro são para estranhar. O coronel Avila Lins, commandante interino da 2ª R. M., a quem o commandante da Força Publica communicou a solidariedade dos officiaes ao interventor, regosijou-se com a nova. Achou esse acto profundamente patriotico. E, no dia seguinte, visitava os quarteis da milicia estadual para transmittir á officialidade as suas felicitações pela attitude tomada. Por sua vez, o interventor federal, sabedor do que se passava, agradecia, commovidamente, aos officiaes a solidariedade que lhe era affirmada, numa carta dirigida ao commando da Força Publica, e que foi lida na ordem do dia, de 21 do corrente.

A carta dizia assim:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que a briosa officialidade da Força Publica do Estado estava obtendo assignaturas em um manifesto de apoio e sympathia ao meu governo, venho pela presente agradecer-lhes tão captivante homenagem, e, ao mesmo tempo, pedir-lhes que desistam desse proposito, certo, como estou, de que, com a tradicional disciplina, a alludida officialidade nunca negará ás autoridades constituidas a sua efficaz cooperação e o sacrificio da propria vida.

Aproveitando-me da opportunidade para reiterar-vos os protestos de minha alta consideração, subscrevo-me — (a.) **Pedro Toledo, interventor federal.**"

COMO SE PRONUNCIA A IMPRENSA GAUCHA — UM EDITORIAL DO "ESTADO DO RIO GRANDE"

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente) — Sobre o caso de São Paulo o "Estado do Rio Grande" publica o seguinte editorial, intitulado "Dias melhores":

"Foi afinal, solucionado o caso de São Paulo. Attendendo aos justos anseios do povo paulista, que ultimamente haviam tomado uma forma impressionante e grave, o sr. Getulio Vargas deu ao interventor federal naquelle Estado as credenciaes e autorização necessaria para tornar effectiva a formula capaz de restabelecer a tranquillidade na terra bandeirante.

Se a solução tardou, não veiu no emtanto tarde. Salvo os inconvenientes que decorreram da duração excessiva da situação creada ali, ella tem, depois de tudo, uma virtude, a de demonstrar o espirito civico daquelle nobre povo e obter uma victoria de opinião verdadeiramente impressionante.

Esse é, sem duvida, um dos aspectos mais salientes da trama de acontecimentos que fizeram de S. Paulo, durante largo tempo, um campo de combate tumultuosissimo.

A solução dada agora á crise paulista é um indice animador de que vão primando, sobre as correntes agitadas e confusas que trabalham todas as revoluções e lhe succedem na victoria, as forças organizadas de opinião, a media ponderavel das aspirações e necessidades sociaes. Indica claramente que, do ponto de vista politico, começamos a libertar-nos do denominado criterio revolucionario, fonte de arbitrios, de reacções excessivas, de confusão e de intranquillidades. E' um dos symptomas indiscutiveis de que o Brasil se encaminha para a completa normalidade.

De facto, deante do Governo Provisorio não se apresentam agora problemas politicos amedrontadores, como até bem pouco acontecia.

A opinião publica do paiz foi attendida nos dois pontos magnos das suas aspirações: a fixação da data para as eleições da Constituinte e a solução do caso paulista.

Pode o sr. Getulio Vargas dedicar-se agora, com serenidade, ao estudo e encaminhamento das questões administrativas, da formidavel tarefa da reconstrucção financeira do paiz. Succedamsse regularmente as medidas necessarias ao serviço de alistamento eleitoral, que os partidos e os politicos, do que tanto se dôem os extremistas, não perturbarão mais a actividade governamental.

A Nação vae preparar-se para a grande pugna civica de 3 de maio vindouro e esse será o maior e o mais bello resultado da revolução.

No delineamento e construcção do futuro edificio constitucional do paiz é que se poderá apreciar os resultados positivos do grande movimento de idéas que vem sacudindo tumultuariamente a Republica desde os primordios da ultima campanha para a successão presidencial.

E' inegavel que um fermento de renovação trabalha o povo brasileiro, tão rudemente attingido na sua vida economica e na comprehensão de suas necessidades politicas.

A elaboração das novas idéas, porém, vinha sendo perturbada e prejudicada por agitações continuas e violentas. Parece que se abre agora uma phase mais propicia á sua formação e doutrinação, para a orientação da consciencia collectiva em relação aos grandes problemas da nacionalidade, que deverão ser debatidos na Assembléa Constituinte.

Ao Governo Provisorio cumpre garantir e estimular essa tranquillidade relativa e salutar renascimento que se annuncia.

A Nação recuperou a confiança perdida e em todos os espiritos começam a raiar as esperanças de ver em breve a nossa querida Patria, pacificada e redimida, engrandecer-se pelo trabalho de todos os seus filhos, reconciliados no seu amor e collaboraçã para a sua gloria.

COMMENTARIOS DO "CORREIO DO FORO"

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente) — O "Correio do Foro", orgão que representa aqui o pensamento do sr. Oswaldo Aranha, faz as seguintes apreciações sobre a situação paulista:

"Após as apprehensões que os ultimos disturbios occorridos em São Paulo produziram na consciencia nacional, uma sensação de desafogo domina agora todos os espiritos. A crise politica que se installara no grande Estado, depois de attingir o mais alto grão de effervescencia nas manifestações populares de domingo, acaba de ter o seu desfecho definitivo, com a escolha dos novos auxiliares do sr. Pedro de Toledo.

O novo secretariado, que deverá dar a São Paulo os incomparaveis beneficios do trabalho, da harmonia e da paz, é composto de elementos representativos dos Partidos locaes, com legitima ascendencia nos destinos da collectividade paulista.

Não é apenas São Paulo que tem hoje a alma em festa, entre expansões de vibrante regosijo civico: a nação inteira se solidariza com a alegria do povo paulista. Nas suas forças vivas, nos seus sentimentos mais profundos e estaveis, nas suas tendencias mais definidas, o Brasil reconhece que fóra do imperio da ordem não é possivel nada construir, nem para o presente, nem para o futuro. A ordem presuppõe a existencia de um conjunto de factores materiaes e moraes cuja combinação assegura a tranquillidade da que tanto carecem as classes dirigentes como as classes dirigidas, o governo como o povo. Com o fóco de continua agitação que se estabelecera em São Paulo, mercê de erros ou responsabilidades cujo processo historico ainda está por fazer e para cujo julgamento final não soou ainda a hora decisiva, nem S. Paulo podia restaurar os padrões da sua grandeza material e espiritual, nem o Brasil podia conquistar o ambiente de socego indispensavel á organização de um regime forjado nos sacrificios de uma revolução. Exactamente por se tratar de um Estado que modelára um typo de civilização, entre as forças variaveis da sociedade brasileira, o desequilibrio operado na sua vida politica e economica tinha immediata repercussão sobre todos os centros sensiveis da vida nacional.

Se S. Paulo não é o Brasil, pela simples evidencia de que a parte não é o todo, São Paulo, indiscutivelmente, não deixa de ser o maravilhoso resumo da nacionalidade, nas suas melhores expressões de energia constructora, de espirito civilizador e de iniciativa para multiplicar as riquezas, numa politica de fecundo pragmatismo.

Nenhum brasileiro, do norte, do centro ou do sul, se julga diminuido com reconhecer e proclamar taes caracteristicas, até porque a posição hegemonica de São Paulo no quadro do nosso progresso geral não pode ser interpretada como uma prerogativa de dominio no quadro da nossa organização politica.

Dentro da Federação, todos os Estados são iguaes entre si, todos têm direito a igual tratamento por parte do poder federal e em face deste não existem senão unidades federadas com uma somma de autonomia local que não ráie pelo absurdo da significação de extranha soberania. O dia em que um Estado poderoso, pelo patrimonio da sua idealidade e da sua materialidade, quizesse dar ás suas prerogativas autonomicas a extensão de um poder soberano, como o do proprio Estado federal, entidade que encarna a nação, seria irremediavelmente sacrificado o espirito das nossas instituições politicas, na destruição da sua fórma federativa.

A solução que teve o caso paulista veiu permittir o livre exercicio da autonomia do Estado, omnipotente na escolha de um secretariado que distribue as funcções do poder entre as varias correntes de opinião partidaria com força numerica propria.

Embora não seja uma emanação eleitoral, a parcella de poder que recebem os novos secretarios do sr. Pedro de Toledo tem a legitimidade de uma delegação popular. Não podia ser mais feliz nem tão pouco mais democratica a solução que a dictadura concertou com os "leaders" paulistas para pacificar uma terra calcinada pelo fogo das paixões. Se S. Paulo conquistou sem transigencia uma victoria, o paiz pode ufanar-se de ter consolidado o regime da ordem e da disciplina.

Se o governo provisorio transigiu para satisfazer as aspirações de São Paulo, ninguem se recusará a ver nessa transigencia o melhor titulo de patriotismo que se devam desvanecer os homens publicos dignos de tal nome.

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE O PRESIDENTE DO INSTITUTO DO CAFE' E O SENHOR GETULIO VARGAS

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL) — Entre o sr. Luiz Americo de Freitas, presidente do Instituto do Café, e o sr. Getulio Vargas, houve a seguinte troca de telegrammas:

"Dr. Getulio Vargas. Palacio do Cattete. Rio — O Instituto do Café do Estado de São Paulo organização eminentemente apolitica, legitimo representante da grande classe dos cafeicultores paulistas, vem respeitosamente appellar para o patriotismo de v. ex., no sentido de ser solucionado o caso politico do Estado.

A situação de intranquillidade em que estamos vivendo paralysa as forças vivas de São Paulo, determinando grave e quiçá irreparavel damno á economia nacional. Respeitosos cumprimentos. — **Luiz Americo de Freitas**, presidente do Instituto do Café."

Transcrevemos abaixo o texto do telegramma que, em resposta, foi enviado ao presidente do Instituto do Café:

"Dr. Luiz Americo de Freitas. Instituto do Café. São Paulo — Accuso recebimento vosso telegramma. Todas as classes conservadoras devem prestigiar acção ministro Oswaldo Aranha, que para ahi seguiu incumbido resolver caso politico Estado. Cordiaes saudações. — **Getulio Vargas.**"

A REFORMA DO GENERAL MIGUEL COSTA E DO CORONEL CAMPOS CASTRO

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Silva Gordo, antes de passar a pasta do Interior e Justiça ao sr. Waldemar Ferreira, quiz assignar dois ultimos actos, os que reformaram o general Miguel Costa e o coronel Juvenal de Campos Castro.

Foi então pelo sr. Waldemar Ferreira nomeado o tenente coronel Julliano Mendes Salgado para commandar a Força.

CHEGARAM AO RIO OS AJUDANTES DE ORDENS DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

Os capitães Christiano Buys Joaquim Mancebo e Alberto Bittencourt, ajudantes de ordens do general Góes Monteiro, regressaram, hontem, ao Rio, onde certamente passarão a servir junto ao commando da 1ª região.

COMO A FRENTE UNICA CONTRIBUIU PARA A ORGANIZAÇÃO DO SECRETARIADO

A frente unica assim dividiu os postos do secretariado:

Justiça — Waldemar Ferreira, Democratico; Viação — Fonseca Telles, Democratico; Educação — Rodrigues Alves Sobrinho, P. R. P.; Agricultura — Francisco Junqueira, P. R. P.; Prefeitura — Godofredo S. Telles, P. R. P.; Departamento de Administração Municipal — Joaquim Sampaio Vidal, Democratico; Fazenda — não preenchida, com a desistencia do sr. Salles de Oliveira. A chefia de policia oscilla entre os srs. Vicente Ráo e Aureliano Leite, Democratico, e Thyrso Martins, Partido Republicano Paulista.

O COMICIO DOS ESTUDANTES GAÚCHOS

PORTO ALEGRE, 25 (Do enviado especial) — Desde cedo a cidade vinha esperando, com intensa ansiedade, a realização do comicio promovido pelos estudantes gaúchos, em regosijo pela solução do caso de S. Paulo. Embora o comicio estivesse marcado para a noite, já á tarde se verificava a maior animação, assumindo o centro da cidade um aspecto vibrante e festivo.

No momento em que telegrápho, o comicio está sendo effectuado com extraordinario enthusiasmo e na mais perfeita ordem. Já falaram diversos oradores, vivamente applaudidos pela multidão que cada vez mais se avoluma. A linha geral dos discursos já pronunciados consiste na exaltação do movimento civico que empolgou S. Paulo, accentuando-se a solidariedade que o povo do Rio Grande empresta á gente bandeirante na notavel campanha que levou a effeito. Os "leaders da "frente unica" paulista foram acclamados repetidamente pela grande massa popular.

Agora mesmo, acaba de fazer-se ouvir, em discurso delirantemente applaudido, o general Flores da Cunha. O interventor gaúcho terminou a sua oração chorando commovidamente, emquanto a multidão redobrava em acclamações.

Cerca de tres mil pessoas participaram do comicio-monstro.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador com chuvas.

Temperatura — Em franco declinio.

Ventos — Do sul a oéste, com rajadas bastante frescas.

Estado do R. de Janeiro — Tempo — ameaçador com chuvas, salvo a léste, onde será instavel, aggravando-se com chuvas.

Temperatura — em franco declinio.

Estados do Sul — Tempo — melhorará em S. Paulo e bom nublado nos demais Estados.

Temperatura — ainda em declinio, mantendo-se baixa no Estado do Rio Grande do Sul. Geadas provaveis.

Ventos — de sul a oéste, com rajadas bastante frescas.

NOTA — Foram içados, hoje, em C. Frio e Campos os signaes de ventos fortes perigosos a pequenas embarcações. Cont Santos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do vigesimo segundo dia util: Arazados.

LOTERIAS

E. SANTA CATHARINA

Premios de hontem:

Numero	Premio
7126	100:000$
10358	10:000$
13179	4:000$
12815	2:000$
14844	2:000$
15063	1:000$
2685	1:000$
7870	1:000$
7087	1:000$
13248	1:000$

ESTADO DA PARAHYBA

Premios de hontem:

Numero	Premio
2250	30:000$
3136	3:000$
4467	2:000$
12095	1:000$
3562	1:000$

A situação politica

(Conclusão da 4ª pag.)

terio Publico em sua promoção e na petição de additamento de fls... Se o crime é commum cabe ao Tribunal do Estado julgar o delicto e se é funccional a competencia é de um Tribunal composto de cinco deputados e cinco desembargadores, não podendo o julgamento ser feito, por menos de dois terços desse Tribunal constitucional. "O Supremo Tribunal de Justiça bem como a Relação do Rio de Janeiro, esta em accórdão de 25 de janeiro de 1842 e aquelle em accórdão de 17 de setembro de 1871, reconheceram e asseguraram fôro especial a um juiz municipal, processado por faltas commettidas em exercicio interino de Juiz de Direito, não obstante já haverem deixado o exercicio desse cargo. O Supremo Tribunal Federal o mesmo direito tem applicado, como se vê no accórdão de 7 de dezembro de 1904. Obedecendo a mesma orientação a lei n. 15.635 de 1922, artigo 108, mantém o fôro militar, embora o accusado já esteja deste afastado por exclusão, reforma, demissão ou dispensa" — Accórdão do Supremo Tribunal Federal de 15 de dezembro de 1923 — "A Constituição Federal interpretada pelo Supremo Tribunal Federal, por José Affonso Mendonça de Azevedo, pag. 127". Não é facil decidir-se, no momento, é da Junta de Correição a competencia ou se do Tribunal da Relação, a quem se refere a Constituição, ou se da Camara Criminal. A este Juizo é que não cabe competencia legal para tomar conhecimento do presente processo e assim sendo nenhuma referencia faz quanto ao seu merito, do qual conheceria com desassombro e de accôrdo com a sua consciencia, se assim não consideram. Em taes condições ordeno que os autos sejam remettidos ao Egregio Tribunal da Relação afim de que elle delibere como fôr de direito, ao meu modo de ver porém, é do referido Tribunal a competencia para conhecer do presente caso. Subam, pois, os autos ao Egregio Tribunal da Relação. Nictheroy, 25 de maio de 1932. — (a) **Affonso Rozendo".**

SERA ELEITA, HOJE, A NOVA DIRECTORIA DA "UNIAO" MINEIRA

Realiza-se hoje, quinta-feira, 26 do corrente, na séde da "União Mineira", á Praça Tiradentes numero 50-1.º andar, ás 17 horas, a eleição da nova directoria que presidirá os destinos desta sociedade em 1932 a 1935.

NAO HOUVE SESSAO NO CLUB 3 DE OUTUBRO

Deixou de se reunir hontem, á noite, conforme estava annunciado, o Club 3 de Outubro.

A FEDERAÇAO DO TRABALHO E O OPERARIO ESCOLHIDO PARA A COMMISSAO REDACTORA DO ANTE-PROJECTO CONSTITUCIONAL

A proposito de uma local do "Vanguarda", sobre a escolha do operario que deve tomar parte, em nome do proletariado nacional, nas reuniões da commissão encarregada de redigir o ante-projecto constitucional, recebemos da Federação do Trabalho do Districto Federal o seguinte protesto:

"A Federação do Trabalho do Districto Federal leva ao conhecimento de v. s. o seu vehemente protesto contra as expressões contidas no Boletim do Dia, da secção Pelo Operariado, publicado em "Vanguarda", a 24 do corrente.

O protesto da Federação é indispensavel para as expressões.

Sabbado, em uma reunião de um grupo de operarios e pessoas não operarias, na séde da Federação, designou-se um elemento desconhecido e sem o minimo prestigio no meio do operariado organizado do Districto Federal, como o expoente do operariado para represental-o na commissão do notaveis."

Sr. director, "o grupo de operarios e pessoas não operarias" de que fala o Boletim, é o Conselho Representativo da Federação, em sessão extraordinaria, com a presença das delegações dos seguintes syndicatos: Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas, Syndicato Brasileiro de Bancarios, União dos Operarios e Empregados em Moinhos, Fabrica de Biscoitos e Massas Alimenticias, Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil, Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, Centro dos Empregados do Cáes do Porto, Syndicato dos Professores do Ensino Secundario e Commercial, Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, União dos Operarios Estivadores, Syndicato dos Operarios e Empregados nas Empresas de Petroleo e Similares, União dos Vidreiros e Classes Annexas e União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal.

"O elemento desconhecido e sem o minimo prestigio no meio do operariado", de que fala o Boletim, é o linotypista Henrique Stepple Junior, presidente da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, associação prestigiosa que conta mais de dois mil associados. De v. s., admirador attento — Cornelio Fernandes, presidente."

Uma senhora baleada accidentalmente

O CASO FOI, ENTRETANTO, CERCADO DO MAIS ABSOLUTO MYSTERIO E FEZ-SE REGISTO RESERVADO NA ASSISTENCIA

Cerca das 24 horas de hontem, pelo telephone n. 7-4714 foi sollicitado o comparecimento de uma ambulancia ao predio n. 88 da rua Sá Ferreira, em Copacabana, onde, segundo adeantava o sollicitante, havia uma pessoa baleada.

Para o local partiu célere o auto-soccorro, conduzindo um dos medicos de plantão, o dr. Freitas Lima.

Momentos depois volvia a ambulancia ao posto e o dr. Freitas, talvez por se tratar de um caso sem gravidade, soccorrera a pessoa ferida na propria residencia. E, tendo por base o segredo profissional, muito embora um caso authentico de policia e que interessa á justiça o seu esclarecimento, fez aquelle medico o competente registo em "boletim reservado".

O facto de se ter cercado de mysterio a occurrencia, aguçou, como era natural, a curiosidade da reportagem, que, sem maiores embargos, conseguiu elucidal-a, tanto quanto permittiu o adeantado da hora.

No alludido predio **reside**, em companhia de sua familia, o sr. Alfredo S. Siqueira.

A pessoa ferida **era a** esposa daquelle cavalheiro, a sra. Carmen Siqueira.

Telephonámos **para a casa** do sr. Siqueira e ele nos informou se tratar de um caso inteiramente accidental.

Sua esposa **fôra attingida** por um projectil, no momento em que examinava um revólver, isto cerca das 24 horas de hontem.

A arma disparára accidentalmente.

O caso chegou, finalmente, ao conhecimento das autoridades policiaes do 30º districto, em cuja jurisdicção ella occorreu.

Estava de serviço o commissario Malafaia, autoridade que partiu para o local, afim de apurar convenientemente o que se havia passado.

Até a hora em que encerrámos os trabalhos desta edição não havia regressado á delegacia o commissario Malafaia.

Era corrente, entretanto, a versão do que se tratava de uma tentativa de suicidio.

Desfechou um tiro na cabeça

No Hospital de Prompto Soccorro, foi internado, hontem, á noite, após ter recebido curativos urgentes no Posto de Assistencia do Meyer, o empregado no commercio, Theotonio Francisco, de 21 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua 1º de Novembro, n. 79, que apresentava um ferimento penetrante na cabeça.

A ambulancia o apanhára na estação de Magno, onde elle desfechára um tiro no craneo, tentando suicidar-se.

Não são, ainda, conhecidos os motivos determinantes do gesto tragico daquelle rapaz.

Colhido por um bonde

No momento em que, hontem, pela manhã, tentava atravessar a rua da Abolição, em frente ao n. 103, onde reside, foi colhido por um bonde, soffrendo, consequentemente, contusões e escoriações, o menino Clavivk, de 6 annos, filho de Frederic Aluba.

A Assistencia do Meyer prestou soccorros á victima, tendo sido o facto registado na delegacia do 20º districto.

Queriam embarcar o patricio clandestinamente

MAS FORAM PRESOS A BORDO DO "HIGHLAND CHIEPPTAM"

Hontem, pela manhã, quando pretendiam embarcar, clandestinamente, no "Highland Chiepptam", o seu patricio Manoel Pereira, foram presos e remettidos para a 3ª delegacia auxiliar, os individuos de nacionalidade portugueza, Manoel Ferreira,, morador á rua Mariz e Barros, 308 e Joaquim Antonio Ferreira, á rua S. Januario, 299.

Realizaram a diligencia os investigadores da Policia Maritima.

O clandestino declarou ás autoridades que havia dado a quantia de 650$ aos dois espertos, tendo estes se compromettido não só a collocal-o a bordo, como a promover o desembarque do mesmo em Nova York, sem mais tropeços.

O inspector da Policia Maritima apprehendeu em poder dos dois individuos accusados, a quantia de 569$000.

A campanha contra o "jogo do bicho"

Pelas autoridades policiaes do 10º districto, foi preso, hontem, quando vendia o denominado "jogo do bicho", o individuo Placido José Martins, em poder de quem foram apprehendidas varias listas e as importancias a ellas relativas.

Conduzido á delegacia, foi elle autuado.

Tentou suicidar-se, desfechando um tiro na cab°ça

A Assistencia foi solicitada, hontem, a prestar soccorros a um joven que, no predio n. 30 da rua Joaquim Meyer, tentára contra a vida, desfechando um tiro na cabeça.

Effectivamente, Cesar Antão de Mello, de 20 annos de idade, ali residente, tentára suicidar-se.

O projectil, entretanto, attingira, de raspão, o couro cabelludo, de modo que não é de natureza grave o ferimento apresentado pelo rapaz, motivo por que regressou elle á residencia após os curativos.

Ao que apurámos, Cesar fôra levaod áquelle gesto tragico pelo facto de estar desempregado.

As autoridades policiaes do 19º districto registaram a occurrencia.

Os 5 maiores premios da Parahyba vendidos no Rio

No sorteio, de ante-hontem da popular Loteria da Parahyba, os cinco premios maiores foram vendidos aqui na Capital, augmentando assim o numero dos cariocas que vêm sendo beneficiados com a "Loteria que traz a sorte".

30 contos vieram com o numero 2280, 3 com o n. 3136, 2 com o n. 4467 e 1 com os ns. 3562, 8 12095.

E custa tão pouco o bilhete 10$000 o inteiro e 1$000 a fracção!